'Thor: amor e trovão': Taika Waititi diz que em seu filme o herói vive uma crise de meia-idade SEGUNDO CADERNO

Comédia romântica. Natalie Portman e Chris Hemsworth, no papel-título, formam um casal no longa

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022** ANO XCVII • Nº 32.475 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

EMERGÊNCIA ELEITORAL

Congresso indica R$ 6 bilhões do orçamento secreto em duas semanas

Medida ocorre com governo sob pressão por aprovação da PEC e possibilidade de CPI do MEC

Diante da pressa do governo pela aprovação da PEC Eleitoral e da possibilidade de instalação de CPI para apurar suposta corrupção no MEC, o Congresso indicou, em duas semanas, R$ 6,1 bilhões em emendas do chamado orçamento secreto. O valor dos pedidos, publicados ontem, é praticamente o dobro do que havia sido indicado desde o início de maio. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), prometeu apoio à PEC desde que o Executivo conseguisse manter o compromisso. A legislação eleitoral impede a transferência de recursos nos três meses que antecedem a eleição, período que começou no último sábado. PÁGINA 4

REPRODUÇÃO FACEBOOK

Discursos. Paulo Guedes (à esquerda) e Bolsonaro (de costas) participam da posse de Daniella Marques (em pé)

Posse com promessa de mudança

Ao tomar posse como nova presidente da Caixa, em substituição a Pedro Guimarães, que se demitiu em meio a acusações de assédio sexual e moral, Daniella Marques afirmou que vai afastar 26 consultores estratégicos ligados ao antecessor e reestruturar canal de denúncias. Na cerimônia, o presidente Jair Bolsonaro, sem comentar a questão do assédio, afirmou: "Não começa uma nova era aqui na Caixa, a Caixa continua". PÁGINA 17

CPI DO MEC

Senado vai instalar comissão só depois das eleições PÁGINA 5

VERA MAGALHÃES

Kassab e Paes criticaram Bolsonaro, agora querem os votos dele PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Diplomacia de malcriações não traz ganho ao país PÁGINA 3

BRENNO CARVALHO/30-6-2022

Cidade menos engarrafada

Efeito do trabalho híbrido adotado por empresas, e reforçado pela alta no preço dos combustíveis, os engarrafamentos no Rio diminuíram em relação a 2019, como demonstram as vias da Lagoa: em junho, o índice foi 22% menor que no mesmo mês pré-pandemia. Especialistas acreditam que mudança veio para ficar. PÁGINA 26

Relator desiste de mudar PEC para acelerar votação

Sob pressão do Planalto e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Danilo Forte (União-CE), relator da PEC Eleitoral, desistiu de tentar modificar o texto, para não retardar a votação no plenário da Casa, que deve acontecer amanhã. Oposição quer adiar análise da proposta. PÁGINA 15

Congresso derruba vetos e libera R$ 6,8 bi para cultura

O Congresso revogou os vetos do presidente Jair Bolsonaro às leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, que preveem o repasse de R$ 6,8 bilhões a governos estaduais e municipais para incentivo à cultura. Artistas e produtores culturais foram à Câmara pedir a manutenção das leis. PÁGINA 11

Brasília estreia hoje a tecnologia 5G no país

Entenda como funciona e como será a implementação do serviço, que deve chegar a todas as capitais brasileiras até setembro. PÁGINA 19

Insegurança e medo ainda são a tônica no Vale do Javari após mortes

Um mês após as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips, indigenistas do Vale do Javari relatam que vêm sofrendo ameaças de morte. Em vistoria, Defensoria Pública destacou "o desespero e a total falta de segurança" que afetam indígenas e servidores da Funai. PÁGINA 12

Pesquisa mostra que efeito estufa causou chuvas no Nordeste

Estudo de 23 pesquisadores de diversos países, incluindo Brasil, foi o primeiro a associar aquecimento global a um evento climático extremo no país, mostrando que as chuvas no Nordeste em maio e junho foram intensificadas por desmatamento e queima de combustíveis fósseis. PÁGINA 13

No espelho

— Está olhando o quê, vai encarar?!?

Países divergem sobre necessidade da 4ª dose contra Covid

Comitê técnico do Ministério da Saúde não recomenda a aplicação do segundo reforço contra a Covid a menores de 40 anos, pelos benefícios irrisórios. Mas pasta ainda estuda as faixas que serão contempladas com a quarta dose, cuja necessidade divide países. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Câmara tem dever de conter danos da PEC Eleitoral

Deputados deveriam reprovar proposta ou, no mínimo, debatê-la sem açodamento e retirar absurdos

Kamikaze, eleitoral, dos combustíveis, das bondades, do desespero... não há consenso sobre que nome dar à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, aprovada no Senado para criar um estapafúrdio estado de emergência que permita distribuir benesses a caminhoneiros, taxistas e aumentar o valor do programa de transferência de renda Auxílio Brasil a poucos meses das eleições. Independentemente do nome da PEC, um fato é certo: ela é uma excrescência cujo único objetivo é driblar a lei eleitoral, jogando no lixo as regras fiscais e de controle de gastos.

Invertendo os papéis geralmente associados às duas Casas do Congresso, a Câmara tem nesta semana a chance de conter os danos. Alguém em Brasília precisa recobrar a sensatez. O ideal é derrubar a PEC. Se não for possível, que sejam feitas todas as mudanças necessárias para reduzir os estragos aprovados no Senado.

Por caminhar nessa direção, era bem-vinda a proposta do relator, deputado Danilo Forte (União-CE), de retirar do texto da PEC a decretação do estado de emergência. O fato de Forte ter sido pressionado a abandoná-la não muda a realidade. O estado de emergência descrito na PEC é tão somente uma farsa. A guerra na Ucrânia transcorre há mais de quatro meses. A taxa de desemprego está em queda. A inflação caiu entre março e maio. Por que falar em emergência apenas agora? O motivo é a tentativa de blindar o presidente Jair Bolsonaro de punições por descumprir a lei eleitoral criando benefícios em ano de eleições. Um motivo torpe, que não justifica o absurdo.

A base governista quer acelerar a aprovação sem mudanças para que as medidas entrem logo em vigor, ainda a tempo de cumprir o único objetivo: alavancar a popularidade de Bolsonaro antes da eleição de outubro. Eventuais modificações na Câmara poderiam levar a nova votação no Senado, atrasando o primeiro pagamento das benesses e o aumento no Auxílio Brasil para agosto, a um custo alto para a campanha bolsonarista.

Na tentativa de passar o trator na Câmara, como fez no Senado, os governistas demonstram uma responsabilidade fiscal seletiva. Afirmam que a proposta dos deputados para incluir os motoristas de aplicativos entre os beneficiados promoveria um estrago fiscal grande demais, como se os mais de R$ 40 bilhões já aprovados não fossem motivo de preocupação. Na verdade, o "vale-Uber" é uma ideia tão descabida quanto o "Pix caminhoneiro" ou o auxílio para taxistas. Não passam de maneira nada sofisticada de pôr em marcha a conhecida estratégia de comprar votos.

Fica cada vez mais clara a necessidade de a Câmara analisar todos os pontos sem açodamento, pelo tempo que for necessário. Nenhuma mudança na Constituição deve ser feita a toque de caixa. A PEC 1/2022, que terá efeito sobre uma campanha eleitoral, merece reflexão serena e bom senso.

É certo que o combate à fome e à pobreza enseja programas sociais mais robustos. Mas a Câmara não pode ser conivente com quem quer escapar das leis e levar o país à ruína fiscal. O Brasil pode não saber que nome dar à PEC, mas saberá muito bem o nome de todos os congressistas que resistiram a esse casuísmo descabido, que certamente ficará marcado como um dos maiores absurdos na história do Congresso.

É um descalabro desperdiçar vacinas, testes e remédios numa crise sanitária

Análise da CGU mostra que apenas neste ano Ministério da Saúde perdeu insumos no valor de R$ 104 milhões

Inépcia custa caro. É o que se depreende da análise feita no Ministério da Saúde pela Controladoria-Geral da União (CGU) mostrando que a pasta perdeu, somente no primeiro semestre deste ano, R$ 104 milhões em medicamentos, testes e vacinas cuja validade expirou. Considerado o período entre outubro de 2016 e junho de 2021, o desperdício chega a R$ 230 milhões. Dinheiro do contribuinte literalmente jogado no lixo em meio a uma crise fiscal e a uma emergência sanitária sem precedentes.

Nas lixeiras do Ministério da Saúde foram jogados 800 mil kits de insulina, 500 mil doses de vacinas contra hepatite B, 200 mil contra varicela, 87 mil da tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e 245 mil frascos de BCG (proteção contra a tuberculose em falta em alguns estados). Um absurdo num país que precisa urgentemente melhorar seus índices de vacinação para impedir a volta de doenças erradicadas ou relativamente sob controle graças à vacinação em massa. Não adianta dizer que as vacinas encalharam porque os cidadãos não compareceram aos postos de saúde. Que as doses fossem até onde eram necessárias.

Num roteiro que mistura incompetência, negligência e falta de vergonha, os testes de vírus respiratórios são um capítulo à parte. O relatório constatou que o Ministério da Saúde deixou vencer cerca de 1,1 milhão de testes RT-PCR para diagnóstico de Covid-19 e influenza, doenças em ascensão no Brasil. Segundo a CGU, o ministério não geriu adequadamente seus estoques de testes, e o prejuízo chegou a R$ 37,3 milhões. Faltando poucos dias para o vencimento, testes foram enviados à Universidade de São Paulo (USP) para ser usados em pesquisas. Não era a finalidade da compra.

Ao longo da pandemia, o Brasil ficou célebre pela baixa testagem, na contramão do recomendado para deter o contágio. Vê-se agora que a situação é ainda pior. Além de oferecer poucos testes à população, o país desperdiça o pouco que tem. Enquanto isso, muitos recorrem a farmácias e laboratórios privados, pagando do próprio bolso para saber se estão infectados.

Convém esvaziar logo as lixeiras, porque novos lotes podem estar a caminho. No mês passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) fez um alerta ao Ministério da Saúde sobre o risco de jogar fora 28 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 que vencem entre julho e agosto — custaram R$ 1,2 bilhão. Espera-se que o governo corra para evitar o desperdício. Seria um despropósito descartar vacinas contra o coronavírus num país que já perdeu quase 700 mil vidas para a doença.

Pelo visto, o problema não se resume ao desleixo com os estoques. O relatório da CGU detectou distorções contábeis de R$ 20 bilhões no fluxo de caixa do Ministério da Saúde em 2021 e pelo menos 38 situações que representam falhas de controle. Ao comentar as conclusões, o Ministério da Saúde informou que avaliará os apontamentos e, se constatadas inconformidades, serão corrigidas. É o que se espera. Mas os problemas vão muito além de "inconformidades". São um descalabro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

À mesa com Bolsonaro

Um fenômeno que trafega entre o cinismo e a irresponsabilidade começa a se consolidar à medida que vão se definindo os quadros das eleições nos estados: partidos e líderes políticos que passaram os últimos três anos e meio criticando Jair Bolsonaro e suas práticas negacionistas no combate à pandemia, populistas no manejo do gasto público e antidemocráticas na lida com as instituições acabam, de alguma forma, se irmanando ou fazendo vista grossa ao bolsonarismo nos palanques regionais, na esperança de herdar uma parcela do eleitorado conservador.

O que dizer da insólita aliança entre Gilberto Kassab, cacique único do PSD, e Tarcísio de Freitas na sucessão paulista? Em várias entrevistas recentes, o ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro de Dilma e Temer disse que Bolsonaro é o "pior presidente" com quem conviveu. Nacionalmente, Kassab faz gestos de reaproximação com o PT. Só não levou seu partido oficialmente para a aliança com Lula porque não conseguiu ser o vice na chapa e porque, em alguns estados, não há liga possível.

Do outro lado, a antipatia é recíproca. Bolsonaro disse o seguinte sobre Kassab quando nomeou Marcos Pontes — o ex-astronauta, agora cotado para ser candidato ao Senado na mesma São Paulo — para o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, antes ocupado pelo presidente do PSD:

— Antes do Marcos Pontes, quem era o ministro da Ciência e Tecnologia? Não sabia a diferença de gravidade e gravidez. Era o senhor Kassab. Olha o que ele faz hoje em dia. Está colado no Lula. Quer a volta do Lula. Com a volta do Lula, vai ser ministro, vai pegar a Caixa Econômica para ele administrar.

Como explicar, então, tal aliança? Kassab, com a conhecida retórica que tudo abarca, diz que Tarcísio não é bolsonarista, que é um técnico, que já atuou nos governos do PT e do MDB. Não é bolsonarista? Tarcísio, de fato, não pensa que a Terra é plana e se vacinou, mas só está na política porque assim decidiu Bolsonaro. Caso o presidente não seja reeleito e ele vença a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, São Paulo passará a ser o laboratório de manutenção do bolsonarismo como força política. Ou seja: depois de tanto excomungar, Kassab está, sim, irmanado ao bolsonarismo. Negar isso equivale a alegar a quadratura do círculo.

> *Políticos fazem vista grossa para o bolsonarismo nos estados, na esperança de herdar parte do eleitorado conservador*

E o prefeito do Rio, Eduardo Paes? Outro antibolsonarista empedernido no discurso nacional. Que, no entanto, ainda ensaia uma aliança explícita ou branca com o governador Cláudio Castro no estado, de olho na própria conveniência política, pelo fato de Castro não poder, por lei, ser candidato à reeleição em 2026, o que deixaria o terreno livre para ele.

Na mesma São Paulo em que o bolsonarismo tenta fincar sua bandeira, o governador tucano Rodrigo Garcia se dedica a uma ginástica: superar Tarcísio e ir ao segundo turno sem criticar o presidente, pois almeja ser o escolhido pelo eleitor bolsonarista no lugar do ex-ministro de Infraestrutura.

Nesse jogo que leva em conta apenas o imediatismo da estratégia contábil de votos e conceitos muitas vezes tirados da prancheta do marketing político, o que falta é responsabilidade com o país e com a democracia.

Os partidos desses caciques votaram a favor da gastança da PEC do vale-tudo eleitoral e aceitaram rasgar ao mesmo tempo a lei eleitoral e os mecanismos de austeridade fiscal em nome desse mesmo cálculo ligeiro.

Depois não adiantará a tucanos, pessedistas e outros que se declaram representantes de um tal centro com mais cara da omissão que do comedimento se dizerem surpresos caso o presidente comece a tirar a cabeça para fora do atoleiro eleitoral e se torne competitivo.

Quando isso acontecer, terá sido fundamental essa boa vontade dos "democratas" que não estão nem aí para defender a democracia.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409 A marca do manejo florestal responsável

CARBON FREE

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A diplomacia da canelada

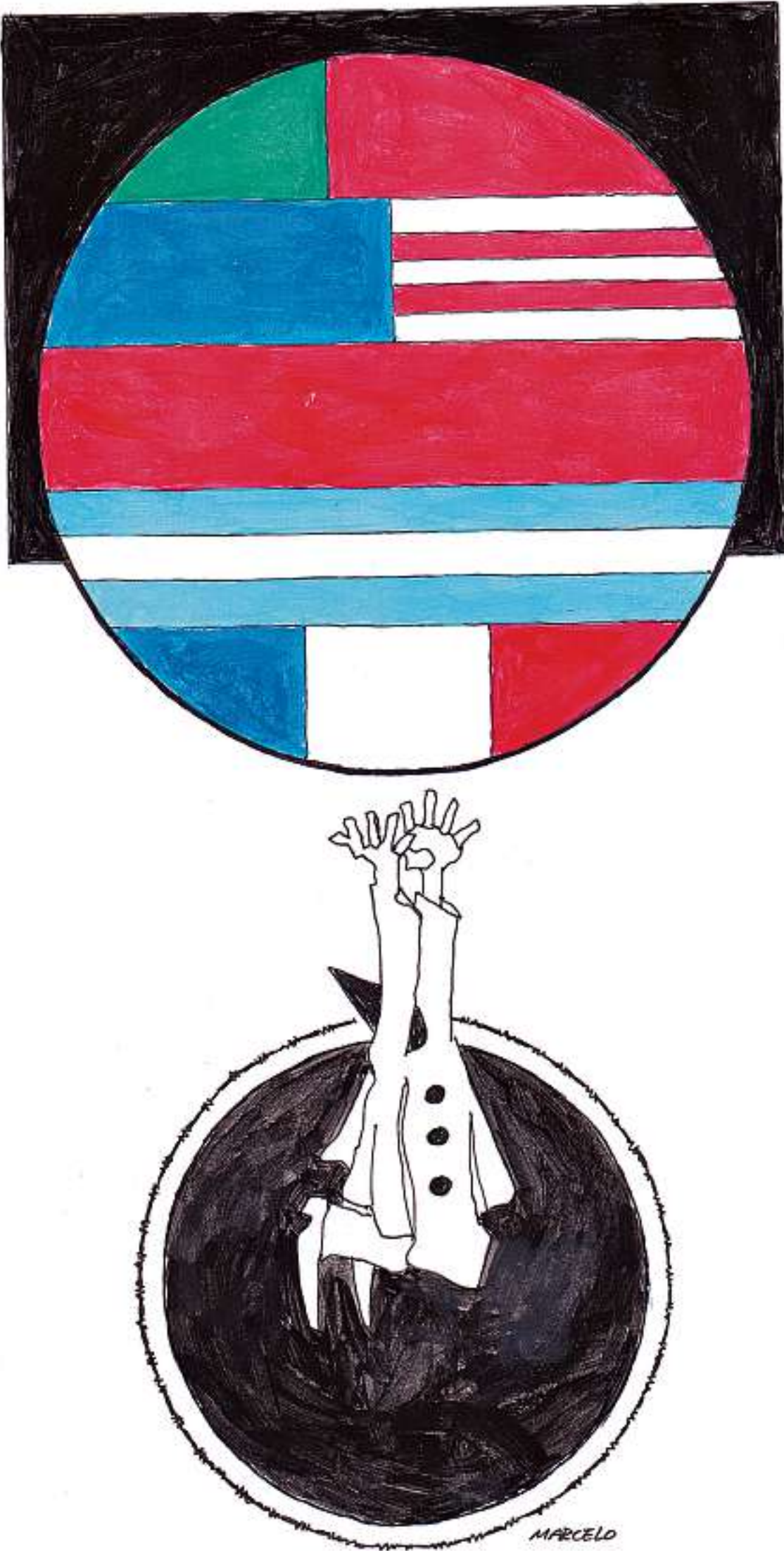
Era uma vez um Itamaraty, com suas boas maneiras e habilidades. Bolsonaro mostrou sua maneira de conduzir as relações exteriores do Brasil em julho de 2019, quando tinha poucos meses no cargo. Desmarcou um encontro com o chanceler francês e, ostensivamente, foi cortar o cabelo no Palácio do Planalto. De lá para cá, encrencou com a China, os Estados Unidos e a Argentina. Sempre para nada. Ganha um fim de semana em Budapeste quem souber de uma migalha de interesse nacional envolvida nessa diplomacia de malcriações.

No ano do Bicentenário da Independência, Bolsonaro desmarcou um almoço para o qual havia convidado o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. A grosseria deveu-se ao fato de Rebelo ter se encontrado com Lula.

Vale registrar que embaraços políticos desse tipo às vezes acontecem. Em 1978, o presidente americano, Jimmy Carter, veio ao Brasil e pediu que em sua agenda fosse incluído um encontro com representantes da sociedade civil. Leia-se: pessoas como o cardeal Paulo Evaristo Arns e o advogado Raymundo Faoro. O general Ernesto Geisel detestava-o, como detestava o cardeal Arns. Pela métrica de hoje, a visita seria cancelada. Entregue o problema aos diplomatas, veio a solução. Carter iria a Brasília, seria recebido com discreta pompa pelo presidente e depois, no Rio, conversaria com quem quisesse. Ele não só conversou, como pediu ao cardeal que fosse com ele no carro até o aeroporto de onde embarcaria de volta.

Entregue a um jovem secretário o desejo do presidente português de ver Lula, teria sido fácil combinar esse encontro para depois do almoço com Bolsonaro. Marcelo Rebelo foi antes a Lula, o que poderia ter sido evitado. Não tendo havido a combinação, sobreveio a grosseria, com Bolsonaro cancelando um convite que havia feito.

Rebelo levou a canelada na esportiva dos políticos europeus experientes. Soltou um "ninguém morre", foi à praia, visitou a Bienal do Livro (onde Bolsonaro nunca pôs os pés) e deixou escapar que Portugal vem negociando com Pindorama um novo visto de trabalho para brasileiros.

A diplomacia da canelada vive a serviço do nada. Noves fora Dom Pedro I em 1822, Portugal sempre abrilhantou os festejos na Independência. Em 1922, o presidente Epitácio Pessoa recebeu seu colega António José de Almeida e, em 1972, o general Emílio Médici recebeu o presidente Américo Thomaz e o primeiro-ministro Marcelo Caetano. (Nessa época circulava pelo Rio o exilado português Mário Soares, que ajudaria a reconstruir a democracia portuguesa.) Dois anos depois, o Brasil recebia Thomaz e Caetano como asilados. Mais um ano, e chegou, também como exilado, o general que os havia deposto.

O almoço de Bolsonaro já havia sido desmarcado verbalmente no sábado passado, quando Marcelo Rebelo foi ao 1º Distrito Naval para comemorar os cem anos da travessia do Atlântico pelos pilotos portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Lá, aproveitou para enaltecer a nova onda de brasileiros que migram para Portugal, alguns em busca de trabalho, e muitos em busca da nacionalidade, com suas vantagens tributárias. Referindo-se ao novo visto de trabalho, Rebelo deu uma boa notícia para milhares de pessoas, coisa que Brasília deixou de produzir.

MARCELO

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Blindagem e premonição

O presidente do Senado mudou de tática para blindar o Planalto de investigações comprometedoras. No ano passado, Rodrigo Pacheco retardou sozinho a criação da CPI da Covid. Agora ele costurou um acordo para que a maioria governista o ajude a barrar a CPI do MEC.

A manobra de 2021 foi parar no Supremo. Numa tentativa de enrolar a Corte, Pacheco alegou que a comissão poderia ter "efeito inverso ao desejado", como "gerar desconfiança da população em face das autoridades públicas". O ministro Luís Roberto Barroso não caiu na conversa. Leu a Constituição e mandou instalar a CPI.

Desta vez, o presidente do Senado convocou o bloco governista para socorrê-lo. Ontem ele anunciou que vai abrir a nova comissão, mas só depois das eleições. Atribuiu a decisão aos líderes partidários, que teriam decidido evitar a "contaminação das investigações pelo processo eleitoral". Na verdade, o objetivo é driblar o Supremo e evitar que a CPI atrapalhe a campanha de Jair Bolsonaro.

A desculpa do calendário não para em pé. Aceitá-la equivaleria a dizer que o Congresso não pode investigar o governo em anos eleitorais. Até o fechamento das urnas, o Planalto ganharia uma licença para delinquir. Além disso, dois terços dos senadores não precisarão renovar o mandato em outubro. Haveria quorum suficiente para tocar a CPI — e a pandemia mostrou que os parlamentares não precisam estar em Brasília para trabalhar.

Impedir a investigação vai contaminar mais o processo eleitoral do que abri-la. A razão é simples: o eleitor tem o direito de saber se o presidente interferiu na Polícia Federal para proteger o aliado Milton Ribeiro e esconder a bandalheira no MEC.

Bolsonaro atua abertamente para neutralizar os órgãos de controle. Além de manter a PF sob pressão, conseguiu domesticar a Procuradoria-Geral da República e a Controladoria-Geral da União. Ontem o chefe da CGU, Wagner Rosário, relativizou o escândalo dos pastores e afirmou que não há corrupção na "alta cúpula" do governo.

Quem engolir esse discurso também deve acreditar que o presidente não vazou informações sigilosas antes da prisão do ex-ministro. Como disse Ribeiro, o homem só teve um "pressentimento".

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Deus e seus povos

Existem países tão confiantes em seus valores e tão solidamente ancorados em suas regras, a ponto de ir à guerra como meio de liquidar diferenças, como lamentavelmente exemplifica o caso europeu.

Um povo que inscreve "em Deus confiamos" em sua moeda, meio básico de troca, revela extremado grau de etnocentrismo — chamado de patriotismo ou autoconfiança, revelador de como a ideia de Deus é tão manipulável a partir de seus credos e crentes.

A declaração ajuda a entender a "modernidade" que tem sido imposta ao planeta pelas barbaridades do colonialismo europeu, ou pelo não menos cruel imperialismo estadunidense. Seria preciso lembrar que outras "modernidades" ou estilos de vida precederam o capitalismo e o adaptaram. E, nisso, estão com ele competindo?

Num sentido preciso, "confiar em Deus" significa que — muito embora nosso modo de viver seja uma circunstância que nos singulariza, pois no mundo existem milhares de grupos humanos hoje reduzidos (certamente mais por mal que por bem) a um conjunto de 193 países que integram a Organização das Nações Unidas — há uma enorme pressão para a uniformidade dentro do modelo ocidental, como sinônimo de modernidade e progresso.

Taiwan e Palestina (e inúmeras sociedades tribais) não têm a carteirinha de integrante da ONU porque, para tanto, é preciso seguir o cânone ocidental da propriedade de um território soberano e ter moeda. Território (propriedade) e finanças garantem um mínimo de soberania e tentam transformar a variedade das humanidades do planeta em burguesias euro-americanas.

Os "países adiantados" que tanto invejamos (ou invejávamos — a dúvida é sempre saudável) são aqueles cujos povos possuem propriedade territorial e fazem parte do teatro das moedas. É fantástico descobrir que nossa "modernidade" tolera muitas línguas, mas não admite alguns costumes. Tais rejeições formam o eixo de quanto um pretenso "universal" — que seria parte da "natureza humana" — foi construído pelo modelo ocidental. Um mundo "civilizado" para o qual tenderiam todos os sistemas humanos.

Um pretenso 'universal', que seria parte da 'natureza humana', foi construído pelo modelo ocidental

A complexa equação de "ordem e progresso" aplicada ao mundo multiplicou infinitamente "nosso" poder. A ponto de hoje termos nove potências nucleares com a capacidade de destruir, além de seus inimigos, o próprio planeta...

Ademais, o caminho do progresso estimulado por um mercado competitivo, dramatizado nas Bolsas de Valores e autorregulado estabeleceu um estilo de consumo que ao mesmo tempo nos torna senhores e escravos de uma tecnocracia. É essa confiança em Deus que, sem dúvida, faz com que o futuro (e o progresso) altamente previsíveis sejam hoje tão duvidosos.

Quando, num tom mais ou menos anedótico, falamos que um Deus totalizador do universo é brasileiro, afirmamos que Ele nasceu em nosso território; é nosso conterrâneo e, quem sabe, um parente. Em certo sentido, ultrapassamos, à brasileira, os antigos israelitas porque, afinal de contas, é melhor ser compatriota ou compadre do Criador do que ter o peso de ser "o povo eleito".

Sabemos como o território é importante para definir nosso Brasilzão, que ultimamente virou um desconsolado, dividido e enfezado "brasilzinho". Mas equilibramos o machismo bíblico do mito de origem dos "pais fundadores", no caso americano, com uma Nossa Senhora Aparecida negra e pequenina, que simplesmente é a mãe de Deus...

Mitologias têm implicações. Uma delas é o aval de jamais sermos abandonados. O FMI — como a ONU ou até mesmo a democracia, essa dama que dá tanto trabalho e desmascara tanta roubalheira, desfaz tantos privilégios e prende-solta tanta gente boa — pode nos abandonar. Nós mesmos podemos nos abandonar e desonrar, e aí está a chave da depressão. Mas Deus, sendo nosso, será que ele ainda nos salva?

NA WEB
SONAR — A ESCUTA DAS REDES
Suplicy é recebido por Mercadante
Após interromper evento com Lula, vereador discute renda mínima com ex-ministro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BILHÕES DE ARGUMENTOS

Com governo pressionado por PEC Eleitoral e CPI, Congresso indica R$ 6 bi em emendas em 2 semanas

DIMITRIUS DANTAS E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o governo pressionado pela pressa em ver aprovada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Eleitoral e pela possibilidade de abertura da CPI para investigar o Ministério da Educação (MEC), o Congresso acelerou a indicação de emendas do chamado orçamento secreto. Nas últimas duas semanas, desde 23 de junho, parlamentares indicaram R$ 6,1 bilhões em emendas de relator no orçamento de 2022.

O valor é praticamente o dobro do que já tinha sido encaminhado ao Executivo desde o início de maio. Segundo dados da Comissão Mista do Orçamento (CMO), já foram direcionados, até agora, R$ 12,3 bilhões desse tipo de emenda neste ano. No período, o governo logrou uma tramitação rápida da PEC Eleitoral e convencer a maioria dos líderes do Senado de que a CPI não deve funcionar durante o período eleitoral (*leia mais na página 5*).

Os pedidos foram encaminhados pelo deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), relator do Orçamento, e publicados ontem. Segundo fontes que participaram das negociações, o Executivo tentou segurar essa última leva de indicação para depois das eleições. Deputados e senadores, porém, insistiram pelo envio das indicações ao governo agora porque, em ano eleitoral, mesmo quando os valores ainda não foram pagos, os empenhos (autorizações de pagamento) do governo federal ou mesmo os pedidos do relator podem ser usados como moeda de troca por apoio de prefeitos.

As indicações são uma parte do processo orçamentário. Esses pedidos agora estão nas mãos do governo federal. A legislação atual não obriga o governo a gastar o dinheiro, mas impede o Palácio do Planalto de repassar o recurso a outros beneficiários. Na prática, entretanto, o Poder Executivo e o Congresso têm atuado de forma conjunta na liberação do orçamento secreto.

Em 2020, o governo federal empenhou 97,9% do orçamento secreto previsto na Lei Orçamentária Anual. No ano seguinte, a taxa de obediência foi ainda maior, 99,1%. O empenho é a garantia que o dinheiro será gasto.

Esses recursos, em sua maioria, são destinados para obras e serviços nas bases eleitorais dos parlamentares. A legislação eleitoral impede a transferência de recursos nos três meses que antecedem a eleição, período que começou no último sábado. Até o momento, o governo já empenhou R$ 7,7 bilhões do total previsto para este ano (R$ 16,5 bilhões).

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que está trabalhando a favor da PEC Eleitoral na Câmara — proposta que permite ao governo aumentar o Auxílio Brasil e dar outros benefícios às vésperas das eleições, driblando a legislação eleitoral — conseguiu destravar a negociação.

Ele prometeu apoio à PEC com a condição de que o Executivo conseguisse honrar as liberações de emendas, de acordo com fontes que conhecem o assunto. Do valor total das emendas de relator, R$ 6,7 bilhões já foram pagos.

Se de um lado o governo é pressionado pela PEC Eleitoral na Câmara, no Senado, a criação da CPI do MEC faz com que o Executivo invista no atendimento a senadores.

O parlamentar que mais assinou destinações até o dia 1º de julho foi o senador Wellington Fagundes (PL-MT), com R$ 150 milhões; seguido pelo presidente da Câmara, que destinou R$ 134 milhões. Em nono lugar, ficou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), responsável por R$ 93,5 milhões em recursos.

O Orçamento Secreto ganhou notoriedade durante o governo Bolsonaro, quando os congressistas turbinaram as chamadas emendas de relator. Até o ano passado, a autoria das indicações era secreta: ou seja, era difícil apontar qual parlamentar era o responsável pela indicação dos recursos. A partir deste ano, após decisão da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Comissão Mista de Orçamento disponibiliza a lista de indicações de cada deputado.

Na última semana, deputados e assessores formaram fila em frente ao gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados, onde são controlados os pedidos, para garantir sua fatia no bolo das emendas de relator. Líderes ouviram queixas em seus partidos, já que nem todos foram contemplados: 74% dos deputados conseguiram fazer indicações, mas enquanto alguns parlamentares conquistaram dezenas de milhões de reais, 269 deputados ficaram com menos de R$ 15 milhões.

No Senado Federal, também não houve distribuição para todos: 48 de 81 senadores fizeram indicações. Eles ganharam mais do que os deputados, porém. A média por senador é de R$ 54,9 milhões em indicações, enquanto os deputados atendidos até agora tiveram direito a R$ 14,9 milhões.

O GLOBO procurou os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, mas não teve retorno.

RELATOR RECUA E DESISTE DE MUDAR PEC, NA PÁGINA 15

CRISTIANO MARIZ/26-4-2022

Indicador. Lira tem sido um dos principais articuladores da PEC Eleitoral. Com o governo pressionado, congressistas aumentaram indicações de emendas

A NOVA LEVA DO ORÇAMENTO SECRETO

Os campeões
O parlamentar que mais assinou destinações até o dia 1º de julho foi o senador Wellington Fagundes (PL-MT), com R$ 150 milhões; seguido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que destinou R$ 134 milhões. O ranking dos campeões é completado pelo senador Veneziano Vital Do Rêgo (R$ 120 milhões), do MDB da Paraíba; e pelo senador Zequinha Marinho (R$ 104 milhões), do PL do Pará. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ficou em nono lugar, responsável por R$ 93,5 milhões em recursos.

Indicação
Parlamentares indicaram R$ 6,1 bilhões em emendas do chamado orçamento secreto em duas semanas. Até as eleições, esses valores estão impedidos de serem pagos devido à lei eleitoral. O compromisso, porém é importante politicamente.

Empenho e pagamento
Neste ano, já foram indicados R$ 12,3 bilhões desse tipo de emenda. Deste total, R$ 7,7 bilhões foram empenhados, quando há o compromisso do governo pelo pagamento às bases eleitorais.

Dividendos eleitorais
Os novos pedidos foram encaminhados pelo deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) e publicados ontem. O Executivo tentou segurar essa última leva de indicações para depois das eleições. Deputados e senadores insistiram pelo envio das indicações ao governo porque, em ano eleitoral, mesmo quando os valores ainda não foram pagos, os empenhos (autorizações de pagamento) do governo federal ou mesmo os pedidos do relator podem ser usados como moeda de troca por apoio de prefeitos.

Bolsonaro cobra de ministros engajamento na sua campanha

Sem cargos no governo, Braga Netto e Wajngarten foram à reunião ministerial

JUSSARA SOARES E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Atrás nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro pediu o engajamento de ministros para divulgar ações do governo que o ajudem na campanha pela reeleição. Em uma reunião realizada ontem no Palácio do Planalto, integrantes do primeiro escalão foram orientados pelo núcleo da campanha a exaltarem os feitos do governo em discursos, nas redes sociais, em eventos e na imprensa, mas com a preocupação de não desrespeitar a legislação eleitoral.

No encontro, que durou cerca de quatro horas, Bolsonaro pediu alinhamento no discurso e atenção na comunicação e afirmou que todos os integrantes do governo precisam sintonizados, para evitar gerar ruídos em um momento crucial para a estratégia da reeleição.

À tarde, Bolsonaro recebeu cerca de 200 prefeitos no Palácio da Alvorada e se comprometeu, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, a apoiar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe criação de despesas para municípios sem indicar a fonte de receita. De acordo com ele, o presidente disse ainda que não podia se comprometer a vetar a criação de pisos como o dos enfermeiros, porque estaria "morto politicamente".

Os estrategistas da campanha definiram que julho é um mês chave para Bolsonaro diminuir a diferença em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto. O núcleo político aposta no pacote de bondades que está sendo discutido no Congresso na PEC Eleitoral.

Apesar de não terem cargo no governo, o ex-ministro Walter Braga Netto e o ex-secretário Fabio Wajngarten também participaram da reunião. Braga Netto deverá ser o vice na chapa de Bolsonaro, enquanto Wajngarten atua na comunicação da campanha.

Braga Netto será o responsável por reunir as ações do governo e definir de que modo serão utilizadas na campanha eleitoral. Uma das preocupações do governo é como fazer isso sem descumprir os limites que a legislação eleitoral impõe.

Essa foi a primeira reunião ministerial realizada desde março, quando foi definida a saída dos ministros que vão disputar as eleições. Logo, foi o primeiro encontro que contou com a participação dos 10 ministros que assumiram seu posto no fim de março.

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, não participou porque foi submetido a uma cirurgia de vesícula em São Paulo na segunda-feira.

Após a reunião geral com ministros, Bolsonaro participou de uma outra conversa com Braga Netto e Wajngarten. Na ocasião, foram discutidos planos para a convenção do PL. A proposta é que a convenção se realize no próximo dia 22 em São Paulo, importante colégio eleitoral para o presidente. A decisão ainda não foi tomada.

Nesta reunião, também foram apresentadas estratégias de alinhamento "on e offline" para o presidente e demais integrantes do governo. O grupo também conversou sobre testes de filmes para serem usados na propaganda eleitoral e dados sobre os desafios da campanha.

Senado adia instalação da CPI do MEC para fim do ano; governo celebra

Sob críticas da oposição, que planeja recorrer ao STF, Pacheco diz que período eleitoral é 'inconveniente' para a existência de uma comissão

CAMILA ZARUR E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma vitória política de Jair Bolsonaro, senadores decidiram ontem que a CPI do MEC só será instalada após as eleições de outubro. Com o anúncio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), parlamentares já admitem que o movimento deve enterrar qualquer investigação no Congresso sobre o suposto esquema de corrupção no Ministério da Educação.

A articulação favorece a campanha pela reeleição de Bolsonaro. A desmobilização pode impedir o surgimento de fatos novos sobre a atuação de pastores lobistas e até mesmo sobre a possível interferência do presidente da República a favor do ex-ministro Milton Ribeiro.

Pacheco disse que faria hoje a leitura em plenário do requerimento de abertura da comissão. No entanto, ela só começará a funcionar após o resultado das urnas e, ainda assim, junto a outras três CPIs governistas. A oposição informou que deve recorrer ao STF.

— O entendimento de ampla maioria dos líderes partidários, alinhados ou não com o governo, é ponderar que nesse momento, às vésperas do recesso parlamentar e com o período eleitoral, não seria conveniente a existência das CPIs — disse Pacheco.

Ontem, o clima no Executivo foi de vitória, segundo interlocutores do governo. Bolsonaro e integrantes do primeiro escalão souberam da decisão ainda pela manhã, durante reunião ministerial no Palácio do Planalto.

A avaliação é que a decisão tira da frente ao menos um dos problemas no período eleitoral. Ao ganhar tempo, o governo se blinda de ataques em uma comissão e até mesmo aposta que o apetite da oposição por uma CPI diminua após o pleito de outubro.

Além disso, o adiamento foi considerado um acerto da estratégia política do governo. Na semana passada, coube ao filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a tarefa de ir até a casa de Pacheco para tentar convencê-lo a não instalar a CPI.

Ao bancar a instalação da CPI somente após a disputa eleitoral, Pacheco, avaliam interlocutores, fez uma jogada política que abre caminho para buscar sua reeleição na presidência do Senado.

Pacheco tomou a decisão apoiado na vontade da maioria dos líderes partidários. Ontem, ele afirmou que não vê cenário para que o Supremo Tribunal Federal (STF) obrigue a abertura da CPI.

EX-MINISTRO VAI AO STF

A defesa do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro — protagonista no escândalo do MEC ao lado de pastores lobistas Gilmar Santos e Arilton Moura — pediu ontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheça como ilícito um áudio no qual ele diz atender a um pedido do presidente Jair Bolsonaro ao priorizar prefeituras de amigos dos religiosos na liberação de verbas da pasta. O pedido foi encaminhado à ministra Cármen Lúcia, relatora do inquérito que tramita no Supremo contra Ribeiro. *(Colaborou Mariana Muniz)*

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Adiou. Pacheco durante coletiva em que explicou que vai abrir CPI, com acordo para só funcionar no fim do ano

Queiroga: 'Qual é o problema de visitar o pai?'

> Em audiência na Câmara dos Deputados, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tentou minimizar ontem a atuação do filho dele, Antônio Cristovão Neto, o Queiroguinha, na intermediação da liberação de recursos da pasta. Ao longo do último mês, O GLOBO publicou uma série de reportagens que mostra como Queiroguinha tem se valido de recursos federais e de eventos públicos do governo para turbinar sua pré-campanha a deputado federal.

> Indagado por pelo menos quatro deputados, que queriam saber sobre o "acesso livre" dado a Queiroguinha em diferentes pastas, Marcelo Queiroga disse "não ver problema" em sua atuação:

> — Qual é o problema de um filho visitar um pai no ambiente de trabalho? Tenho a consciência tranquila, ajo dentro da lei. Todos os recursos liberados pelo ministério da Saúde são recursos avaliados pela equipe técnica do ministério. Duvido que os técnicos coloquem seu CPF para liberar recursos de maneira imprópria. Liberação de recurso de maneira imprópria e corrupção pandêmica não são características do governo de Jair Bolsonaro.

> As andanças de Queiroguinha na Esplanada dos Ministérios, porém, vão muito além das típicas visitas que um filho costuma fazer ao pai no ambiente de trabalho. Queiroguinha despachou do ministério até mesmo quando seu pai estava fora de Brasília. Em pelo menos duas ocasiões, quando Queiroga viajou à Argentina e a Minas Gerais, o estudante permaneceu normalmente no gabinete do ministro, segundo registros de entrada e saída obtidos pela reportagem via Lei de Acesso à Informação (LAI). Ele também esteve no Palácio do Planalto em 12 ocasiões, inclusive em dias em que seu pai não esteve no local.

> Líder o PSB na Câmara, Bira do Pindaré (MA) foi o autor do requerimento para que o ministro comparecesse à Casa para responder sobre o caso Queiroguinha. Por meio de acordo de líderes, no entanto, ficou acertado que ele compareceria, mas também falaria a outras comissões. *(Patrik Camporez)*

ELEIÇÕES 2022

Narrativa nas redes recria pontos de vista dos atos de rua

Candidatos intensificam agendas físicas, e apoiadores duelam no meio digital para exibir mais apoio e apontar baixo público rival

sonar
A ESCUTA DAS REDES

BERNARDO MELLO E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

Restando pouco mais de um mês para o início oficial da campanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que aparecem na dianteira das pesquisas, planejam intensificar agendas em contato com o público nas ruas. A estratégia ocorre em meio à guerra de narrativas entre as duas pré-campanhas, nas redes sociais, por demonstrações de apelo popular. Outros pré-candidatos como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) também buscam ganhar fôlego em atos de rua.

No caso de Lula, uma das primeiras atividades com amplo acesso ao público ocorreu no sábado, em caminhada por Salvador. O petista se juntou ao cortejo que parte do Largo da Prainha, na celebração da Independência da Bahia, e apareceu cercado e abordado por dezenas de pessoas em imagens aéreas do evento. Ciro e Tebet também integraram o cortejo, em outro ponto.

Bolsonaro, por sua vez, participou de motociata com apoiadores na capital baiana no mesmo dia e seguiu à tarde para o Rio, onde discursou em um evento evangélico na Praça Apoteose. Imagens e vídeos divulgados por apoiadores também buscaram sinalizar adesões significativas do público nessas agendas.

Nas redes, apoiadores lulistas afirmaram com fotos que a motociata teve adesão inferior, enquanto bolsonaristas alegaram ter havido manipulação de uma foto da caminhada do ex-presidente. De acordo com a campanha do petista, que depois publicou outra foto sem o mesmo erro, houve uma sobreposição acidental de fotos captadas por drone, duplicando apoiadores.

Na semana anterior, aliados do petista haviam acusado Bolsonaro de divulgar imagens que teriam dado uma dimensão "inflada" da presença de público ao seu redor em Balneário Camboriú (SC), onde o presidente participou de uma edição da Marcha para Jesus. Já correligionários de Bolsonaro têm usado registros tanto de motociatas quanto de eventos religiosos na tentativa de se contrapor a pesquisas que apontam vantagem de Lula. No último levantamento do Datafolha, o petista figurou com 48% das intenções de voto, contra 28% do presidente.

TÁTICAS DIGITAIS

A cada ato de rua de um ou de outro, apoiadores correm para postar nas redes sociais imagens que mostram o adversário com público reduzido, e ângulos que favorecem o evento do seu candidato. Uma estratégia recorrente é usar imagens feitas no começo da concentração dos eventos para mostrar locais vazios.

— Antes da campanha, quando podem pedir voto, a estratégia dos candidatos com essas agendas de rua é mobilizar a própria tropa. Nesse momento, ainda interfere pouco na busca por novos eleitores, mas pode animar a própria base — avaliou o cientista político Josué Medeiros, do Núcleo de Estudos sobre a Democracia (Nudeb) da UFRJ.

Amanhã, Lula participará de um ato aberto na Cinelândia, no Rio. A campanha do petista prevê ainda sua participação em um ato no sábado em Diadema, no ABC paulista. Há a expectativa ainda de viagens ao Nordeste, para estados como Pernambuco e Piauí.

O núcleo petista avalia que precauções com a segurança, tema do qual Lula evita falar publicamente, têm exigido uma preparação cautelosa para essas agendas. Em maio, na saída de um almoço em Campinas, militantes bolsonaristas que protestavam contra o ex-presidente tentaram cercar seu veículo.

— É a mesma precaução a que já estamos acostumados de campanhas anteriores. Nossa avaliação é que a caminhada em Salvador foi positiva — afirmou a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Na campanha de Bolsonaro, apoiadores mais próximos ao chamado "bolsonarismo raiz" travam quedas de braço com o núcleo político pelo ritmo e o tom das agendas públicas do presidente. Lideranças do Centrão defendem discursos mais institucionais e com ênfase em programas de governo. Já outro grupo dos conselheiros de Bolsonaro quer que o presidente aposte em pautas de perfil conservador, caras à sua base.

Segundo o pastor Silas Malafaia, Bolsonaro estará nas duas principais edições da Marcha para Jesus, em São Paulo, neste sábado, e no Rio, prevista para meados de agosto. Os eventos costumam atrair dezenas de milhares de pessoas.

— Já sabemos que Bolsonaro será bem avaliado em eventos evangélicos. Mas ele não está se escondendo do público geral, mesmo quando conselheiros políticos orientam o contrário. — diz Malafaia.

Para o cientista político Sérgio Praça, da FGV, a aposta de Bolsonaro em mobilizações de rua tenta repetir uma estratégia bem-sucedida em 2018. Porém, segundo Praça, o contexto atual é distinto.

— Ele usou com sucesso a presença em eventos com grande apoio, só que as pesquisas naquela época mostravam que ele estava bem — pondera.

RICARDO STUCKERT/01-05-2022 · FOTOS DE REPRODUÇÃO REDE SOCIAL

Duas visões. No 1º de maio, em São Paulo, imagens que circularam nas redes de apoio a Lula mostram o evento cheio; bolsonaristas destacam outro ângulo

Fechada e panorâmica. Em Balneário de Camboriú (SC), Bolsonaro discursa em evento religioso, mas petistas acusam adversário de divulgar imagens "infladas"

PAULO CHUCHU
@PauloChuchuSSC
Replying to @LulaOficial and @ricardostuckert
A Bahia tem mais GÊMEOS que o mundo inteiro juntos
...
Só pode !
Translate Tweet

Manipulação. Bolsonaristas apontaram que imagem divulgada da caminhada de Lula em Salvador estava duplicada. PT disse que houve sobreposição acidental e trocou a foto

Alexandre Frota#777
@77_frota
Sem Photoshop a Motociata do Bolsonaro acontecendo ao mesmo tempo da passeata do Lula. Tudo na Bahia.
Translate Tweet

Superdimensão. Apoiadores lulistas apontaram nas redes, com fotos, que uma motociata liderada pelo presidente teve adesão menor do que a divulgada pela base do presidente

Bolsonaro troca Brasília por São Paulo para oficialização de candidatura

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

A direção da campanha de Jair Bolsonaro decidiu transferir de Brasília para São Paulo a convenção do PL que vai oficializar a candidatura do presidente da República e de seu vice, o general Walter Braga Netto. O evento está marcado para o próximo dia 22, e o local ainda não foi escolhido, uma vez que a decisão foi tomada nos últimos dias pela cúpula.

Os estrategistas de Bolsonaro querem aproveitar convenção, que deve reunir milhares de apoiadores, para reforçar a presença do presidente da República em São Paulo.

O estado é um dos quatro palcos prioritários da ofensiva bolsonarista para tentar decolar nas pesquisas em julho. Os outros são Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

A avaliação da campanha é de que, ganhando um bom impulso nesses locais, o presidente pode garantir um lugar no segundo turno contra Lula.

Para isso, Bolsonaro acha que tem que reforçar a campanha de seu ex-ministro, Tarcísio de Freitas, pré-candidato ao governo paulista pelo Republicanos.

Em conversas com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que negocia uma aliança com Tarcísio em São Paulo, aliados de Bolsonaro ouviram que o candidato da direita que for para o segundo turno com o petista Fernando Haddad deve ganhar a eleição para o governo. Isso porque o eleitorado paulista tende a ser mais conservador e antipetista, especialmente no interior.

Por essa razão, a programação e os discursos do evento vão mirar no antipetismo para ganhar impulso. Pesou na decisão também o fato de São Paulo ser o berço do PT.

Segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada, Lula tem 43% dos votos no estado e Bolsonaro 30%.

O líder nas pesquisas na disputa para o governo estadual é Fernando Haddad, que aparece com 28% das intenções de voto no cenário com o pessebista Márcio França (16%). Nesse levantamento, Tarcísio de Freitas está com 12% e o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), marcou 10%.

ELEIÇÕES 2022

Siqueira cobra apoio do PT a Molon para o Senado

Presidente do PSB diz que, no Rio, petistas precisam ser 'mais generosos' com a legenda, que abriu mão de nomes em outros estados para manter a aliança nacional. Pré-candidatura do deputado ameaça presença da sigla de Lula na chapa de Freixo

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Com a crise instalada entre dois deputados de seu partido, Marcelo Freixo e Alessandro Molon, respectivamente pré-candidatos a governador e a senador, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirma ainda esperar que o PT ceda no Rio e aceite integrar uma coligação com as duas candidaturas pessebistas. Em meio a troca de farpas entre os dois correligionários, que duelam pela vaga do partido na coligação com os petistas, Siqueira disse ontem que "a bola está com o PT, que precisa decidir essa questão".

Siqueira defende o nome de Molon para o Senado, a despeito de um acordo citado por Freixo, que teria sido alinhavado com o PT no ano passado. Pelo combinado, a indicação de nomes a governador e senador ficaria uma com cada partido. Com a definição de Freixo para a primeira vaga, a legenda de Lula lançou, então, o presidente da Alerj, André Ceciliano, pré-candidato ao Senado.

Siqueira argumenta que o PSB oferece ao palanque de Lula no Rio "os dois melhores parlamentares do Brasil" e cobra o apoio como alento à frustração pessebista em estados, como Santa Catarina:

— Essa questão (sobre a candidatura de Molon ao Senado, concomitantemente à de André Ceciliano) será resolvida no Rio de Janeiro. O PT precisa ser mais generoso conosco, já que não nos deu o apoio em Santa Catarina. Estamos oferecendo os dois melhores deputados do Brasil a eles. Acho que chegou a hora de resolvermos. Lula precisa fazer campanha em paz, sem essa pressão.

O presidente do PSB afirma não ver problemas no fato de o Rio ter dois palanques ao Senado com apoio a Lula.

— Molon é o presidente regional do PSB e o mais bem colocado nesse campo da esquerda. Segue sendo nosso nome para o Senado. Não acredito que o PT ameace retirar o apoio a Freixo, caso Molon siga candidato. Eles (os petistas) sabem do nosso esforço por alianças em todos os estados. Não fariam isso — completou Siqueira.

DOMINGOS PEIXOTO/13/05/2022

Apelo. Freixo reivindica que Molon desista da candidatura ao Senado

JORGE WILLIAM/01/03/2018

Posição. Molon se diz perplexo com cobrança de Freixo e reforça candidatura

Dirigentes do PT, por outro lado, vêm insistindo que somente vão aceitar aderir à candidatura de Freixo se Ceciliano for o único nome ao Senado.

O ápice da crise no PSB do Rio ocorre às vésperas da chegada de Lula à capital fluminense. Ele chega hoje à cidade e amanhã faz um ato político na Cinelândia. No domingo, Freixo reivindicou que o correligionário abdique da eleição ao Senado; Molon descartou a hipótese e, em entrevista ao colunista Bernardo Mello Franco, do GLOBO, se disse "perplexo" com a cobrança do correligionário. O deputado garantiu que estará no palco na Cinelândia e vai discursar.

APOIO A MOLON

Ontem, o diretório estadual do Cidadania no Rio anunciou apoio à candidatura de Molon. A direção regional, que também chegou a considerar apoio a Ceciliano, levará a decisão à federação com o PSDB.

Em almoço de Lula com empresários na Fiesp, reformas ficam de fora

> O ex-presidente Lula participou ontem de um encontro com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

> Estiveram no local nomes como Luiz Carlos Trabuco, presidente do conselho do Bradesco; o documentarista e banqueiro João Moreira Salles; o investidor Carlos Alberto Sicupira, sócio da 3G Capital e da AB Inbev; Luiza Trajano, presidente do conselho de administração da Magazine Luiza; e Roberto Azevêdo, ex-presidente da Organização Mundial do Comércio (OMC) e hoje vice-presidente global da PepsiCo.

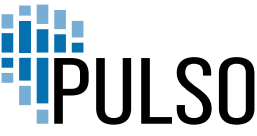
> O encontro durou mais de duas horas.
> Entre os assuntos abordados estavam educação, políticas para o meio ambiente, desenvolvimento do comércio exterior e do agronegócio brasileiro.

> Ficaram de fora temas controversos como a eventual revogação de pontos das reformas trabalhista e previdenciária.

AS LINHAS CRUZADAS DA OPINIÃO PÚBLICA

PULSO

PREFERÊNCIA PARTIDÁRIA

PT É O MAIS POPULAR E REJEITADO, E PL APARECE COM BOLSONARO

FLÁVIO TABAK
flavio.tabak@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

AS SIMPATIAS E ANTIPATIAS PELAS LEGENDAS

Maioria dos brasileiros não tem preferência partidária, mas se concentra no PT

Você simpatiza com algum partido? (Em %)

Sim 20 | Não 79 | Não sabe 1,1 | Não respondeu 0,2

Qual Partido?

63,8 PT | 9,4 PL | 4,8 MDB | Outros: Percentuais abaixo da margem de erro | Não sabe 6

Você não gosta de algum partido? (Em %)

Sim 36 | Não 60 | Não sabe 3 | Não respondeu 0,9

Qual Partido?

56 PT | 10 PL | 6 PSDB | Outros: Percentuais abaixo da margem de erro | Não sabe 8

Fonte: Pesquisa "A cara da democracia"

Apesar de melhora significativa na redução da desconfiança entre 2021 e 2022 (queda, mesmo em patamares elevados, de 68% para 53%), os partidos políticos do Brasil ainda estão longe de estarem sempre presentes na cabeça dos eleitores, como mostram novos dados da pesquisa "A cara da democracia". Mesmo assim, o presidente e pré-candidato à reeleição Jair Bolsonaro conseguiu, em pouco tempo, fazer o PL ressurgir na lembrança dos que afirmam ter uma sigla de preferência.

Quando todos os 2.538 entrevistados responderam se "simpatizam" com algum partido político, a imensa maioria disse não (79%). No entanto, outros 20% responderam afirmativamente, e é nesse grupo que o PL de Bolsonaro demonstra uma tendência de já refletir a filiação do presidente, mesmo após apenas seis meses da cerimônia feita no fim de novembro de 2021 e da ausência de discursos políticos que defendam ou citem bandeiras ou a história da legenda, que já compôs a chapa vitoriosa do ex-presidente Lula (PT), em 2002, com o vice José Alencar, que era do PL.

Nesse grupo dos 20% que simpatizam com legendas, o PT, de longe, é maioria no quesito "simpatia" dos entrevistados, sempre em respostas espontâneas (quando não são apresentadas as opções). São 64% os que escolhem o PT dentro desse grupo. Fora dele, quando levados em consideração tanto os que têm preferência por sigla quanto os que não têm, o resultado total do PT é 13%. Já o PL de Bolsonaro surge com 9% entre os que afirmam ter legenda de preferência, o que o torna o segundo partido mais lembrado nesse grupo de 20%. No total, o PL tem 2%, resultado que pode ser desconsiderado por ser do tamanho da margem total de erro.

Siglas tradicionais e com muitos filiados, como o MDB, têm 5% no grupo dos eleitores com alguma preferência, praticamente a metade do PL recém-casado com o bolsonarismo. Outros partidos tradicionais, como PSDB ou PDT, não passam da margem de erro.

DO 17 AO 22

Por outro lado, a pesquisa "A cara da democracia" também questionou se os entrevistados teriam algum partido do qual não gostam. E os resultados mostram tendências semelhantes entre PT e PL, com algumas diferenças: 60% disseram não ter antipatia por siglas, e 36% responderam que sim. O PT é o número um dessa lista de rejeição, com 56% das respostas dentro do grupo de 36% que afirmaram não gostar de alguma legenda. Não à toa, o PL agora bolsonarista é o segundo colocado, com 10% nesse mesmo segmento. No total dos entrevistados, independentemente da primeira resposta se há ou não antipatia a alguma sigla, 21% dizem não gostar do PT. O PL registra 4%.

Pela primeira vez sem lançar candidato a presidente desde a sua fundação, o PSDB tem 6% entre os entrevistados do grupo com repulsa a legendas. Em crise, os tucanos escolheram o ex-governador João Doria para disputar o Planalto após um tumultuado processo de prévias, mas acabaram optando por um acordo com o MDB da pré-candidata Simone Tebet.

Cientista política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e integrante do Observatório das Eleições, Luciana Santana analisa que o PT e Lula conseguem manter-se em ligação com movimentos sociais e organizações da sociedade civil organizada e não organizada também, mesmo após episódios como o mensalão e a Operação Lava-Jato.

— Esse cenário é diferente com Bolsonaro, que não tem trajetória partidária longeva tampouco ligação com movimentos, a não ser com grupos conservadores que foram se adequando à imagem do presidente, especialmente a partir de 2015. Uma identificação muito mais personalizada do que partidária — analisa Luciana, acrescentando que, se o partido de hoje fosse o PSL ou o PP, possivelmente esse número seria o mesmo.

Segundo a pesquisadora, a forma como Bolsonaro se comunica com seu eleitorado é muito efetiva, ou seja, tudo o que sai dele como emissor chega à base, mesmo que não partidária:

— Por isso as pessoas começam a se reconhecer nesses outros partidos. O 17 agora é o 22. Já no caso do PT, é outro tipo de construção. Agora temos a polarização mais em termos de personalismo, diferentemente do que aconteceu entre 1994 e 2014.

A pesquisa "A cara da democracia" foi feita pelo Instituto da Democracia (INCT/IDDC), com 2.538 entrevistas presenciais em 201 cidades, em todas as regiões do país. A margem de erro total é de 1,9 ponto percentual, e o índice de confiança é de 95%.

TSE fecha acordo para OEA atuar como observadora nas eleições

Entidade é a segunda internacional a formalizar acordo com a Corte para o pleito

ELEIÇÕES 2022

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/15-02-2022

Transparência. Fachin, presidente do TSE: recorde de observadores internacionais

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, assinou ontem, em Washington, o acordo para que a Organização dos Estados Americanos (OEA) atue como observadora internacional nas eleições de outubro deste ano. O termo estabelece direitos e obrigações para ambas as partes.

Este é o segundo acordo de procedimentos para a atuação de missão internacional de observação nas eleições. Na última sexta-feira, o TSE assinou um termo semelhante com o Parlamento do Mercosul (Parlasul), órgão que representa os interesses das cidadãs e dos cidadãos das nações que compõem o Mercosul.

— A OEA tem uma longa história de profissionalismo e excelência em observação eleitoral. Qualquer sistema eleitoral, em qualquer país do mundo, se beneficia da realização de missões de observação de qualidade, como faz a OEA. A mesma coisa acontece no Brasil — disse Fachin.

As eleições presidenciais de outubro devem contar com um número recorde de observadores internacionais para acompanhar o processo eleitoral. Os convites são capitaneados pelo presidente do TSE, que anunciou em maio a meta de mais de cem visitantes estrangeiros, além das missões de observação eleitoral independentes.

Os objetivos do acordo incluem: observar o cumprimento das normas eleitorais nacionais; colaborar para o controle social nas diferentes etapas do processo eleitoral e verificar a imparcialidade e a efetividade da organização, direção, supervisão, administração e execução das eleições.

Entre os termos, há a previsão de que a missão informe ao TSE sobre eventuais irregularidades e interferências que se observem ou que forem comunicadas. Segundo o acordo, a missão poderá solicitar informações sobre as medidas que forem tomadas.

O TSE se compromete ainda a garantir à Missão o acesso a todas as entidades eleitorais responsáveis pela contagem de votos. Igualmente, o TSE permitirá à Missão conduzir quaisquer avaliações do sistema de votação e das comunicações utilizadas para transmitir os resultados que a Missão considere necessárias.

"Ao mesmo tempo, o TSE deverá garantir à Missão o acesso completo ao processamento de denúncias e aos controles de qualidade antes e depois do processo eleitoral", destaca o acordo.

Participaram do evento Luis Almagro, secretário-geral da OEA, Francisco Guerrero, secretário para o Fortalecimento da Democracia, e o embaixador Otávio Brandelli, membro permanente do Brasil na OEA. Em 2018 e em 2020, a entidade monitorou as eleições.

Cassação de vereador por protesto em igreja é suspensa

Decisão da Justiça do Paraná deve restabelecer mandato do petista Renato Freitas em Curitiba, em caso de repercussão nacional

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná suspendeu as duas sessões da Câmara de vereadores de Curitiba que cassaram o mandato do vereador Renato Freitas (PT), por quebra de decoro parlamentar. O petista foi cassado por 25 votos a cinco por liderar a entrada na igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Benedito, no centro histórico da capital. O ato do petista foi um protesto pela morte do congolês Moïse Mungenyi Kabagambe, espancado até a morte no Rio.

A decisão é da desembargadora Maria Aparecida Blanco de Lima, e ocorre um dia após a suplente de Renato Freitas, Ana Julia Ribeiro, ter tomado posse na Casa. Os dois celebraram a decisão judicial.

Nas redes sociais, Freitas celebrou a liminar: "Ao contrário dos que torciam pela vitória do fracasso, estamos de volta, ao contrário dos julgamentos infelizes e hipócritas, Estamos de volta!", escreveu.

O mandato do petista, no entanto, ainda não foi restabelecido. A publicação do vereador foi compartilhada pelo perfil oficial do Partido dos Trabalhadores.

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou no dia 22 de junho, em segundo turno, a cassação do mandato de Freitas. A entrada na igreja no dia 5 de fevereiro deste ano gerou comoção nacional e foi comentada inclusive pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). À época, o chefe do Executivo pediu a investigação dos responsáveis, e a Arquidiocese de Curitiba registrou Boletim de Ocorrência contra o vereador. Na Polícia Civil, o caso está em investigação.

Na Câmara, os vereadores curitibanos entenderam que Freitas praticou quebra de decoro parlamentar. A defesa do vereador alega que ele entrou no templo religioso pacificamente e ao final da celebração. No dia seguinte à cassação, Freitas entrou com recurso para suspender a cassação.

— Reafirmo minha confiança no sistema judiciário que certamente reconhecerá a flagrante ilegalidade desse processo que é viciado pela perseguição política e pelo racismo — disse ao GLOBO.

Renato Freitas tem 37 anos e estava em seu primeiro mandato como vereador quando participou da manifestação contra o racismo. Professor universitário e advogado, ele é formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Congresso derruba veto a repasses de verba à cultura

Acordo entre oposição e governistas garantiu aprovação de recursos previstos pelas leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, R$ 3 bilhões e R$ 3,86 bilhões respectivamente, rejeitados anteriormente por Bolsonaro

CAMILA ZARUR E ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso derrubou, na noite de ontem, os vetos do presidente Jair Bolsonaro aos repasses de recursos para o setor cultural previstos nas leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc. Resultado de um acordo entre governo e a oposição, a medida foi tomada pelos parlamentares após um ato promovido por atores e produtores culturais, que foram à Câmara, local onde foi realizada uma sessão em conjunto com o Senado, para pedir a manutenção das duas leis.

A derrubada dos vetos se deu após pressão dos artistas, que nos últimos dias participaram de audiências públicas sobre o tema no Congresso. Os representantes do setor reforçaram a importância das duas leis para a democratização do acesso à cultura e à arte e chamaram os textos de "SUS da cultura".

— Este é um momento histórico — afirmou o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (TO-PL), ao anunciar a proposta de acordo no plenário da Câmara.

Na Câmara, 214 deputados votaram a favor da derrubada do veto à Lei Aldir Blanc, enquanto 39 foram contrários. Já no Senado, o placar foi de 69 votos favoráveis à derrubada do veto e nenhum contra. Já em relação à Lei Paulo Gustavo, o Senado aprovou a derrubada do veto por 66 votos a favor e nenhum contra. Na Câmara dos Deputados, o placar foi de 36 contrários à derrubada do veto, enquanto 356 foram a favor.

Aprovada em março, a nova Lei Aldir Blanc prevê um repasse anual de R$ 3 bilhões aos governos estaduais e municipais, durante cinco anos, para o financiamento de iniciativas culturais. Esta é a segunda lei para ajudar o setor. Foi batizada com o nome do compositor, que morreu em 4 de maio de 2020 por complicações causadas pela Covid-19.

A primeira Lei Aldir Blanc estabeleceu que fossem destinados R$ 3 bilhões emergenciais a iniciativas de cultura, em um momento no qual as restrições de circulação impediam a maioria das exibições e espetáculos.

A Lei Paulo Gustavo — ator que morreu no ano passado após ter contraído a Covid-19 — também foi aprovada em março. O texto prevê o repasse de R$ 3,86 bilhões em recursos federais a estados e municípios para reduzir os impactos da pandemia. Do total, R$ 2,79 bilhões seriam destinados a ações no setor audiovisual e R$ 1,06 bilhão para ações emergenciais na cultura.

CRISTIANO MARIZ

Vitória da Cultura. Artistas voltam à Câmara dos Deputados para defender a derrubada dos vetos do presidente Bolsonaro às leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc

R$ 3 bi
em repasses federais durante cinco anos
É o que prevê a Lei Aldir Blanc para estados e municípios financiarem iniciativas culturais e de ações de socorro ao setor artístico

Bolsonaro justificou os vetos sob o argumento de que os projetos aprovados contrariam o interesse público e não preveem compensação financeira.

DERROTA DO EXECUTIVO

O Executivo negociava um acordo para a derrubada do veto à Lei Aldir Blanc e a manutenção para o da Lei Paulo Gustavo. De acordo com o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), o repasse ao setor cultural no valor de R$ 3,86 bilhões poderia trazer um impacto fiscal à PEC Eleitoral, aprovada no Senado na semana passada e que prevê, ao instituir um estado de emergência, a ampliação e a criação de uma série de benefícios sociais ao custo de R$ 41,2 bilhões a três meses da eleição.

Portinho defendeu que, caso não fosse possível chegar a um acordo a respeito da Lei Paulo Gustavo, o veto deveria ser adiado para a próxima sessão do Congresso. Tal possibilidade foi rechaçada pela oposição.

— Eles querem um projeto que gasta quase R$ 50 bilhões a três meses da eleição, mas agora se preocupam com um auxílio de R$ 3 bilhões à cultura. É deboche — disse o líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

NA WEB
'PROFUNDA DOR'
O adeus do Papa a Dom Cláudio Hummes
Francisco lembrou papel de cardeal, que morreu anteontem, na defesa dos excluídos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TEMOR APÓS MORTE

Um mês depois de assassinatos de Dom e Bruno, medo continua no Vale do Javari

NELSON ALMEIDA/AFP/23-06-2022

Mobilização. Protesto de indígenas em São Paulo que lembrou Dom e Bruno; reação a duplo homicídio não trouxe, por enquanto, mais segurança a servidores da autarquia que trabalham no Vale do Javari, mas fundação diz que toma providências

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Um mês após as mortes do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, o Vale do Javari, no Amazonas, continua uma terra sem lei, denunciam indígenas e servidores da Funai. Apesar das ações judiciais, articulações parlamentares e mobilizações de funcionários, a fundação e o governo federal não tomaram ainda medidas para garantir a segurança dos moradores e indigenistas. Servidores continuam recebendo ameaças, diretas e veladas, de invasores.

— Quem vai ser o próximo colega que vamos enterrar? A gestão da Funai está omissa. O presidente sabe dos crimes, foi advertido de todas as formas, mas nada foi feito — afirma um indigenista da fundação que não quis se identificar. — Sabemos que as comissões externas (da Câmara e do Senado) tentam soluções. Mas dependemos de respostas do Executivo.

O indigenista acompanhou as vistorias recentes na região por deputados e senadores, quando ficou constatada a ausência do Estado no Vale do Javari, diz.

— O Estado só se fez presente após a notícia dos desaparecimentos, mas agora o pouco que teve já está deixando o local — critica o indigenista, que lembra que Bruno foi o terceiro servidor morto em campo no governo Bolsonaro.

A Funai possui no vale uma sede da coordenação regional e outra da Frente de Proteção Etnoambiental, que trabalha junto aos indígenas isolados. A autarquia informou que tem 152 servidores para estes dois postos e as cinco coordenadorias técnicas locais e cinco bases de proteção etnoambiental na terra indígena.

Apenas uma base na TI Vale do Javari, de Ituí-Itaquaí, tem segurança, com dois policiais militares. Os policiais foram destacados, segundo funcionários, depois de muita pressão e de a unidade ter sido atacada a tiros oito vezes em 2019.

Os servidores dizem que, por determinação do presidente da Funai, Marcelo Xavier, foram impostas dificuldades burocráticas no pagamento de diárias de PMs que, em situações de emergência, faziam a segurança nas unidades.

— O servidor da Funai protege a TI com peito aberto, e com um alvo pintado nele. Quando os invasores aparecem armados, ou deixa passarem ou vai morrer, se cumprir a proteção — avisa o indigenista.

Procurada, a fundação informou que "está em elaboração um contrato de prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial ostensiva" da coordenação regional do Vale do Javari. A Funai acrescentou que pediu à Polícia Militar o "destacamento de praças que possam atuar durante o horário de expediente da unidade descentralizada do órgão" e o reforço no policiamento ostensivo no vale.

> *"O servidor da Funai protege a TI com peito aberto, e com um alvo pintado nele"*
>
> **Indigenista** que acompanhou deputados e senadores em visitas ao Vale do Javari

> *"Queremos é apoio permanente e contínuo da Força Nacional"*
>
> **Fernando Vianna,** presidente do Indigenistas Associados

A fundação afirmou que "além disso, servidores da Força Nacional têm atuado de forma permanente na região em apoio aos trabalhos da Funai" e é realizado um recrutamento interno de servidores para dar "suporte administrativo e operacional" às unidades na região.

VISITA SUSPEITA

Na sexta-feira, dois colombianos se apresentaram à sede da coordenadoria da Funai, em Atalaia do Norte, pediram para falar com o chefe da divisão técnica — que não estava presente — e insistiram em obter autorização para entrada na Terra Indígena, alegando que queriam fazer pesquisas, o que é proibido. O caso foi registrado na delegacia de Polícia Civil da cidade.

A funcionária que prestou queixa disse que sentiu medo principalmente quando os colombianos, que cheiravam a álcool, segundo ela, fizeram perguntas sobre a morte de Dom Phillips e "qual teria sido a causa". Além ser denunciado à polícia, o episódio foi informado em um ofício ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. Procurado, o ministério não se manifestou sobre o caso.

DECISÃO NÃO SEGUIDA

Em 14 de junho, a Justiça Federal, após ação do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União, determinou que a Funai providenciasse o "envio imediato de forças de segurança pública específicas para garantir a integridade dos seus servidores e dos povos indígenas em todas as Bases de Proteção do Vale do Javari". Mas as medidas não foram tomadas.

A Defensoria pediu anteontem à Justiça que a Funai seja intimada a se manifestar sobre o assunto. A DPU destacou que, na vistoria em Tabatinga e Atalaia do Norte, ficou constatado o "nível de desespero, medo e sensação de total falta de segurança" entre os indígenas e funcionários da Funai.

Presente na vistoria do dia 30, o defensor federal Renan Vinicius Sotto Mayor lembra que fez outra há três anos, após o assassinato do indigenista Maxciel Pereira dos Santos com dois tiros na cabeça em Atalaia, crime ainda não solucionado. Sotto Mayor avalia que o temor se agravou. O defensor destaca que uma estratégia de segurança foi elaborada por Bruno num plano que incluiria Funai, Exército, polícias ambientais e indígenas.

— O Bruno deu a solução, mas a Funai não homologou até hoje — lamenta.

Presidente do Indigenistas Associados, uma associação de servidores da Funai, Fernando Vianna diz que a regulamentação para porte de arma é uma demanda dos funcionários. Mas reconhece que não seria o suficiente (Bruno estava armado quando foi morto):

— O porte está previsto na criação da Funai, mas nunca foi regulamentado. Mas diante do quadro na região, o mínimo que se esperava era um plano emergencial de segurança. O que queremos é apoio permanente e contínuo da Força Nacional.

Procurador jurídico da União dos Indígenas do Vale do Javari, Eliesio Marubo lembra que não avançou a ideia de uma missão de Garantia de Lei e Ordem sugerida num encontro com o procurador-geral da República, Augusto Aras.

BRUNO KELLY/AMAZÔNIA REAL

Segurança solitária. Base Ituí-Itaquaí é a única da Funai na Terra Indígena Vale do Javari a contar com segurança, depois de ataques a tiros em 2019

Efeito estufa causou chuvas no Nordeste, diz pesquisa

Estudo de 23 pesquisadores foi o primeiro a associar aquecimento global a um evento climático extremo no país

REPRODUÇÃO

Ilhados. Bebê é resgatado por bombeiros por telhado de casa em Murici; volta das chuvas em Alagoas matou seis

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

As chuvas de maio e junho deste ano no Nordeste tornaram-se os primeiros extremos climáticos no Brasil a serem comprovadamente associados às emissões humanas de gases do efeito estufa, como desmatamento e queima de combustíveis fósseis. Um estudo apresentado ontem pelo grupo de cientistas do World Weather Attribution (WWA) mostra que houve influência da atividade humana no aumento da intensidade da chuva.

Desenvolvido por 23 pesquisadores de instituições no Brasil, Holanda, Reino Unido, Estados Unidos e França, o trabalho estima que o aquecimento do planeta — hoje 1,2 °C mais quente — aumentou em 20% a intensidade da chuva que matou 133 pessoas e deixou mais de 25 mil pessoas desabrigadas em 80 municípios nordestinos.

Foi a primeira vez em que um estudo do gênero analisou extremos climáticos no Brasil. Os cientistas usaram métodos matemáticos para investigar o comportamento do clima com e sem levar em conta as emissões derivadas de atividades humanas. Recentemente, o WWA mostrou que as emissões estão ligadas à onda de calor de 2021 no Pacífico Noroeste e às enchentes de julho de 2021 na Europa.

No Nordeste, a chuva forte começou em 23 de maio em Pernambuco, Alagoas e Paraíba. Dois dias depois, castigava o Rio Grande do Norte e Sergipe. O clímax ocorreu em 27 e 28 de maio, quando, em menos de 24 horas, Pernambuco recebeu 70% da chuva estimada para todo o mês.

As chuvas desencadearam uma sequência de deslizamentos de encostas e inundações, além do rompimento de uma barragem na Paraíba. As tempestades continuaram no início de junho, nas piores chuvas da história de Pernambuco.

MODELOS MATEMÁTICOS

Os pesquisadores alimentaram os modelos matemáticos com dados de 75 estações meteorológicas da área atingida, com informações diárias completas desde a década de 1970.

O meteorologista Lincoln Muniz Alves, do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) e um dos autores do trabalho, destaca que eventos como esse são extremamente raros. Porém, até mesmo os modelos climáticos mais otimistas indicam que se tornarão cada vez mais frequentes e intensos, à medida que a Terra continua a esquentar. Mesmo numa região marcada pela seca, como o Nordeste.

Também autor do estudo, Alexandre Koberle, do Imperial College de Londres, detalha que a ação humana agravou a chuva de duas formas. A primeira, pelo aumento da intensidade, como mostrou a pesquisa. A segunda foi pela expansão urbana para áreas de risco com construções e redes de drenagem precárias.

Koberle reconhece que os sistemas de alerta ajudaram a salvar muitas vidas ao prever o risco de tempestades com antecedência. Mas ressalvou que a população ainda não sabe como agir depois de alertada.

PROBLEMA CONTINUA

A chuva voltou a castigar o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas desde 1º de julho, deixando 73 mil pessoas desalojadas e desabrigadas, segundo os governos estaduais. De acordo com o G1, além de seis mortes confirmadas em Alagoas, duas foram informadas pelas prefeituras de Jaqueira e Iati, em Pernambuco.

Em Alagoas, um homem desapareceu após mergulhar em um rio na cidade de Flexeiras. Em Murici, um bebê e seis pessoas de sua família tiveram de ser resgatados de helicóptero pelo telhado da casa no domingo, depois de passarem o sábado ilhados.

O governo de Alagoas decretou situação de emergência em 56 municípios. Em Pernambuco, são 22 municípios em situação de emergência, informou o governo do estado.

Economia

NA WEB
LONGE DA RECUPERAÇÃO
Produção industrial cresce 3% em maio
Setor avança com veículos e máquinas, mas segue abaixo do patamar pré-pandemia
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/18-5-2022

Tramitação. Relator não vai mais retirar "estado de emergência" do texto nem criar benefício para motorista de aplicativo. PEC Eleitoral precisa passar por Comissão Especial antes da votação em plenário

CORRIDA CONTRA O TEMPO

AÇÃO DE GOVERNO E LIRA

Relator da PEC Eleitoral recua e desiste de mudar texto para agilizar votação

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado pelo governo de Jair Bolsonaro e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, deputado Danilo Forte (União-CE), recuou ontem e apresentou um texto sem alterações em relação à proposta aprovada no Senado. Uma mudança na PEC poderia atrasar o processo e atrapalhar os planos de Bolsonaro de usar a PEC como trampolim eleitoral. A medida amplia benefícios como o Auxílio Brasil e cria outros como o "Pix Caminhoneiro", liberando gasto total de R$ 41,2 bilhões.

Como o GLOBO mostrou ontem, o governo entrou em campo para evitar mudanças no texto. Com o Executivo pressionado, o Congresso indicou R$ 6,1 bilhões em emendas do chamado orçamento secreto em duas semanas. O valor é praticamente o dobro do que já tinha sido indicado desde o início de maio.

OPOSIÇÃO TRAÇA ESTRATÉGIA

Para acelerar a tramitação da proposta e tentar driblar os planos da oposição de obstruir a análise do texto, Forte pretendia ler ontem à noite seu relatório na Comissão Especial montada para discutir o tema. Partidos da oposição já haviam anunciado que pediriam vista, ou seja, mais tempo para analisar a PEC. Mesmo votando a favor do texto, a estratégia da oposição é adiar a sua análise.

O pedido de vista impede a análise do texto por duas sessões. Dessa forma, o texto poderá ser votado amanhã. Deputados da oposição deixaram a reunião da liderança questionando a velocidade acelerada com que a PEC será votada. Por isso, devem trabalhar para atrasar essa votação.

Além do pedido de vista, o PT prepara requerimento para pedir que a análise seja suspensa por 20 dias usando um artigo da Constituição inserido por causa do teto de gatos (a regra que trava as despesas federais). Esse artigo diz que a tramitação de proposição legislativa, quando acarretar aumento de despesa ou renúncia de receita, será suspensa por até vinte dias, se houver um requerimento assinado por pelo menos 103 deputados.

— A oposição defende que o prazo seja o normal da PEC. Não houve acordo nesse sentido. Entendemos que se trata de uma PEC de estelionato eleitoral. Eles querem correr com o prazo, votar mais rápido na comissão, levar mais rápido no plenário e nós defendemos uma posição contrária — afirmou o líder da minoria, Alencar Santana Braga (PT-SP) ao deixar uma reunião com Lira.

Líder da oposição, o deputado Wolney Queiroz (PDT-CE), afirmou que a estratégia será usar todos os artifícios regimentais possíveis, como prazos e questões de ordem:

— Onde houver espaço para ampliar o debate e colocar isso mais para frente, nós vamos fazer.

A PEC amplia o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, dobra o vale-gás e cria benefícios mensais para caminhoneiros (de R$ 1 mil) e taxistas. O plano de Bolsonaro é pagar os benefícios neste mês, de modo que os auxílios surtam efeito na sua campanha à reeleição. A investida do relator para mudar a PEC atrapalhava esses planos. Ele queria retirar a menção a estado de emergência do texto e incluir um auxílio para motoristas de aplicativo e de transporte escolar.

A manutenção do estado de emergência é considerado fundamental pelo governo, já que esta é uma forma de driblar a lei eleitoral e tentar blindar Bolsonaro.

> Q
> *"Temos a pressão do cronograma de trabalho pelo calendário da Câmara, que tem de ser encerrado em 15 de julho, e temos a demanda e necessidade da população e sociedade famintas"*
>
> **Danilo Forte (União-CE),** relator da PEC Eleitoral na Câmara

Forte teve diversas reuniões com Lira, que insistiu para manter o texto tal qual foi aprovado no Senado.

— Nós temos a pressão do cronograma de trabalho pelo calendário da Câmara, que tem de ser encerrado em 15 de julho, e temos a demanda e necessidade da população e sociedade famintas. Diante desses dois fatos, mexer no texto cria mais dificuldades — afirmou o relator.

Ele disse também que, no caso de Uber e demais aplicativos de transporte, existe uma falta de cadastramento efetivo, o que dificulta o pagamento do auxílio.

— Diante dessas dificuldades e diante do estado de comoção social que estamos vivendo e da questão da necessidade, diante da oferta dos auxílios, acho mais prudente a gente agilizar a votação, e isso significa um cronograma mais curto — afirmou Forte.

ESTADO DE 'COMOÇÃO SOCIAL'

Sobre excluir o estado de emergência do texto, Forte disse que vai manter a expressão e acrescentar o termo "estado de comoção social".

— Na Constituição não existe a nomenclatura 'estado de emergência'. Existe estado de calamidade, estado de guerra e estado de comoção social. Na lei eleitoral, tem estado de emergência. Para atender as duas normas, podemos acrescentar estado de emergência e comoção social, porque juridicamente você está bem embasado — explicou.

A PEC decreta um estado de emergência até o fim do ano por causa da alta do preço dos combustíveis. Isso abre brecha para driblar não só a lei eleitoral, mas também outras regras fiscais.

Deputados da oposição são contra a manutenção do estado de emergência, mas devem votar a favor do texto, como foi no Senado — quando apenas José Serra (PSDB-SP) votou cotra.

— Ninguém em sã consciência é contra o Auxílio Brasil, o vale-gás. O que entendemos é que o governo não precisa dessa emenda constitucional. Eu mesmo falei que é possível fazer por decreto o aumento do Auxílio Brasil e do vale gás. Agora, o que não pode é ter uma Emenda Constitucional para tentar burlar as leis eleitorais desse país e também a Constituição Federal, para fazer um crime, para tentar uma PEC eleitoreira, uma PEC do desespero — afirmou Reginaldo Lopes (MG), líder do PT na Câmara.

Risco fiscal leva dólar a R$ 5,38, maior valor desde janeiro

Temor de desaceleração global afeta commodities. Citi estima que barril do petróleo pode cair a US$ 65 até o fim do ano

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A maior percepção de risco fiscal, devido à PEC Eleitoral, e o temor de uma desaceleração global fizeram com que o dólar comercial tivesse valorização de 1,21% ontem, a R$ 5,3893, após atingir a máxima de R$ 5,4035. É o maior valor de fechamento desde 28 de janeiro, quando ficou em R$ 5,39.

Em julho, a moeda americana sobe 2,99% ante o real.

Por volta das 18h, o índice DXY, que mede o comportamento do dólar frente a uma cesta de moedas fortes, subia 1,31%.

— O idiossincrático no Brasil é a eleição. Ela trouxe à tona riscos fiscais maiores, tanto do governo atual quanto do possível governo da oposição. Mesmo estando com uma taxa de juros elevada e o *carry trade* bastante favorável, essas incertezas podem pesar ainda mais para o lado negativo para o real — disse Fábio Guarda, sócio e gestor da Galápagos Capital.

IBOVESPA RECUA 0,32%

O gerente comercial da B&T Câmbio, Felipe Steiman, observa que, com o texto do Senado mantido, houve um certo alívio:

— Mas claro que o aumento de gastos é ruim para o fiscal e abala a percepção para o investidor externo.

Guarda cita ainda a forte queda das *commodities*, que contribuiu para a valorização global do dólar e para o recuo nas moedas dos países exportadores de matérias-primas.

No caso da forte queda dos preços do petróleo, pesou a maior preocupação com a desaceleração da economia global, que pode derrubar a demanda pela *commodity*. Esse movimento se intensificou depois de o banco americano Citi estimar que o barril do petróleo pode cair para US$ 65 até o fim deste ano e para US$ 45 em 2023, se houver uma recessão.

O contrato para setembro do petróleo tipo Brent desabou 9,45%, a US$ 102,77. Já o contrato para agosto do tipo WTI cedeu 8,23%, a US$ 99,50. Desde 11 de maio o barril do WTI não fechava abaixo dos US$ 100.

> **9,45%**
> **de queda do Brent**
> Barril é cotado a US$ 102,77. Já o WTI fica abaixo de US$ 100 pela 1ª vez desde maio

Isso afetou as ações das petroleiras. Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da Petrobras caíram 4,27%, e os preferenciais (PN, sem voto) recuaram 3,81%. E as ações ON de PetroRio e 3RPetroleum perderam 7,11% e 7,44%, respectivamente.

O Ibovespa, que chegou a encostar em 96 mil pontos, fechou em leve queda de 0,32%, aos 98.294 pontos.

— O temor de uma recessão global aumentou muito. Quando isso ocorre, você começa a projetar lucros menores para todas as empresas globais — disse o assessor de investimentos da Messem, Daniel Rosa Rezende.

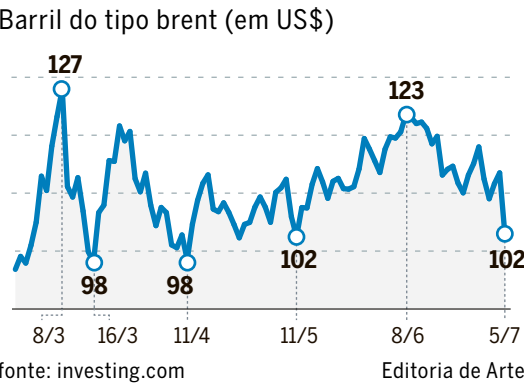
ALVARO GRIBEL
oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

A cena política vista da economia

A menos de três meses do primeiro turno das eleições, o alto escalão da campanha de Bolsonaro vive um momento de desânimo e enfrenta dificuldades para conseguir doações. Lula, por sua vez, mantém as incertezas sobre o seu programa econômico, mas os encontros ao lado de Geraldo Alckmin têm diminuído resistências da elite ao seu nome. Já há quem sonhe com o próprio Alckmin no Ministério da Economia, acumulando a função de vice. Esse é o resumo de conversas que tenho tido com investidores com acesso à cúpula das duas principais candidaturas.

Alckmin virou a nova aposta da Faria Lima para comandar a economia, embora seja difícil que o PT o aceite, pela sua formação liberal. Pessoas próximas ao presidente Lula dizem que nada está decidido. Nos encontros com empresários, Lula diz que nunca descumpriu contratos e manteve o superávit primário enquanto foi presidente. Alckmin assume a defesa mais enfática do equilíbrio fiscal e chega a dizer que os governos FHC e Lula foram de continuidade. Isso tem sido suficiente para melhorar a relação com investidores e alguns falam na volta do "Lulinha paz e amor", por causa do clima de cordialidade dessas últimas conversas. As críticas em público aos banqueiros feitas pelo ex-presidente não têm causado desconforto, porque são vistas como parte do jogo eleitoral.

Bolsonaro continua tendo a preferência da elite, mas a PEC do vale-tudo eleitoral esfriou a relação. As medidas foram vistas como populistas, principalmente a decretação do estado de emergência, que pode abrir um precedente perigoso para as próximas campanhas. A estagnação nas pesquisas em torno de 30%, os constantes escândalos envolvendo o governo — como a prisão do ex-ministro da Educação e a demissão do presidente da Caixa por assédio sexual — estão se refletindo nas doações. Se no encontro com o grupo Prerrogativas Lula teria arrecadado R$ 4,3 milhões, Bolsonaro teria recebido R$ 400 mil em jantar com o agronegócio.

O risco de faltar recursos para Bolsonaro é concreto, segundo uma fonte. O PL, seu partido, tem cerca de R$ 276 milhões de fundo eleitoral, mas a prioridade é manter as 78 cadeiras que garantam à legenda a maior bancada da Câmara. Só isso pode consumir R$ 156 milhões do fundo, sem contar os gastos para o Senado e a aposta em aumentar o número de governadores. A escolha de Braga Netto como vice não foi bem recebida, e a falta de habilidade de Michelle Bolsonaro, para se aproximar do eleitorado feminino, não tem agradado.

De várias fontes, ouvi que a vitória de Lula é o cenário "precificado", ou seja, que não causaria surpresas. A preocupação é se o candidato irá adotar o caminho pragmático na economia, que poderia derrubar o dólar e atrair investimentos, ou se irá seguir a ala tradicional do PT, que aproximaria o Brasil da tragédia argentina.

COTAÇÃO DO PETRÓLEO

Barril do tipo brent (em US$)

127 | 98 | 98 | 102 | 123 | 102
8/3 | 16/3 | 11/4 | 11/5 | 8/6 | 5/7

fonte: investing.com — Editoria de Arte

AJUDA, MAS NÃO VIRA

Pelas contas da XP Investimentos, o ganho para Bolsonaro com a PEC eleitoral será bastante limitado: "A desvantagem nas pesquisas, segundo nosso agregador, é de 12 pontos. Isso vai diminuir muito? Nossas estimativas dizem que não. A ordem de magnitude fica entre 1 a 3 pontos, e não entre 5 e 10, algo que mudaria o jogo", afirmou Vitor Scalet, estrategista macro e analista político da XP. Além do público menor, se comparado ao Auxílio Emergencial, a XP tem feito pesquisas qualitativas que mostram reclamações pelo fato de o aumento de R$ 200 ser temporário. Ainda assim, um pequeno ganho em intenções de voto poderia evitar uma vitória de Lula no primeiro turno.

ALÍVIO TEMPORÁRIO?

Desde o início da guerra da Ucrânia, é a quarta vez em que o barril do petróleo do tipo brent volta a se aproximar dos US$ 100, como mostra o gráfico. O motivo, agora, é o receio de uma recessão mundial, que derrubou o preço de várias commodities. Para o governo, a queda é um alívio, porque diminui o risco de novos reajustes dos combustíveis. Por outro lado, o mundo em recessão nunca é boa notícia para um país que precisa acelerar o crescimento.

Como o governo derrubou pilares do Orçamento

PEC Eleitoral, que amplia benefícios às vésperas das eleições, está prestes a ser aprovada pela Câmara. Regra de ouro, teto de gastos e princípios de transparência orçamentária foram desmontados

ELIANE OLIVEIRA
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Aprovada na última quinta-feira pelo Senado e incluída na pauta da Câmara desta semana, a PEC Eleitoral é mais uma medida patrocinada pelo governo Jair Bolsonaro que altera regras fiscais ou cria caminhos alternativos para aumentar gastos e driblar limitações impostas por leis anteriores. Desta vez, o impacto fiscal estimado está em R$ 41,2 bilhões até o fim do ano.

Em dezembro de 2021, foram promulgadas duas emendas à Constituição para implementar limite anual no pagamento dos precatórios (dívidas do governo para as quais não cabe mais recurso) e mudar a forma de cálculo do teto de gastos para abrir mais espaço orçamentário.

Essas emendas fazem parte da PEC dos Precatórios. Na época, o objetivo foi abrir caminho ao novo programa social de Bolsonaro, o Auxílio Brasil (novo Bolsa Família), com valor de R$ 400. Agora, a discussão é sobre a expansão de benefícios, como o próprio Auxílio Brasil. Foram criadas despesas para contemplar caminhoneiros e taxistas.

Para Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper, as medidas são "casuísticas", voltadas para atender usineiros, taxistas e caminhoneiros. Ainda que as duas últimas categorias sejam afetadas pela alta nos preços de combustíveis, Mendes diz que o país já passou pelo problema, sem a necessidade de ação eleitoreira.

Ele enfatizou que há ameaças além dos efeitos da PEC Eleitoral. Destacou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) está tornando obrigatório o pagamento de emendas ao relator (base do orçamento secreto) e traz a possibilidade de o próprio Congresso estimar o índice que vai corrigir o teto de gastos:

— Há um conjunto de distribuição de benefícios tributários de captura do Orçamento pelo Congresso com aumento de emendas e perda do Executivo sobre as contas públicas.

VEJA MUDANÇAS NO DESEMPENHO FISCAL NO GOVERNO BOLSONARO

TETO DE GASTOS

PEC Eleitoral: A PEC aprovada no Senado na última semana tem um custo estimado de R$ 41,2 bilhões e prevê a instituição de um estado de emergência no país até o fim do ano para possibilitar, entre outras medidas, a ampliação do Auxílio Brasil para R$ 600, a três meses da eleição. As despesas driblam a lei eleitoral e o teto de gastos. A lei eleitoral veda a criação de benefícios no ano do pleito, a não ser em casos de emergência. A PEC, então, passa a prever um estado de emergência para driblar a lei. Alexys Lazarou, advogado de Cascione Pulino Boulos Advogados, ressalta que o caso da PEC Eleitoral abre "margem perigosa" para subjetividade da necessidade de emergência e é possível que o tema seja discutido no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

— Se aceitarmos que o atual momento de crise permite burlar a lei eleitoral, deveremos aceitar também que isso será regra sempre. Todo mandatário terá o mesmo direito de potencializar a máquina pública para programas sociais, com claro impacto eleitoral, alegando ser necessário para se enfrentar uma crise; oportunidade que se tem muito no Brasil — afirmou.

PEC dos Precatórios: Essa emenda à Constituição traz duas mudanças principais: um limite anual de pagamento dos precatórios e a mudança de cálculo do teto de gastos, ambas feitas para abrir mais espaço de despesas no Orçamento.

A primeira mudança limita o pagamento de precatórios ao valor pago em 2016 (R$ 30,3 bilhões) com o reajuste do IPCA. Já o teto de gastos passou a ser reajustado com a inflação acumulada de janeiro a dezembro do ano anterior, antes eram os doze meses anteriores a junho. Na época, a mudança fez a Bolsa cair e o dólar subir por conta do risco fiscal. Cristiano Vilela, especialista em Direito Eleitoral e sócio do escritório Vilela, Miranda e Aguiar Fernandes Advogados, afirmou que o governo já começou a emitir sinais ruins com a PEC dos Precatórios, pois ficou claro que o teto de gastos poderia ser rompido quando fosse conveniente, "o que vem a macular o instituto que surgiu justamente como forma de limitar o gasto desordenado". Vilela também afirmou que o orçamento secreto é uma medida inconstitucional, que fere o princípio da transparência e da moralidade na Administração Pública. Ele citou o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), apresentado na última semana. E ressaltou que os dois principais candidatos, Bolsonaro e Lula, manifestaram a intenção de rever esse mecanismo, em um movimento que pode ser visto negativamente pelo mercado internacional.

— O texto transforma as emendas de relator-geral como sendo impositivas a partir de 2023, o que amplia ainda mais a inconstitucionalidade da medida — disse ele.

REGRA DE OURO

Alexys Lazarou afirma que, desde 2019, a regra de ouro — que proíbe o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como programas sociais e folha salarial — tem sido desrespeitada. A mudança aconteceu com a aprovação de uma emenda que permitiu o pagamento de R$ 44 bilhões do Auxílio Emergencial fora do teto de gastos em março do ano passado. A medida, ao mesmo tempo, foi isenta do cumprimento desse dispositivo constitucional.

— O manejo de propostas de emenda à Constituição cobra um preço político caro, não se trata de um mecanismo jurídico simples. A quantidade de parlamentares que atuam no processo e o caminho que a lei cobra para se chegar ao resultado são barreiras naturais. Ao percorrer todo esse périplo, repetidas vezes, o governo mostra reconhecer a necessidade da roupagem jurídica para os gastos excessivos. Na contrapartida, se entrega ao Congresso, que passa por fiduciário de como esse governo realiza a gestão das contas públicas — disse Lazarou.

ORÇAMENTO

Orçamento secreto: O orçamento secreto consiste no pagamento de emendas indicadas por senadores e deputados sem a transparência imposta pela Constituição e distribuídas sem critérios objetivos.

Os recursos são usados pelo governo como uma forma de obter apoio político de aliados no Congresso. Neste ano, R$ 7,6 bilhões dos R$ 16 bilhões previstos já foram empenhados. Isso foi possível com uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020, que passou a ser seguida desde então. Élida Graziane, professora da FGV e procuradora do Ministério Público do Tribunal de Contas em São Paulo, afirmou que as regras orçamentárias colocadas pela Constituição Federal, como transparência, impessoalidade, isonomia e eficiência, "caem por terra com o Orçamento secreto".

— Eles escolhem como bem entendem e aplicam como se não houvesse Constituição que obriga a dar publicidade, ter critérios impessoais, isonomia — afirmou.

‘Não começa uma nova era na Caixa’, afirma Jair Bolsonaro

Na posse, Daniella Marques promete afastar 26 consultores ligados a Guimarães e reestruturar canal de denúncias

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro assegura que “não começa uma nova era” na Caixa Econômica Federal com a troca no comando do banco. Ele deu essa declaração ontem, na cerimônia de posse de Daniella Marques como nova presidente da Caixa. Ela substitui Pedro Guimarães, que se demitiu depois que funcionárias denunciaram casos de assédio sexual e moral.

— Não começa uma nova era aqui na Caixa, a Caixa continua. Tem agora uma presidente, que é competente, que mostrou lá atrás o seu valor, que lutou, que se empenhou, é difícil a gente ver mulher na economia, mas a Dani, o espaço da mulher é em qualquer lugar, não precisa colocar cota para mulher, ela vai pelos seus próprios méritos — disse Bolsonaro.

Ele ainda não comentou as denúncias envolvendo Guimarães, divulgadas na terça-feira da semana passada. Na cerimônia, ele não citou o nome do ex-presidente do banco, de quem era próximo. Bolsonaro, contudo, disse que Daniella continuará o trabalho, mas que “filosofia sempre muda alguma coisa”.

— Lógico, a filosofia sempre muda alguma coisa, mas ela, eu tenho a certeza, fará cada um de vocês se orgulhar dessa, não sua, da nossa Caixa Econômica Federal.

Logo após sua posse, Daniella afirmou que vai afastar, ao todo, 26 consultores estratégicos, ligados diretamente a Guimarães. Já foram desligados seis funcionários, e dois vice-presidentes renunciaram. O próprio Guimarães pediu demissão.

COMBATE AO ASSÉDIO

Daniella afirmou que a troca das vice-presidências obedecerá às regras de governança do banco, que exige realização de processo seletivo por empresa especializada no mercado. Ela disse ainda que vai reestruturar o canal de denúncias, ligado à vice-presidência de Risco, e a Corregedoria, que responde diretamente à presidência do banco.

Essa estrutura favoreceu o encobertamento das denúncias de assédio sexual por Guimarães, conforme relatos de testemunhas investigados pelo Ministério Público Federal.

DIVULGAÇÃO CAIXA

Mudança de filosofia. Daniella Marques quer que a Caixa seja “a mãe de todas as causas das mulheres do Brasil”

Daniella disse que foi bem recebida na Caixa e que abriu um canal de diálogo direto com as 35 mil funcionárias do banco, com objetivo de acolhimento.

— Eu estou segura que transformaremos essa crise em uma grande oportunidade. Oportunidade para que a gente proteja e promova mulheres, para que a gente seja não só o banco de todos os brasileiros, mas também a mãe de todas as causas das mulheres do Brasil — disse Daniella em seu discurso de posse, que foi uma cerimônia fechada.

Ela fez diversos acenos às mulheres. Citou a intenção de usar a capilaridade do banco em ações e políticas que abordem denúncias de violência, promoção de empreendedorismo feminino e o combate a “qualquer tipo de assédio”.

Depois da posse, em entrevista coletiva, ela foi perguntada sobre o silêncio de Bolsonaro em relação às denúncias de assédio:

— O presidente Jair Bolsonaro tomou a atitude necessária para proteger a imagem da Caixa, afastar os envolvidos. A gente tem que garantir um ambiente seguro para quem está levando (as denúncias), mas tem que garantir independência nas apurações.

A posse, na Caixa Cultural de Brasília, contou com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes; do ministro da Secretaria de Governo, Célio Faria; do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; e de Bolsonaro e da primeira-dama.

Banco estatal pagou obras na casa de seu ex-presidente

Advogado diz que objetivo era garantir segurança de Guimarães e sua família

A Caixa Econômica Federal custeou obras na casa onde mora o agora ex-presidente do banco Pedro Guimarães, em uma área nobre de Brasília. Segundo reportagem do jornal Folha de S.Paulo, a obra foi realizada em julho de 2020 por um grupo de funcionários da EMIBM Engenharia, que tem contratos para execução de serviços de manutenção nos prédios e agências da Caixa.

De acordo com a reportagem, que conversou com funcionários da empresa, a obra custou cerca de R$ 50 mil, tendo sido instalados 11 postes de luz.

‘NENHUMA IRREGULARIDADE’

O advogado de Guimarães, o criminalista José Luis de Oliveira Lima, confirmou que a Caixa pagou as melhorias. Mas assegura não haver irregularidade, afirmando que a medida foi adotada por segurança, após registro de ameaças a Guimarães e sua família, e está prevista nas normas da Caixa.

— Não houve absolutamente nenhuma irregularidade no processo de reparos feitos na casa ocupada por Pedro Guimarães. A decisão de instalar postes de luz na área externa do imóvel foi tomada pelo setor de segurança da Caixa num período em que o executivo e sua família, incluindo seus filhos, estavam sofrendo ameaças — disse o advogado. — O custeio dessa iniciativa seguiu todas as regras de governança previstas no estatuto da instituição.

Ele ressaltou ainda que a Caixa nunca pagou as despesas de aluguel do ex-presidente da instituição:

— Pedro Guimarães, frise-se, sempre pagou com recursos próprios todas as despesas de locação em Brasília, sem fazer uso de verbas da Caixa a título de auxílio-moradia.

Obra. Postes de luz visavam dar mais segurança a Pedro Guimarães

CRISTIANO MARIZ/15-3-2022

A reportagem da Folha afirma ter tido acesso a uma conversa por aplicativo de mensagens, na qual a então diretora executiva de Logística e Segurança da Caixa, Simone Benevides de Pinho Lima, autoriza o deslocamento dos funcionários da EMIBM para realizar o trabalho na casa de Guimarães.

Durante a realização das obras, a Polícia Federal abriu inquérito para investigar um ataque hacker ao presidente após o banco fortalecer as medidas de segurança para evitar golpes no pagamento do Auxílio Emergencial. Uma pessoa chegou a ser presa em setembro.

A casa foi alugada por Guimarães depois que este deixou um apartamento mantido pelo banco em um hotel de luxo em Brasília.

Em nota, a Caixa disse que “disponibiliza aparatos de segurança pessoal a empregados e dirigentes expostos a situação de risco quanto à sua integridade física, em razão do exercício de suas atribuições.” E ressaltou que a medida está prevista em suas normas internas, “implantada como ação preventiva de proteção”.

Guimarães cobra exibição de provas para denúncias

Em artigo, ex-presidente da Caixa afirma que pedirá imagens de câmeras de hotéis para mostrar que não é ‘assediador serial’

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães, afastado do cargo na semana passada devido a denúncias de assédio sexual, desafiou “os agentes e as agentes da difamação” a apresentarem provas contra ele.

Em artigo publicado ontem no jornal Folha de S.Paulo, ele nega as acusações e afirma que pedirá aos hotéis onde ficou hospedado nas viagens a trabalho e à própria Caixa todas as imagens de câmeras para comprovar que não é um “assediador serial”.

Guimarães afirma que lutará pela verdade: “No direito criminal, até mesmo a versão de um delator não vale nada se não vier acompanhada de provas materiais que a convalidem.”

Relatos de várias testemunhas, publicados inicialmente pelo site Metrópoles e em processo de investigação no Ministério Público Federal, revelam que Guimarães assediava funcionárias, principalmente nas viagens a trabalho. Denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho também acusam o ex-presidente da Caixa de assédio moral.

“Irei solicitar e submeter todos os meus e-mails à perícia por especialistas independentes: quantos assédios eles contêm? Quantas advertências recebi para que não me comportasse de maneira errada? Suponhamos que não haja um registro sequer de irregularidade. Que assediador serial é esse que, durante quase quatro anos, não digitou nada, não recebeu mensagem alguma de suas vítimas, não mandou nem recebeu áudio de assédio algum?”, indaga Guimarães no texto.

> *“Eu quero sofrer a mais profunda devassa a que uma pessoa pode ser submetida. Sou eu o maior interessado em que tudo venha à tona”*
>
> **Pedro Guimarães,** ex-presidente da Caixa Econômica Federal

Guimarães afirma que ele e a família estão sofrendo um “massacre insano e inquisitorial” e que ele é o maior interessado em esclarecer os fatos:

“Por isso, eu quero sofrer a mais profunda devassa a que uma pessoa pode ser submetida. Sou eu o maior interessado em que tudo venha à tona.”

Ontem, o site Metrópoles divulgou novos áudios, que mostram Guimarães reclamando da mudança no regime interno que limitou sua participação a dois conselhos de administração. Em meio a muitos palavrões, ele afirma que, com isso, deixará de ganhar R$ 100 mil por mês e diz que isso vazaria para desgastá-lo.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,32% no dia

-11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3893	5,3899
Turismo esp. (BB)	5,25	5,54
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,57

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5262	5,5273
Turismo esp. (BB)	5,38	5,70
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,72

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,4407
Franco suíço	5,5628
Iene japonês	0,0396
Peso argentino	0,0426
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,8016

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1158,546	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
02/08	0,6643%
03/08	0,7013%
04/08	0,7284%

A PARTIR DE 04/05/12	
01/08	0,6639%
02/08	0,6643%
03/08	0,7013%
04/08	0,7284%

TR

28/06	0,1962%
29/06	0,1988%
30/06	0,2007%
01/07	0,1631%
02/07	0,1635%
03/07	0,2003%
04/07	0,2273%

SELIC **13,25%**

UFIR/RJ

Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Julho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS A despesa do governo com pessoal em 2022 atingiu o menor patamar em 32 anos, greves impediram divulgação de estatísticas. Será inevitável discutir em 2023 reajuste para o funcionalismo, há três anos sem aumento

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

Após três anos de salários congelados e com greves no governo federal, não é possível fugir do debate, no ano que vem, de como será o reajuste do funcionalismo público. Em seu artigo, na última sexta-feira, o economista Fabio Giambiagi chama a atenção para a terceira maior despesa do Orçamento, que só perde para a Previdência e para o pagamento de juros da dívida pública: o gasto com pessoal. A despesa está no menor nível em 32 anos, representando 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Ele propõe que o Orçamento de 2024 inclua a recomposição da inflação de 2023, mais algum ganho real, mas não defende a recomposição completa desses três anos sem reajuste. Os especialistas Daniel Couri, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), a economista-chefe do Instituto para Reformas das Relações entre o Estado e Empresa (IREE), Juliane Furno, e a professora da UFRJ e da Coppead, Margarida Gutierrez entram no debate.

COMO AUMENTAR O SALÁRIO DO SERVIDOR

RENATA AMOEDO

Considerar distorções no serviço público

DANIEL COURI

São três anos sem reajuste para a grande maioria das carreiras civis. No caso dos militares, que respondem por um quarto da despesa com pessoal da União, houve uma reestruturação em 2019, então não há que se falar em congelamento. Em 2020 e 2021, a contenção dos salários decorreu da Lei Complementar 173 e fez parte do esforço para financiar o enfrentamento da pandemia. Seria um erro colocar a inflação desse período na conta das recomposições que têm sido discutidas.

É possível retomar os reajustes a partir do ano que vem ou 2024, inclusive com algum ganho real, dado o longo período de congelamento. Muitos estados já concederam aumentos salariais esse ano, aproveitando o espaço fiscal aberto com os ganhos de arrecadação que tiveram a partir de 2021. Alguns podem ter problema mais à frente com eventual reversão do desempenho das receitas. Na União, o espaço fiscal gerado pela arrecadação não pôde ser usado em razão da limitação imposta pelo teto de gastos.

A escassez de recursos exige priorização. Isso vale em qualquer esfera, pública ou privada. Portanto, o ideal é que as recomposições salariais levem em conta as distorções existentes no serviço público federal. Seguramente há carreiras que deveriam ser mais valorizadas ou que estão com salários mais defasados em relação a outras. Também há carreiras que, embora com salários congelados, tiveram aumento de remuneração por outras vias, como os bônus para auditores da Receita Federal ou os honorários para advogados públicos. Esse olhar minudente seria bem-vindo. Reajustes lineares são mais fáceis, mas acabam sancionando as distorções atuais.

O congelamento prolongado, para além do fato mais óbvio de reduzir a renda do servidor, cria instabilidade na prestação de serviços. Greves e paralisações se tornam mais frequentes e acabam por atingir toda a sociedade, mas particularmente os mais pobres, que demandam mais serviços públicos, na média. Uma greve de médicos ou professores, por exemplo, pode não ter nenhuma consequência imediata para quem tem acesso a esses serviços na rede privada, mas afeta diretamente quem depende da rede pública.

* **DANIEL COURI** é economista, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado

Aumentos escalonados a partir de 2023

JULIANE FURNO

Há uma defasagem de 40% nos salários desde 2019. Pensaria, para 2023, em uma recomposição escalonada, em parcelas anuais para suavizar o impacto nas contas públicas e dar uma previsibilidade ao funcionalismo.

Dentro da próxima regra fiscal, já que o teto de gastos é uma doutrina de choque que se mostrou inviável, dar alguma garantia de aumento real.

Quando se pensa em serviço público, se associa a carreiras muito privilegiadas, na magistratura, que aliás, não estão contempladas na proposta de reforma administrativa que o Executivo enviou ao Congresso. Elas recebem tratamento especial e a reforma administrativa deveria começar pela Justiça, já que são servidores altamente privilegiados.

O crescimento da despesa com pessoal se explica pelo aumento no número de servidores e não pelo salário. Há uma demonização do setor público, com afirmações de que é necessário ter mais recursos para educação e saúde, mas quem critica se esquece que esses serviços são baseados no trabalho desses servidores, no fornecimento de um serviço de mais qualidade.

Já nas carreiras típicas do Judiciário e do Legislativo, a reforma pode ser mais dura, com redução salarial média, porque há vários benefícios adicionais por tempo de serviço, abonos e outros penduricalhos aumentando a média salarial. É uma distorção no serviço público. Mas o salário médio não deve ser reduzido para os servidores do Executivo, que têm remunerações baixas ainda. Não devem ser atingidos. Ainda há deficiências no estado de bem-estar social no país.

Outra medida é reinstaurar as mesas de negociação entre os servidores e governo, para permitir uma construção negociada de política remuneratória tanto para recuperar as perdas inflacionárias como para pensar em reduzir a fragmentação e heterogeneidade das carreiras. Estabelecer canais de negociação permanentes torna a questão mais pacificada, com menos temor de greves e instabilidade.

* **JULIANE FURNO** é economista-chefe do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE)

Vão pipocar greves, vai paralisar o país

MARGARIDA GUTIERREZ

De fato, são três anos sem reajuste, com uma inflação que foi de 4% em 2020, 10,1% em 2021, e que deve ser de quase 9% este ano, acumulando mais de 20% de perdas. Vai ser difícil segurar aumentos salariais para o servidor, o novo governo não vai conseguir, vão pipocar greves por todo o lado, paralisando o país. A pressão vai ser muito grande.

Não sei se será possível passar o ano que vem sem reajuste para o funcionalismo, como propõe Giambiagi, estabelecendo o primeiro aumento em 2024. Vejo dificuldades.

Mas hoje não há espaço no teto de gastos (regra que limita o crescimento da despesa à inflação). Vai ser preciso rever o teto para dar aumento.

Estamos falando da segunda maior despesa primária (a terceira considerando os gastos totais), só perdendo para a Previdência. A revisão da regra fiscal que o Executivo e o Congresso terão que apresentar deve ser crível e garantir que a dívida pública em relação ao PIB não seja explosiva. Dessa forma, dará para encaixar o aumento do salário dos servidores, com uma regra previamente definida.

A ideia de Giambiagi de atrelar isso à reforma administrativa é interessante por condicionar esse aumento do gasto com pessoal a uma mudança, com novas regras para entrada, com ascensão na carreira ligada à meritocracia. Daria um sinal à sociedade de que não estaria aumentando simplesmente. É perfeitamente viável, mas há risco. Se não for bem amarrada, a despesa fica fora do teto ou de outra regra fiscal, com risco de descontrole, afetando indicadores de confiança.

O governante precisará de habilidade para negociar alguma recomposição e uma política salarial mais definida, para gerar confiança de que não virão aumentos abusivos daqui para frente e que vamos voltar a ter superávits primários. Ainda estamos vivendo no mundo dos déficits.

Ter uma regra em que a despesa de pessoal só pode subir junto com o teto de gastos tira um cutelo do pescoço, que essas situações criam quando não há condições de dar aumento, e o país para. Esse mecanismo pacifica, principalmente se vier junto com a reforma administrativa.

* **MARGARIDA GUTIERREZ** é economista e professora do Instituto de Economia da UFRJ e da Coppead

Tire suas dúvidas sobre como vai operar a rede 5G

Tecnologia começa a funcionar hoje em Brasília e deverá estar em todas as capitais até o fim de setembro

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL/15-7-21

Veloz. Nova rede torna internet muito mais rápida, permitindo baixar fotos e assistir filmes de forma quase instantânea, favorecendo novas experiências digitais

Com a rede 5G pura (chamada de *standalone*) disponível para as empresas de telecomunicações a partir de hoje em Brasília, o Brasil entra para a lista dos países que já estão na fase da altíssima velocidade de internet na palma da mão. Na próxima semana, saem datas de lançamento em outras capitais, como São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e João Pessoa. A meta é que até o fim de setembro todas as capitais do país contem com o serviço. Entenda como funciona e como será a implementação da tecnologia.

O QUE É E QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO 5G?

O 5G é a nova geração de conexão de internet móvel que oferece velocidades para baixar e enviar arquivos muito mais rápidas. As bandas de espectro existentes estão ficando congestionadas, levando a falhas no serviço.

O QUE MUDA DO 4G PARA O 5G?

O 5G puro vai permitir velocidade móvel de até 1 giga por segundo. A velocidade 4G tem média de 13 Mbps e pode chegar a 80 Mbps. Isso significa internet muito mais rápida que a do 4G, possibilitando uma infinidade de novos usos, serviços e "realidades" que vão dividir espaço com os já populares *streaming* de vídeos e músicas em alta definição. Vai permitir baixar fotos e assistir filmes quase de forma instantânea. A latência é baixa na nova tecnologia, o que significa transmissão de dados mais fluida e sem demora para carregar. Além disso, permitirá movimentos simultâneos entre duas pessoas interagindo, como em games ou no uso de um app de ginástica. O 5G vai favorecer novas experiências digitais, como realidade virtual e aumentada.

QUAL A DIFERENÇA DO 5G PURO PARA O 5G DSS?

O 5G DSS é uma tecnologia lançada pelas empresas de telefonia para oferecer uma velocidade mais rápida que o 4G, mas ainda longe do 5G real. É uma combinação de frequências usadas para prover o 4G com antenas 5G. Isso permite oferecer velocidade maior, de 200 Mbps. Por isso, o 5G DSS é chamado de *non standalone*. Há celulares compatíveis tanto com o 5G puro como com o 5GDSS à venda no Brasil. Mas, como a faixa de frequência do 5G puro não estava disponível, os aparelhos rodam só com a velocidade do 5G DSS nas faixas do 4G. O 5G puro é uma tecnologia que oferece características fundamentais das redes móveis de quinta geração: altíssima velocidade e baixa latência (demora entre o envio e o recebimento de uma informação). A versão pura usa infraestrutura 100% nova e dedicada ao 5G. Daí velocidade e confiabilidade da conexão serem maiores.

ONDE O 5G JÁ FUNCIONA?

A partir de hoje a rede 5G pura funciona em Brasília. Segundo a Anatel, 80% do espaço da capital estará com a nova rede disponível. Claro, TIM e Vivo já estarão aptas a lançarem seus serviços. Cada uma delas instalou cem estações pelo DF, com maior concentração no Plano Piloto, área central de Brasília e onde ficam a Esplanada dos Ministérios e as sedes de Executivo, Legislativo e Judiciário. Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo serão as próximas cidades, mas ainda não há data. Pelas regras em edital, todas as capitais terão a nova rede até o fim de setembro.

QUAIS OS APARELHOS COMPATÍVEIS COM 5G?

Quase 70 modelos são compatíveis com a rede 5G. A tecnologia vai funcionar apenas em celulares mais recentes, de empresas como Apple, Samsung, Xiaomi, Motorola, entre outras. Segundo a Anatel, os usuários devem conferir a lista de modelos antes de comprarem um novo celular e verificar o selo de homologação localizado no aparelho ou no manual. Na dúvida, verifique se o celular está apto a operar na faixa de 3,5 gigahertz, a principal leiloada pela Anatel para o 5G.

É POSSÍVEL COLOCAR A TECNOLOGIA 5G EM APARELHOS ANTIGOS?

Não. Só os aparelhos que tem o hardware preparado para se conectar com a antena 5G conseguirão acessar. Em geral, celulares lançados nos últimos 12 meses suportam a quinta geração da internet. Já os que começaram a ser vendidos há dois ou três anos, geralmente, não estão preparados.

QUAIS AS OPERADORAS QUE OFERECEM O 5G?

As autorizadas a utilizar a frequência 5G de forma nacional são Claro, TIM e Vivo. Outras teles regionais compraram frequências locais.

SERÁ PRECISO PAGAR MAIS À OPERADORA?

A expectativa é que não haja reajuste por conta do serviço. Como o 5G puro terá mais velocidade, as teles vão criar planos especiais para serviços específicos.

HÁ DESAFIOS NO 5G?

Um dos grandes desafios é a cobertura e disponibilidade de serviço. Os obstáculos a serem superados para a entrada em operação das faixas de 3,5 GHz são maiores do que foram para as redes 3G e 4G. Outro será a necessidade de substituir as conexões de fibra óptica.

O 4G VAI ACABAR?

Não. Para essa rede ser desligada, todos os brasileiros teriam de usar só o 5G, o que não ocorrerá antes de 2029, dizem especialistas.

ENTREVISTA

Carlos Lugo Silva, EXECUTIVO DA UIT

'AGENDA DIGITAL TEM DE SER POLÍTICA DE ESTADO'

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

O 5G está cercado de desafios, como a necessidade de maior investimento em rede e em segurança digital. Carlos Lugo Silva, líder das relações com membros e parceiros para a região das Américas da União Internacional de Telecomunicações (UIT), destaca que a tecnologia, que estreia amanhã em Brasília, exigirá mais antenas e mudanças regulatórias.

Quais os desafios para implantação das redes 5G?

Os desafios são consideráveis. O aumento da capacidade e das velocidades de dados prometidas pelo 5G exige mais espectro e tecnologias. Parte desse espectro adicional virá de bandas cujas ondas de rádio se propagam em distâncias muito mais curtas (do que as das redes 3G e 4G). Portanto, a cobertura de uma determinada área exigirá um número muito maior de estações base, o que aumentará a complexidade da infraestrutura. Na regulação, é importante reduzir barreiras à implantação de infraestrutura nos municípios e garantir a segurança digital na implantação da quinta geração.

Como reduzir a "exclusão digital" na América Latina?

É preciso uma soma de medidas de política pública e regulação com um esforço público e privado, onde todos os atores devem contribuir com ações concretas que garantam a inclusão digital de todos os cidadãos. Para isso, a agenda digital tem de ser política de Estado.

Qual o tamanho dessa exclusão?

Hoje, 37% da população mundial, ou 2,9 bilhões de cidadãos, ainda não são usuários da internet. E 96% desses cidadãos estão em países em desenvolvimento. Além disso, a diferença entre conectividade urbana e rural é relevante. No mundo, nas áreas urbanas, 76% das pessoas estão conectadas. Nas rurais, 39%. Nos países menos desenvolvidos, a conectividade é de 47% nas áreas urbanas e de 13% nas áreas rurais. Isso nos apresenta a necessidade de promover estratégias para financiar a conectividade e alcançar a equidade no acesso à banda larga. São pelo menos US$ 428 bilhões para conectar essas quase três bilhões de pessoas não conectadas. No Brasil são quase 40 milhões sem acesso à internet.

DIVULGAÇÃO

Eletrobras: ação judicial pede R$ 1 bi de usina no Madeira

Andrade Gutierrez, Novonor e Construtora Odebrecht querem pagamento parcial de arbitragem desfavorável à Santo Antônio Energia

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Passado o processo de privatização da Eletrobras, a empresa se depara agora com percalços de seu primeiro esqueleto: os questionamentos envolvendo a Hidrelétrica de Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, RO.

A companhia informou ser alvo de uma ação judicial pedindo parte do pagamento previsto em sentença arbitral resultante de uma disputa entre a Santo Antônio Energia e o consórcio construtor da usina. A ação, movida pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia, Novonor Serviços e Participações (antiga Odebrecht) e CNO (Construtora Norberto Odebrecht), que integram o consórcio, pede o pagamento de R$ 962 milhões.

A Santo Antônio Energia é controlada pela Madeira Energia, na qual Furnas, subsidiária da Eletrobras, detém atualmente 72,36% do capital social. Em março deste ano, a Eletrobras disse que a disputa arbitral com as construtoras chega a R$ 1,488 bilhão. Porém, como o valor vem sendo questionado e, como informou a companhia, "ainda se encontra em andamento, pendente de decisão final", a quantia não foi executada.

No comunicado divulgado anteontem, a Eletrobras fala apenas em "execução parcial de sentença arbitral". A companhia disse que a Santo Antônio Energia "discorda e avalia as medidas cabíveis". O processo de execução está sob sigilo, informou a companhia.

Esta, porém, não é a única disputa judicial envolvendo Santo Antônio. Em abril deste ano, a companhia divulgou um comunicado relatando que havia tomado ciência de uma outra ação de execução parcial de sentença arbitral por parte do CCSA (o consórcio construtor da usina e que inclui outras empresas além da Andrade Gutierrez, Novonor e CNO), mas no valor de R$ 645 milhões".

MAIS PROBLEMAS PODEM VIR

Procurada, a Eletrobras não quis comentar o andamento dessas disputas.

Segundo Clarice Ferraz, diretora do Instituto Ilumina, podem ocorrer novos problemas envolvendo a usina de Santo Antônio. A especialista lembra que todas as discussões envolvem problemas da época da construção do empreendimento. Em maio, durante a divulgação do resultado financeiro do primeiro trimestre deste ano, a Eletrobras informou impacto contábil total de R$ 2,069 bilhões no balanço por conta da arbitragem de Santo Antônio.

— Pode ter mais problemas. Em Santo Antônio, as discussões envolvem custos de obra. Eles perderam a disputa e tiveram que pagar. Isso é reflexo do mesmo problema que criou o passivo que levou Furnas a fazer um aporte às vésperas da privatização da Eletrobras — disse ela, lembrando que a Eletrobras fez um aumento de capital na Madeira Energia para assumir o pagamento referente à arbitragem.

Assim, esse aumento de capital foi aprovado pelos debenturistas da companhia no dia limite para resolver o imbróglio e permitir a privatização da Eletrobras. Se isso não fosse feito, os vencimentos das dívidas contraídas pela Santo Antônio não poderiam ser antecipados de forma automática, tendo de ser cobertos pela estatal, inviabilizando o processo de privatização.

Segundo a Eletrobras, esse vencimento antecipado de dívidas somaria 42% do endividamento consolidado da companhia, que é de R$ 41,63 bilhões, de acordo com o prospecto.

NA WEB
CRISE NO EQUADOR
Ministros renunciam após protestos
Chefes das pastas da Saúde, Transporte e Economia deixam os cargos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDREI PUNGOVSCHI / AFP/28-6-2022

Alerta. Funcionário verifica instalações em planta de gás em Vadu, Romênia: Alemanha diz que escassez do produto pode causar colapso como o do banco Lehman Brothers, origem da crise de 2007

ENERGIA GEOPOLÍTICA

Após preço crescer 700%, gás natural é força motriz de nova Guerra Fria

GERSON FREITAS JR.
STEPHEN STAPCZYNSKI
ANNA SHIRYAEVSKAYA
Da Bloomberg
NOVA YORK

Em 8 de junho, houve um pequeno incêndio em um terminal no Texas que pega o gás natural das bacias de xisto dos EUA, liquefaz o produto e o envia para a exportação. O fogo foi apagado em cerca de 40 minutos e ninguém se feriu — algo que em outros tempos seria, no máximo, uma notícia local. Mas, após mais de três semanas, os impactos políticos e financeiros ainda são sentidos pelo mundo.

A repercussão foi tamanha porque o gás natural é hoje a commodity mais em voga do mundo. É força motriz da inflação global, registrando aumentos de preço que são extremos até para a turbulência do mercado: na Europa, a alta desde o início do ano passado foi de cerca de 700%, deixando o continente às margens de uma recessão.

É também um elemento central nas disputas entre as grandes potências, tão intensas que, nas capitais ocidentais, planos contra a crise climática vêm ficando para trás. Na prática, o gás hoje rivaliza com o petróleo como o combustível que molda a geopolítica. E não está disponível em volume suficiente para todos.

IMPACTO DA GUERRA

A guerra na Ucrânia levou a disputa a um novo patamar, reduzindo de forma significativa a oferta com os cortes de gás russo à Europa. A corrida para suprir esse espaço está se transformando em uma debandada global, com países correndo para garantir seus estoques de gás antes do verão no Hemisfério Norte.

A Alemanha diz que a escassez pode causar um colapso tal qual o do banco Lehman Brothers, evento catalisador da crise econômica de 2007, diante do risco das indústrias e moradores da maior economia europeia ficarem sem energia. O oleoduto Nord Stream 1, principal via de distribuição do gás russo para o país do chanceler Olaf Scholz, vai fechar por 10 dias, a partir de 11 de julho, para manutenção. Há temores de que Moscou não volte a reabri-lo.

Os líderes do G7, que reúne as sete economias mais industrializadas do planeta, buscam formas de limitar o lucro russo com a venda de gás, dinheiro que ajuda Moscou a financiar a invasão da Ucrânia. Já países pobres que construíram suas malhas energéticas apostando no gás barato agora enfrentam dificuldades para custeá-lo.

— É como 1970 para o gás natural — disse Kevin Book, diretor na ClearView Energy, uma empresa de pesquisa em Washington. — O mundo agora pensa no gás como antes pensou no petróleo, e o papel central que o gás tem nas economias modernas e a necessidade de uma oferta garantida e diversa ficaram muito visíveis.

Enquanto a globalização parece ficar em segundo plano em parte significativa da economia mundial, o comércio do gás anda na direção oposta: torna-se cada vez mais global, mas talvez em uma velocidade aquém do necessário. Muitos países recorrem a ele como parte da transição para uma economia verde, enquanto tentam deixar de lado fontes mais poluentes como o carvão.

Grandes produtores veem a demanda aumentar: 44 países importaram gás natural no ano passado, quase duas vezes mais que há uma década. Mas o combustível é muito mais difícil de transportar pelo planeta que o petróleo, pois precisa ser liquefeito em lugares como a planta de Freeport, no Texas.

EFEITO DESPROPORCIONAL

É por isso que um pequeno incêndio em uma instalação que não é a maior ou a mais sofisticada da costa dos EUA teve um impacto tão desproporcional. Nas semanas desde que Freetown precisou fechar temporariamente, o preço do gás na Europa e na Ásia subiu mais de 60% — escalada que coincidiu também com o acirramento dos cortes no fluxo russo.

Nos EUA, comparativamente, o preço do combustível no país caiu quase 40%. Como uma parcela do gás não poderá mais ser ser liquefeita, restará mais para o uso doméstico.

A guerra e a Covid-19 podem ter impactado o preço de todas as commodities. Mas pouco se compara com a grande volatilidade do preço global do gás: na Ásia, é hoje quase o triplo de há três anos. Na Europa, é um dos principais motivos para a escalada recorde da inflação.

O gás permanece mais barato nos EUA, mas até lá os preços haviam mais que dobrado neste ano até o incêndio em Freeport. Com aliados de Washington, como a Alemanha e a Ucrânia, ávidos pelo gás americano, os produtores neste lado do Atlântico alertam que o aumento das exportações pode culminar na escalada do preço em casa, como mostrado pela reação do mercado após a pequena explosão.

Para atender à nova demanda, serão necessários investimentos pesados. Eles não só já estão em curso, como receberam um aval na semana passada quando os chefes de governo do G7 prometeram direcionar recursos públicos para investir em gás. É, disseram, "uma resposta necessária à crise atual".

INFRAESTRUTURA

Entre a infraestrutura mais necessária estão terminais para a exportação de gás, principalmente na América do Norte. Na Europa, já foram anunciadas a construção de 20 instalações de importação — a Alemanha, que não tem nenhuma, alocou US$ 3 bilhões para fretar quatro terminais flutuantes, mas o primeiro só estará pronto no fim do ano.

A China, maior compradora de gás natural do mundo, também expande suas instalações para a compra de gás. Dez novos terminais devem entrar na ativa neste ano, e a expectativa é de que a capacidade chinesa praticamente dobre até 2025, segundo levantamento da Bloomberg Intelligence. Os estaleiros sul-coreanos, de onde vêm a maior parte dos navios que transportam gás, também veem um aumento dos pedidos incompatível com a disponibilidade de mão de obra, levando Seul a elevar as cotas para imigrantes especializados.

Os esforços europeus, porém, serão insuficientes: segundo cálculos da Bloomberg Intelligence, podem suprir só 40% da demanda da região até 2026. É o dobro do registrado no ano passado, mas ainda distante do necessário. Por isso, a Alemanha prepara às pressas uma mudança na lei para permitir socorrer empresas de energia em apuros. Muito dependente do insumo russo, a Uniper deve ser a primeira beneficiada. Autoridades informaram na segunda que a companhia precisa receber até € 9 bilhões — ou cerca de duas vezes seu valor de mercado.

Para algumas economias emergentes, que precisam competir pelo gás com países ricos como a Alemanha, as consequências já são desastrosas. No Paquistão, cuja malha energética tem grande dependência do combustível, o racionamento de energia causa apagões programados nos meses de verão. Shoppings e fábricas fecham mais cedo, e o próprio governo foi forçado a reduzir suas horas de trabalho.

A Tailândia reduziu suas importações, pondo o país em risco de ver a escassez de combustíveis. Mianmar, que já lida com grande instabilidade política, suspendeu todas as importações de gás no ano passado, quando os preços começaram a escalar. Índia e China também reduziram suas importações.

QUEM É DEPENDENTE DO GÁS IMPORTADO?

Parcela no consumo nacional de energia

PAÍS	%
Itália	39
México	31
Turquia	30
Alemanha	24
Grécia	24
Espanha	22
Japão	21
Coreia do Sul	18
França	16
Polônia	16
Cingapura	14
Paquistão	11
Brasil	7
China	4

Fonte: Bloomberg com dados de 2021 — Editoria de Arte

Gás de cozinha tem maior preço do século no Brasil

> Mesmo com as importações do gás correspondendo a só 7% do consumo interno do Brasil, o preço do produto no país chegou aos patamares mais altos em duas décadas neste ano.

> O preço do GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás de cozinha, bateu novo recorde histórico em abril, atingindo a maior média mensal real (descontada a inflação) desde março de 2001, quando foi iniciada a série histórica, segundo levantamento do Observatório Social da Petrobras (OSP), organização ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

> Em abril — pesquisa mais recente disponível, pois o site do observatório saiu do ar por decisão judicial após queixa da Petrobras — o botijão de 13kg foi vendido no Brasil a uma média de R$ 113,66, ou 9,4% do salário mínimo, atualmente em R$ 1.212. Segundo a OSP, o percentual é o maior desde março de 2007, quando o botijão custava R$ 33,06 e o salário mínimo era de R$ 350.

> O combustível deve ter uma pequena redução da alíquota de ICMS cobrada nos estados. No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, cálculos mostram que a nova base de cálculo pode levar a uma redução de R$ 2,66 sobre o ICMS que incide sobre um botijão de 13 kg.

> Nas revendedoras de gás de cozinha, no entanto, o processo é mais lento. Na segunda, quando passou a valer a mudança da base de cálculo do imposto sobre o gás no estado, poucos pontos de venda corrigiram o valor.

Renúncia de ministros aprofunda crise de Boris

Titulares do Tesouro e da Saúde, ambos cotados para assumir eventual nova chefia do governo, deixam cargos acusando primeiro-ministro do Reino Unido de ter perdido capacidade de liderança

LONDRES

Após meses de escândalos, a liderança do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, vê-se sob séria ameaça com a renúncia de dois de seus mais importantes ministros ontem: o do Tesouro, Rishi Sunak, e da Saúde, Sajid Javid, que deixaram os cargos com críticas públicas ao premier e acusando-o de ter perdido a capacidade de dirigir o país.

Sunak disse que "o público espera, com razão, que o governo seja conduzido de forma adequada, competente e séria", e que chegou à conclusão de que "não podemos continuar assim". "Reconheço que este pode ser meu último cargo ministerial, mas acredito que vale lutar por esses padrões, e é por isso que renuncio", disse em carta direcionada a Boris, publicada no Twitter.

Ele acrescentou que as "abordagens [dos dois] são fundamentalmente diferentes" para continuarem trabalhando juntos, acusando o premier de vender narrativas "boas demais para serem verdade" para o público. Nos dois últimos trimestres, o Reino Unido passou por quedas do PIB, e a inflação anual chegou a 7,9% em maio, quase seis pontos acima da meta.

Já Javid afirmou que, após uma série de escândalos, "não poderia mais continuar em sã consciência". Segundo ele, muitos parlamentares e a população britânica perderam a confiança de que Boris pode governar de acordo com o interesse nacional.

Em sua carta de demissão, também postada no Twitter, Javid criticou o premier por não reagir com "humildade" após vencer um recente voto de desconfiança no governista Partido Conservador, conquistando 59% dos votos da bancada. Se fosse derrotado, o premier seria substituído por outro parlamentar do partido sem a necessidade de uma eleição geral.

"Lamento dizer, no entanto, que está claro para mim que esta situação não mudará sob sua liderança – e, portanto, você também perdeu minha confiança", disse Javid na carta.

Para o lugar de Sunak, Boris escolheu Nadhim Zahawi, que era chefe da pasta da Educação, ao passo que Javid será substituído por Steve Barclay, até então responsável pela coordenação do governo.

PRESSÃO PELA SAÍDA

Pelas regras vigentes, o Partido Conservador está impedido de promover uma nova votação de desconfiança até junho do ano que vem. A sigla pode, no entanto, mudar essa regra ou simplesmente pressioná-lo até que sua permanência se torne insustentável. Tanto Sunak quanto Javid são cotados para substituírem Boris na liderança conservadora e, portanto, na chefia do governo.

Outra possibilidade é a dissolução do Parlamento, com a convocação de eleições antecipadas, o que teria o apoio da oposição trabalhista, mas pode ser arriscado demais para os conservadores, que vêm perdendo pontos nas pesquisas.

As duas renúncias aconteceram minutos depois de o premier pedir desculpas por indicar o deputado Chris Pincher para um cargo no governo, mesmo tendo sido avisado de denúncias de comportamento sexual impróprio em 2019.

Pincher, que tinha o cargo de vice-chefe do governo no Parlamento e está suspenso desde a semana passada, atualmente enfrenta seis acusações de comportamento sexual impróprio, incluindo a bolinação de homens. O premier admitiu que cometeu um "erro grave" ao não ter tomado nenhuma ação apesar dos alertas.

JUSTIN TALLIS / AFP

Novo escândalo. Javid (1º à esq.) e Sunak (à dir. de Boris): premier se desculpou por indicar para cargo deputado suspeito de comportamento sexual impróprio

O caso de Pincher veio se juntar ao escândalo conhecido como "partygate", das festas que ocorreram na sede do governo britânico quando o país estava em quarentena por causa da Covid-19.

Ontem, outros conservadores, como o vice-presidente do partido, Bim Afolami, renunciaram após a dupla de ministros, sugerindo que possa haver uma debandada. No entanto, segundo a BBC, vários dos mais importantes nomes do Gabinete, como a ministra de Relações Exteriores, Liz Truss, o ministro de Defesa, Ben Wallece, e o ministro dos Negócios, Kwasi Kwarteng, ainda apoiam Boris.

O líder trabalhista, Keir Starmer, disse que os ministros devem agir no interesse nacional para tirar Boris do cargo, instando-os a renunciar ou a forçarem o premier a fazê-lo.

— Ele disse que é psicologicamente incapaz de mudar, e, portanto, eles têm que fazer o que é do interesse nacional. — disse.

Starmer também acusou aqueles que apoiaram Boris de serem cúmplices em seu desempenho no trabalho.

Boris foi eleito com expressiva votação em 2019, com a promessa de concluir o Brexit e tirar o Reino Unido da União Europeia. A concretização do Brexit, porém, não trouxe os dividendos econômicos esperados, e o país se recupera mal dos efeitos da pandemia, com uma taxa de inflação que pode chegar a 11% neste ano e tem provocado greves por reajustes de várias categorias, como os ferroviários.

Rússia está recrutando detentos para lutar na guerra na Ucrânia

Segundo mídia local, empresa de mercenários Wagner participa de iniciativa

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Detentos no sistema prisional russo e funcionários de empresas públicas e privadas estão recebendo propostas para servir ao lado das forças do país que lutam na guerra na Ucrânia. De acordo com reportagens publicadas na imprensa russa, os recrutados recebem promessa de dinheiro e, no caso dos detentos, uma ficha criminal limpa.

De acordo com o site iStories, detentos em pelo menos duas colônias penais nos arredores de São Petersburgo, IK-7 Yablonevka e IK-6 Obukhovo, foram abordados por representantes da empresa de segurança privada Grupo Wagner, conhecida por seu papel não oficial em conflitos armados na Síria e Líbia, e por sua presença em outros países da África, como o Mali e a República Centro-Africana.

Além de discursos sobre patriotismo e dificuldades no front, o grupo oferece salário de 200 mil rublos (R$ 17,3 mil) e anistia para quem voltar vivo. Se o recruta morrer em combate, sua família receberá 5 milhões de rublos (R$ 43,3 mil). Segundo o parente de um dos presos, os recrutadores diziam que "apenas 20% retornavam" da guerra.

Segundo o iStories, cerca de 40 detentos aceitaram a proposta, que prevê um tempo mínimo de serviço de seis meses, mas um detalhe chamou a atenção de parentes dos presos: não há qualquer tipo de contrato, apenas promessas feitas verbalmente.

— No segundo dia após a reunião, ele [o detento] disse que tinha assinado um contrato e não tinha como voltar atrás. Mas agora disse que os contratos serão assinados na chegada ao local [de combate] — disse ao iStories o parente de um dos detentos.

TAMBÉM EM EMPRESAS

A preferência está sendo dada a prisioneiros que têm experiência de combate, mas detentos jovens e em boas condições físicas também são considerados. O Grupo Wagner não se pronunciou, e o governo russo nega ter laços com a empresa de segurança privada, apesar de evidências em contrário.

Em outro relato, agora publicado pelo serviço em russo do jornal The Moscow Times, funcionários de dois estaleiros em São Petersburgo dizem ter recebido propostas para lutar na Ucrânia com empresas privadas — como o Grupo Wagner — ou com contratos firmados com o Ministério da Defesa.

— Não está claro como as pessoas foram escolhidas. Talvez tenham chamado apenas aqueles que têm autorização de residência em São Petersburgo — disse ao Moscow Times um dos empregados dos estaleiros estatais do Almirantado e Baltazavod, ambos sob sanções aplicadas por EUA e União Europeia por causa da invasão da Ucrânia.

Em termos financeiros, a proposta era atraente: um salário mensal de 300 mil rublos (R$ 25,6 mil) durante o tempo em que o recruta permanecer no front, geralmente um período de seis meses. Como no caso dos prisioneiros, não foram apresentados contratos aos empregados dos estaleiros, e a reportagem do Moscow Times relatou que, nas últimas semanas, apenas uma pessoa aceitou a oferta e seguiu para o Donbass, no Leste da Ucrânia, onde se concentram as ações militares russas.

O jornal revela ainda que o recrutamento por empresas privadas também é feito em uma unidade da Metalloinvest, que atua no setor de mineração. Ali, a proposta é de licença não remunerada durante o tempo em que a pessoa estiver na Ucrânia, em troca de um salário mensal de 205 mil rublos (R$ 17,5 mil). O dono da Metalloinvest, Alisher Usmanov, aparece na lista de sanções aplicadas pela União Europeia e Reino Unido.

Depois do fracasso inicial em controlar as principais cidades da Ucrânia, como Kiev e Kharkiv, o comando militar russo se viu com um número de baixas maior do que o esperado, estimado em 20 mil militares, e falta de tropas para revezamento.

Para enfrentar essa situação, Moscou recorreu a jovens que prestam o serviço militar obrigatório — em tese, eles não deveriam ser mandados ao front. Em maio, o Parlamento também eliminou o limite de idade de alistamento, que era de 40 anos. De acordo com especialistas, esses novos contratados seriam usados na operação de armas avançadas, que dependem de anos de treinamento, além de funções de apoio, como especialistas de comunicação e médicos.

ALEXANDER NEMENOV/AFP/11-4-2022

Reforço. Soldados russos na província de Donetsk; para reforçar frente, país também eliminou limite de idade do alistamento

Brasileiros morreram no mesmo ataque

> Dois brasileiros voluntários no Exército da Ucrânia morreram na última sexta-feira em um mesmo ataque da Rússia a Kharkiv, segunda maior cidade do país, afirmou um colega que estava no local. Os mortos, confirmados ontem pelo Itamaraty, são Douglas Búrigo, de 40 anos, e Thalita do Valle, de 39. Com isso, são três os brasileiros que já morreram na guerra: o primeiro foi André Hack Bahi, de 43 anos, no início de junho.

> Segundo relatos de Sandro Silva, outro brasileiro, o abrigo onde Búrigo e Valle estavam escondidos foi alvo dos ataques, e o grupo teria fugido para um bunker.

> Lá, no entanto, Valle teria morrido por asfixia após um incêndio resultante de novo bombardeio, enquanto Búrigo teria sido atingido por morteiros e estilhaços, além de sofrer queimaduras, enquanto tentava resgatar a colega.

> "Eu estava junto. Os dois brasileiros eram do meu pelotão. A missão foi de reconhecimento, buscas em um vilarejo de civis, gente ferida, e acabou que teve um incêndio lá", disse Silva. Ele afirmou que lidera um pelotão com mais nove brasileiros. O Itamaraty disse que está em contato com as famílias e que desaconselha a ida de brasileiros ao país.

JIM VONDRUSKA/GETTY IMAGES/AFP

Pátria acuada. Agentes do FBI trabalham em cena de crime em Highland Park, em Illinois

Após matar 7 em ataque, atirador fugiu vestido de mulher nos EUA

Acusado de assassinato, suspeito pode pegar prisão perpétua; ele planejou crime cometido no Dia da Independência 'durante semanas'

HIGHLAND PARK, EUA

O ataque a tiros que deixou sete mortos em Highland Park, subúrbio de Chicago, foi planejado "por várias semanas" e a arma usada no massacre foi comprada legalmente pelo suspeito de 21 anos, que fugiu da cena do crime vestido de mulher para se misturar com a multidão e esconder suas tatuagens. O suspeito, Robert E. Crimo III, foi acusado ontem de assassinato em primeiro grau, a primeira de muitas acusações esperadas, de acordo com Eric Rinehart, procurador do estado de Lake County. Caso seja condenado, pegará prisão perpétua sem direito à liberdade condicional.

O atirador foi preso após perseguição policial em Lake Forest, cidade próxima ao local do ataque, após várias horas de busca. Ele é suspeito de ter disparado mais de 70 vezes com um fuzil, de cima de um telhado, contra centenas de pessoas que assistiam à parada de 4 de Julho, o Dia da Independência nos EUA. Ontem, a polícia identificou seis vítimas. Todas nasceram e foram criadas na cidade, com exceção de um mexicano-americano, que se mudou para Highland Park ainda na década de 1980.

Segundo o vice-chefe da polícia, Christopher Covelli, acredita-se que o suspeito, usando as roupas femininas, aproveitou-se da correria após o ataque para chegar à casa de sua mãe. Lá, pegou o carro dela para fugir, plano que foi interrompido após o veículo ser reconhecido por uma pessoa que ligou para os serviços de emergência:

— Pelo que sabemos até agora (...), acreditamos que Crimo planejou este ataque por várias semanas — disse o policial, ressaltando que as informações são preliminares e podem mudar.

O fuzil usado no crime foi comprado legalmente no estado de Illinois, que já tem algumas das regras mais restritas para a venda de armamentos nos EUA. Uma outra arma foi encontrada dentro do carro usado na fuga. No total, ele comprou cinco armas de fogo depois de completar 21 anos.

VÍTIMAS ALEATÓRIAS

A motivação do ataque ainda é uma incógnita, segundo Covelli. Também não há indícios de que ele tenha sido motivado por questões religiosas ou raciais. Tudo indica, disseram as autoridades, que o jovem agiu sozinho e que as vítimas foram escolhidas de forma "completamente aleatória".

Crimo, que é conhecido pelo apelido Bobby, usa o nome profissional de "Awake the Rapper" e tinha só 16 mil ouvintes mensais no Spotify. Vários vídeos e músicas compartilhados nas redes sociais fazem referências visuais e textuais a massacres e a responsáveis por ataques notórios. Há, por exemplo, menção a Lee Harvey Oswald, que matou o presidente John Kennedy em 1963.

Horas após sua prisão, no fim de segunda-feira, suas músicas já haviam sido retiradas do Spotify e os vídeos não estavam mais disponíveis no YouTube. Segundo a plataforma de streaming, o conteúdo foi removido "em parceria com os vários distribuidores de música". Sua conta no Instagram também foi derrubada.

Em uma entrevista à emissora CNN, a prefeita de Highland Park, Nancy Rotering, disse que as postagens de Crimo "refletiam um plano e um desejo de realizar uma carnificina" há muito premeditado. As gravações, disse Covelli, estão sendo avaliadas.

A família do atirador vive na cidade há décadas. Seu avô, Robert Crimo, que morreu em 2018, nasceu em Highland Park em 1929, de acordo com seu obituário. Seu pai, Robert Crimo I, dono de uma delicatessen, chegou a concorrer à prefeitura contra a atual prefeita, Nancy Rotering. A própria prefeita disse que conheceu o suspeito, que fez parte do grupo de escoteiros que comandava:

— Há muitos anos, ele era apenas um menino. Um menino quieto que eu conhecia — disse Rotering à CNN. — Parte o meu coração. Absolutamente parte o meu coração. Vejo essa foto e, no meio das tatuagens, vejo aquele menininho.

Amigos que estudaram com o atirador dizem que ele era reservado e quieto, mas seu comportamento mudou depois de deixar a escola.

— Ele sempre foi quieto e reservado, mas gentil — disse Andres Lopez, de 23 anos. — Ele não era sombrio ou sinistro, era apenas um nerd.

Tudo mudou quando o irmão mais velho de Lopez, Anthony LaPorte, morreu de overdose de heroína. Ele era um dos melhores amigos do suspeito, que falou em seu funeral.

— Foi quando ele começou a agir de forma estranha e passou a ficar recluso.

Alfredo Balbuena, de 22 anos, que estudou com ele no Ensino Médio, o descreveu como um "garoto quieto e solitário" que muitas vezes se vestia de preto.

— Ele usava coisas de bandas, coisas emo e tinha muitas tatuagens.

Em abril de 2019, uma pessoa entrou em contato com a polícia de Highland Park, uma semana depois de saber que o atirador havia tentado suicídio. A polícia conversou com Crimo e seus pais, mas não levou o assunto adiante porque estava ele sendo tratado por profissionais de saúde, disse o vice-chefe da polícia.

Meses depois, em setembro, um parente de Crimo informou que ele iria "matar todo mundo" e que tinha uma coleção de facas. À época, a polícia encontrou 16 facas, um punhal e uma espada em sua casa, mas, segundo Covelli, "não havia nenhuma causa provável para prendê-lo naquele momento".

Paul Crimo disse que dividia uma casa de família com o suspeito quando era mais jovem e falou com ele no domingo à noite.

— Não vi nenhum sinal de problema. E se eu visse sinais, teria dito alguma coisa — disse o tio do suspeito à Fox 32. — Estou com o coração partido e ficarei pelo resto da minha vida.

De acordo com a prefeita, o crime é um desses "que fazem a gente dar um passo para trás e perguntar: o que aconteceu? Como alguém ficou tão enraivecido, com tanto ódio? E depois descontar nas pessoas inocentes que só estavam tendo um dia em família". O foco, afirmou a política, deve ser no combate às armas.

> *"Parte o meu coração. Vejo essa foto e, no meio das tatuagens, vejo aquele menininho"*
>
> **Nancy Rotering,** prefeita de Highland Park
>
> *"Estou com o coração partido e ficarei pelo resto da minha vida"*
>
> **Paul Crimo,** tio do suspeito de ataque

Petro propõe cessar-fogo bilateral a guerrilha na Colômbia

Exército de Libertação Nacional, ainda ativo após desmobilização das Farc, já havia mostrado disposição em retomar negociações de paz

BOGOTÁ

O presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, propôs ontem um cessar-fogo bilateral ao Exército de Libertação Nacional para retomar as negociações de paz com a guerrilha, a última em atividade no país após a desmobilização das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), em 2017.

— A mensagem que mandei, não só ao ELN, mas a todos os grupos armados em atuação, é que chegou a hora da paz. O que peço é um cessar-fogo, que será bilateral — disse o presidente, que assumirá a Presidência da Colômbia em 7 de agosto.

Após a eleição de Petro, em junho, os rebeldes declararam sua "total disposição" de negociar com o primeiro governo de esquerda da história da Colômbia. Durante sua Presidência, Juan Manuel Santos (2010-2018) manteve conversações de paz com o ELN, mas o processo de diálogo foi interrompido por seu sucessor, Iván Duque, depois que membros da guerrilha atacaram uma escola de cadetes, em Bogotá, com um carro-bomba, em 2019.

Petro afirmou em várias ocasiões na campanha que estaria disposto a retomar as conversas com o ELN, após as "lições aprendidas com o acordo com as Farc", assinado em 2016. Em seu programa de governo, também foi incluída uma proposta para desmantelar pacificamente "os grupos sucessores do paramilitarismo e aqueles ligados ao narcotráfico" por meio da Justiça.

Ontem, o presidente disse que sua oferta à guerrilha e a outras organizações armadas contempla "negociações judiciais, na maioria dos casos, e negociações políticas", em alguns outros, "para acabar com a guerra na Colômbia".

Surgido em 1964 no auge da Revolução Cubana, o ELN hoje se financia principalmente com recursos oriundos do narcotráfico. A organização conta com cerca de 2.500 combatentes e com extensa rede de apoio em áreas urbanas, especialmente no Pacífico e na fronteira com a Venezuela.

Ontem, Petro afirmou também que uma das suas prioridades nas negociações com a Venezuela será combater os grupos armados que operam em ambos os lados da fronteira. Em entrevista à W Radio, o presidente eleito indicou que abrirá o comércio na zona de fronteira, de mais de 2,2 mil km, enquanto recupera o controle do território.

— O que implica desalojar os grupos armados que hoje estão dos dois lados da fronteira — afirmou.

Petro e o líder venezuelano, Nicolás Maduro, tiveram uma primeira conversa telefônica após a eleição e anunciaram que retomariam as relações rompidas sob o governo Duque — o presidente atual foi alvo de ataque com rajadas de fuzil quando o helicóptero em que viajava sobrevoava a fronteira, no ano passado.

As relações diplomáticas entre os dois países estavam em seus níveis mais baixos desde 2019, quando o governo colombiano reconheceu o opositor Juan Guaidó como "presidente legítimo" da Venezuela.

MORTE DE EX-LÍDER DAS FARC

Ronald Rojas, um ex-dirigente das Farc que aderiu ao acordo da paz em 2016, foi assassinado por um franco-atirador no Sul da Colômbia, denunciou ontem o Comunes, partido que emergiu após o desmantelamento da guerrilha. Com Rojas "se alcança a aterradora cifra de 333 signatários de paz assassinados, em sua maioria durante o governo Duque", escreveu no Twitter Rodrigo Londoño, chefe do partido.

Saúde

NA WEB
APÓS 44 ANOS
DF registra 1º caso de raiva humana
Paciente é um jovem do sexo masculino hospitalizado em estado grave
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COM UMA DOSE DE POLÊMICA

Países divergem sobre novo reforço contra Covid-19

ALEXANDRE CASSIANO

Ampliação. Vacinação no Brasil, onde governo planeja estender quarta dose a todas as faixas neste ano

BERNARDO YONESHIGUE E MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O cenário atual da pandemia, com variantes mais capazes de driblar a imunidade e a queda natural da proteção conferida pelas vacinas, levou uma série de países a adotarem uma quarta dose contra a Covid-19. Porém, a aplicação, hoje indicada pelo Ministério da Saúde a todos os brasileiros maiores de 40 anos, além de profissionais da saúde e imunossuprimidos a partir de 18 anos, não é um consenso entre especialistas.

No momento, o Brasil discute a possível ampliação do segundo reforço. Como mostrou O GLOBO, o Comitê Técnico Assessor em Imunizações do Programa Nacional de Imunizações (CTAI PNI), do Ministério da Saúde, optou por não recomendar a quarta etapa a menores de 40 anos. Entretanto, cabe ao titular da pasta, Marcelo Queiroga, e ao governo federal a decisão final sobre outras faixas.

Embora considerada segura e bem tolerada, a quarta dose ainda é tida por alguns especialistas como um reforço condicionado ao panorama epidemiológico de cada país e ao perfil etário e de saúde de diferentes grupos.

— A quarta dose é recomendada, neste momento, especialmente aos grupos mais vulneráveis, que são os idosos e os imunossuprimidos. Esses indivíduos têm o sistema imunológico mais deficiente, respondem de forma mais fraca à vacina e, com o tempo, têm uma diminuição na proteção conferida pela terceira dose. O reforço nesses casos tem a função de evitar óbitos, mas ainda não há dados que justifiquem a aplicação na população geral — afirma o infectologista Leonardo Weissmann, diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Esse benefício diminuído ocorre porque as vacinas aplicadas hoje foram projetadas a partir da cepa do vírus descoberta em 2019 em Wuhan, na China. Quando o patógeno sofre mutações relevantes a ponto de ser considerado uma nova variante, uma das consequências pode ser a capacidade de escapar de anticorpos gerados por infecção prévia ou vacinação, como é o caso da Ômicron e de suas sublinhagens.

Por isso, o esquema de três doses tornou-se imprescindível para garantir a proteção contra desfechos graves observada antes com a Delta e suas antecessoras com apenas duas. De acordo com um estudo publicado na revista científica The Lancet Respiratory Medicine, duas aplicações do imunizante da Pfizer/BioNTech reduzem em apenas 41% as hospitalizações no contexto da Ômicron, eficácia que foi elevada a 85% com o reforço.

Como a imunidade já é naturalmente mais baixa em idosos e imunossuprimidos, estudos começaram a ser conduzidos sobre os benefícios da quarta dose para esses grupos. Um trabalho publicado na revista New England Journal of Medicine, com base nos dados de mais de 1,2 milhão de pessoas com 60 anos ou mais em Israel, mostrou que a incidência de casos graves de Covid-19 entre os que receberam o segundo reforço foi 3,5 vezes menor.

A vantagem para evitar quadros mais severos também foi vista nos Estados Unidos. De acordo com dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças do país (CDC), o número de óbitos por Covid-19 entre pessoas com 50 anos ou mais que receberam a quarta dose é quatro vezes menor do que aquelas com três aplicações.

ENTRE JOVENS

Em outro estudo conduzido em Israel, com 1.050 profissionais de saúde jovens e saudáveis, a quarta dose não gerou diferenças significativas nos números de casos da doença entre os grupos. Ainda assim, tanto o trabalho israelense como um britânico publicado na Lancet Infectious Diseases registraram aumento no número de anticorpos neutralizantes. Os pesquisadores afirmaram, no entanto, que os benefícios podem ser "irrisórios".

Todos os trabalhos ressaltam ainda que não houve efeitos adversos graves com a aplicação do segundo reforço e que a dose é em geral segura e bem tolerada.

— As evidências mostram que a quarta dose não induz uma proteção adicional muito significativa além daquela conferida pela terceira, por isso esse tema é controverso. A minha opinião é que, considerando o contexto atual do Brasil, ela seria importante para reforçar a imunidade daqueles que já tomaram a terceira dose há cerca de seis meses ou mais. Por isso, acho que deve ser ampliada a todos os adultos, desde que tenhamos doses suficientes — avalia a imunologista Letícia Sarturi, doutora em biociências e fisiopatologia.

Na fundamentação do CTAI obtida pelo GLOBO, os técnicos sustentam que a faixa dos 30 anos, por exemplo, não sofre risco aumentado para a Covid-19 até agora em relação a outros grupos etários. "Sendo assim, no momento não é fundamental essa ampliação, ainda mais por ainda não haver dados claros de um impacto significativo que um novo reforço traria para essa faixa etária em particular. É um cenário distinto do que temos em relação às faixas mais elevadas", diz trecho da fundamentação.

Essas diferentes visões já levaram a decisões divergentes pelo mundo. Enquanto nos Estados Unidos a quarta dose é indicada àqueles acima de 50 anos e imunossuprimidos, no Chile o segundo reforço é ofertado a todos com 12 anos ou mais. Em Israel, um dos primeiros lugares a instituir a medida, podem se vacinar idosos a partir de 60 anos e pessoas "em risco de exposição". Já a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) é mais restrita, e orienta que o segundo reforço seja destinado apenas a pessoas acima de 80 anos.

O Ministério da Saúde antecipou que planeja estender a quarta dose a todos os adultos brasileiros ainda em 2022. A pasta precisa ainda oficializar a decisão numa nota técnica. Na mesa, há a possibilidade de que a imunização se dê em clínicas particulares para as faixas etárias que ainda não foram contempladas. O governo federal permitiu no mês passado que empresas comprem vacinas contra a Covid-19 sem doação de doses ao Sistema Único de Saúde (SUS).

— Observando o comportamento do vírus, estamos caminhando para termos, pelo menos, um (segundo) reforço na população acima de 18 anos — disse o secretário-executivo da pasta, Daniel Pereira, no mês passado.

Mesmo sem aval do órgão, locais como Distrito Federal, Vitória, Manaus, Teresina, Aracaju e Botucatu (SP) já ampliaram a segunda dose de reforço para menores de 40 anos. A medida é possível porque estados e municípios têm autonomia para definir os próprios calendários de vacinação, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

NOVAS VACINAS

Além da ampliação do reforço, outra abordagem em curso hoje no mundo, diante da maior resistência de novas variantes do vírus, é a de destinar esforços para uma versão atualizada dos imunizantes, desenvolvida especificamente para a Ômicron.

No último dia 30, representantes da EMA junto a membros da Food and Drug Administration (FDA), a agência reguladora dos EUA, da Coalizão Internacional de Autoridades Reguladoras de Medicamentos (ICMRA), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outras autoridades de saúde se reuniram e apoiaram a adaptação dos imunizantes atuais à cepa Ômicron e suas subvariantes.

Recentemente, a Pfizer/BioNTech e a Moderna foram os primeiros laboratórios a divulgar dados de eficácia de uma nova dose de reforço adaptada. De acordo com os testes, houve um aumento de oito a 19 vezes no número de anticorpos neutralizantes para a primeira versão da Ômicron, a BA.1.

A FDA, porém, pede aos laboratórios que adaptem os imunizantes para as sublinhagens que circulam agora e tornam-se predominantes no mundo, a BA.4 e BA.5. Isso porque uma série de estudos publicados em revistas como Nature, Lancet e New England Journal of Medicine mostram que elas conseguem escapar com ainda mais facilidade dos imunizantes atuais, além dos anticorpos induzidos pela BA.1.

A mudança, porém, levaria a um atraso na distribuição das novas vacinas. A expectativa atual é de que elas comecem a ser aplicadas em setembro, a tempo de preparar a população para o inverno no Hemisfério Norte. Outra versão empurraria o calendário ao menos para outubro.

No Brasil, assim como em outras etapas da campanha de vacinação, esse possível aval para novos imunizantes deve ser solicitado e analisado apenas meses depois da aprovação nos Estados Unidos, que ainda não tem data para acontecer. O movimento não chegaria por aqui antes de 2023. Para Sarturi, a prioridade no momento no país deve ser vacinar aqueles com esquema incompleto.

— Apesar da atualização parecer necessária para garantir uma robustez na imunidade, ela não é imprescindível e urgente agora — diz.

Pílula promete evitar ressaca e revigorar corpo

Remédio disponível apenas no Reino Unido usa bactérias e aminoácido para decompor álcool antes que ele chegue ao fígado. Estudo mostrou que produto reduz em 70% teor da bebida no sangue depois de uma hora

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Começou a ser comercializado no Reino Unido ontem um remédio que promete acabar com a ressaca e deixar o amante das bebidas alcoólicas "revigorado" na manhã do dia seguinte. O medicamento, chamado de Myrkl, funciona por até 12 horas. Os pesquisadores alertam, entretanto, que ele precisa ser ingerido ao menos duas horas antes de o usuário começar a beber.

Estudos mostraram que as pessoas que beberam duas taças de vinho e ingeriram dois comprimidos tinham 70% menos álcool no sangue uma hora depois, em comparação com aqueles que não tomaram as pílulas.

O remédio começa seu efeito no momento que é ingerido, podendo reduzir a concentração de álcool no sangue em 50% já nos primeiros 30 minutos após o consumo de álcool. Os criadores ainda afirmam que o suplemento auxilia na energia e na imunidade.

Normalmente, o álcool é decomposto pelo fígado em acetaldeído, que então produz o composto ácido acético no corpo. Acredita-se que esse processo esteja por trás dos sintomas da ressaca. O Myrkl, porém, induziria o oposto. Ele promete decompor o álcool no intestino, antes de chegar ao fígado. Essa ação ainda protegeria o fígado de futuros problemas relacionados à bebida.

BACTÉRIAS DO BEM

A pílula contém as bactérias *Bacillus Coagulans* e *Bacillus Subtilis*, além do aminoácido L-Cisteína, que decompõe o álcool em água e dióxido de carbono, o que garante que quase nenhum acetaldeído e ácido acético sejam produzidos pelo fígado. Na composição do remédio também há vitamina B12, que segundo os fabricante está relacionada à sensação de vigor físico.

Todos os ingredientes listados são autorizados e reconhecidos como seguros pela Agência Europeia de Segurança Alimentar e pela Food and Drug Administration (FDA), que regula medicamentos nos Estados Unidos.

A bula do produto, desenvolvido pela empresa farmacêutica De Faire Medical em parceria com o Instituto de Ciência e Saúde Pfützner, da Alemanha, indica a ingestão de duas pílulas pelo menos duas horas antes do consumo de álcool.

O medicamento foi desenvolvido originalmente na década de 1990, mas tem sido "aperfeiçoado" nas últimas três décadas.

"Beber de forma social e moderada é uma grande parte da cultura britânica. Grande parte dos britânicos sai todas as semanas para desfrutar de bebidas juntos. O propósito de Myrkl é ajudar os amantes de bebidas alcoólicas e os bebedores moderados a acordarem se sentindo bem no dia seguinte, sejam eles profissionais ocupados, pais jovens ou idosos que desejam manter uma vida social ativa", afirmou Håkan Magnusson, diretor executivo da Myrkl.

Magnusson, entretanto, garante que o remédio, apesar de parecer milagroso, não deixa totalmente livre da ressaca, pois há outros mecanismos envolvidos no processo, como a desidratação, o baixo nível de açúcar no sangue e o metanol.

SEM EXAGERO

"Embora o Myrkl não seja de forma alguma concebido como uma desculpa para beber além das diretrizes do NHS, estamos realmente convencidos de que ele é um produto revolucionário", afirmou o diretor.

O serviço Nacional de Saúde inglês (NHS) recomenda que os adultos não bebam mais de 14 doses de álcool por semana, distribuídas por três ou mais dias. Isso equivale a cerca de seis copos médios de vinho ou seis canecas de cerveja.

Por enquanto, a pílula está disponível só no site da empresa, sem venda em lojas.

UNSPLASH

'Day after'. Pesquisas apontam que substâncias produzidas no fígado após a bebedeira são responsáveis pela ressaca

Apenas 'namorar' alimento pode elevar risco de diabetes

Cérebro altera secreção de insulina diante da aparência e cheiro da comida

Parte da digestão tem início antes mesmo de o alimento chegar à boca, quando ocorrem os estímulos sensoriais, como olhar ou cheirar a comida. Já nesse momento, reações do corpo podem criar um quadro de predisposição para o desenvolvimento do diabetes tipo 2, revelou um novo estudo.

No trabalho, pesquisadores da Universidade da Basileia, na Suíça, e do hospital da instituição mostram como o primeiro contato com os alimentos ativa no corpo áreas do cérebro que induzem processos fisiológicos ligados à alimentação, como a produção da saliva e a secreção do hormônio insulina, responsável pela regulação da glicose no sangue.

Durante essa etapa, que é chamada de fase cefálica da digestão, o mecanismo de liberação da insulina é desencadeado por uma resposta inflamatória de curto prazo, que, em excesso, pode prejudicar a produção do hormônio. E aí reside o risco aumentado de diabetes tipo 2.

Segundo os autores do estudo, publicado na revista científica Cell Metabolism, até hoje não estava claro como essa percepção sensorial do alimento induzia o pâncreas a liberar a insulina. No trabalho, os cientistas identificaram que uma molécula inflamatória chamada de interleucina 1 beta (IL1B), também envolvida na resposta imune do corpo a agentes infecciosos e a danos nos tecidos, é estimulada por células cerebrais durante a fase cefálica e está por trás do mecanismo de secreção do hormônio.

"O fato de esse fator inflamatório ser responsável por uma proporção considerável da secreção normal de insulina em indivíduos saudáveis é surpreendente, porque ele também está envolvido no desenvolvimento da diabetes tipo 2", explica o autor principal do estudo, Marc Donath, professor do Departamento de Biomedicina e de Endocrinologia da universidade, em comunicado.

O diabetes tipo 2 tem como uma de suas causas a inflamação crônica que eventualmente danifica as células do pâncreas responsáveis por produzir insulina. Segundo os responsáveis pelo novo estudo, as descobertas apontam que a fase cefálica leva a uma liberação excessiva e em grandes quantidades da IL1B, que tem o potencial inflamatório. Por isso, avaliam se medicamentos para inibir a molécula poderiam ser utilizados com um potencial terapêutico para diabéticos.

Eles acrescentam ainda que, no caso da obesidade mórbida, a secreção da insulina envolvida na fase cefálica pode ser completamente interrompida. Para a autora do estudo Kelly Trimigliozzi, isso acontece devido a esse excesso da resposta inflamatória, que acaba comprometendo a capacidade das células de produzir o hormônio.

PXHERE

Com os olhos. Fase encefálica da digestão ocorre antes da primeira mordida

Infarto recorrente exige investigação e novos hábitos

Repetição de evento cardiovascular, como no caso do ex-secretário Mario Frias, é rara, demanda reabilitação e monitoramento

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Mario Frias, ex-secretário da cultura do governo Bolsonaro, foi hospitalizado após sofrer um ataque cardíaco anteontem, em Brasília. Este é o terceiro infarto de Frias, que tem apenas 50 anos, desde que ingressou no governo Bolsonaro, em junho de 2020. O cardiologista Marcelo Franken, diretor da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e gerente de cardiologia do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, explica que múltiplas recorrências cardíacas não são comuns, mas "quanto mais recorrências, maior a chance de acontecer novamente".

— A taxa de recorrência de um infarto, ou seja, o risco de ter um novo evento cardiovascular em um período de 12 meses após o primeiro, varia de 3 a 7%. A probabilidade disso acontecer é maior nos primeiros 30 dias e diminui ao longo do tempo — diz Franken.

Alguns fatores podem influenciar esse risco. São eles: a adesão ao tratamento, a resposta do organismo do próprio paciente (alguns podem reagir mal ao stent e precisam de uma nova intervenção, por exemplo) e características da doença cardiovascular que o paciente enfrenta. A boa notícia é que é possível evitar que a recorrência ocorra por meio da reabilitação cardíaca e da prevenção secundária.

A prevenção secundária consiste em evitar que um novo infarto ocorra ou que a doença aterosclerótica nas coronárias progrida. A reabilitação cardíaca envolve um conjunto de medidas que visam fazer com que o coração volte a funcionar como era antes do episódio. Isso inclui a prática de atividade física supervisionada por cardiologista; adequação do estilo de vida, com alterações na alimentação, no sono e no tabagismo, por exemplo; e uso adequado das medicações.

— A adesão ao tratamento é um fator determinante para a recorrência. Por exemplo, se o paciente fez uma angioplastia para colocação de um stent, ele precisa tomar remédios que evitam a trombose do stent. Se ele não toma a medicação corretamente, há maior risco de formação de coágulo. O mesmo vale para todos os outros fatores de risco, como controle do diabetes, da hipertensão, do colesterol, da alimentação, da prática de atividade física, do sono, do tabagismo e do estresse — ressalta o médico.

ORIGEM GENÉTICA

Pessoas que já tiveram uma recorrência precisam intensificar ainda mais o tratamento e o controle dos fatores de risco. Para Franken, em pacientes com múltiplas ocorrências, um bom caminho pode ser pesquisar alguns fatores genéticos que possam agravar essa possibilidade. Por exemplo, investigar se há alguma doença genética que favoreça a formação de coágulos ou que altere o metabolismo dos lipídios, levando ao aumento do colesterol.

Controlar o estresse e cuidar da saúde mental também são fatores fundamentais na prevenção secundária da doença cardiovascular.

— É difícil falar para uma pessoa não se estressar, mas ela pode adotar medidas que ajudem a controlar o estresse no dia a dia, como prática de atividade física, meditação, ter uma boa qualidade do sono, ter momentos de lazer e socializar. Tratar quadros de depressão e ansiedade também é muito importante — recomenda.

É indicado que esse paciente tenha um acompanhamento médico mais rigoroso e frequente. Caso ocorra um infarto, o atendimento deve ser o mais rápido possível.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) — Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG) — Repescagem para todos os grupos já convocados

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ) — D4 a partir de 40 anos

BRASÍLIA (DF) — D4 a partir de 35 anos

PORTO ALEGRE (RS) — D4 a partir de 40 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

As doenças silenciosas

A sensação de bem-estar, de poder fazer o que queremos, de sermos autossuficientes, é ótima. Nos dá uma ideia de que estamos saudáveis. Mas nem sempre essa ideia reflete a realidade. Existe uma lista de doenças silenciosas, e muitas delas, quando se instauram, muito dificilmente podem ser revertidas, e passam a nos acompanhar pelo resto da vida. Nesse rol, está uma bastante frequente, que acomete dois em cada cinco brasileiros, e entre os afetados apenas 50% sabem que a têm: trata-se da hipertensão arterial.

Doença caracterizada pelo aumento da pressão arterial, ou seja, quando seus valores se apresentam acima de 14 por 9, a hipertensão provoca até 80% dos casos de derrame cerebral e 60% dos episódios de ataque cardíaco registrados no Brasil. No mundo, mata mais de 9 milhões de pessoas por ano. E o que é pior: uma vez hipertenso, quase sempre hipertenso.

Por isso a melhor forma é prevenir que essa doença se instaure e se perpetue em nossas vidas. Como ela chega de mansinho, muitas vezes demoramos a perceber. Cuidar do estilo de vida sempre é a melhor saída. Muitas pessoas associam apenas o alto consumo de sal ao desenvolvimento da hipertensão, mas o sedentarismo, a obesidade, o alto consumo de álcool e o tabagismo também são hábitos muito importantes no aumento da pressão. Sobretudo em quem tem histórico familiar. Essa é uma doença genética, e para quem não cuida do estilo de vida essa predisposição é um baita acelerador.

E por que a pressão alta é tão perigosa à saúde? Não basta tomar o remédio e controlar? O uso do medicamento é imprescindível, mas o estilo de vida, sobretudo o implemento do exercício físico diário, é fundamental para ser ter o controle efetivo da doença, podendo-se até diminuir a dose do remédio. No Brasil, a cada cem pessoas com pressão alta, que sabem que têm a doença e estão medicadas, apenas oito conseguem um controle efetivo da pressão arterial. O restante não toma o remédio corretamente e, principalmente, mantém um estilo de vida sedentário e com alimentação inadequada.

> ***Muitas pessoas acham que o exercício vai acelerar o coração e piorar o quadro. Mas não! É exatamente o oposto***

Chegar a episódios extremos por conta do aumento da pressão é um grande risco. Quando a circulação sanguínea fica prejudicada pelo aperto nas artérias coronárias, por exemplo, o coração não recebe sangue e oxigenação suficientes, podendo levar ao infarto. Outro grande problema é o AVC ou derrame, também provocado pela dificuldade de passagem do sangue até o cérebro, o que pode até provocar o rompimento de algum vaso. Os rins também não conseguem filtrar o sangue de forma eficiente e essa falha, a longo prazo, pode provocar insuficiência renal. A pressão alta também dificulta a irrigação da retina, e por isso provoca visão embaçada.

Como a hipertensão não costuma dar sinais, é fundamental medir a pressão pelo menos de seis em seis meses na idade adulta. Quando os sintomas surgem, significa que a doença já está instaurada. Os sinais mais comuns são dor de cabeça, do no peito, tontura, zumbidos no ouvido, visão turva. Nesses casos, o médico deve ser procurado imediatamente.

É preciso dizer que a atividade física é muito importante para quem já tem hipertensão. Muitas pessoas acham que o exercício vai acelerar o coração e piorar o quadro. Mas não! É exatamente o oposto: durante o exercício, nossos batimentos cardíacos sobem, a pressão sobe, por isso muitas pessoas podem achar que é pior fazer, que é perigoso. Mas, o efeito pós-atividade é de queda da pressão, e que dura em torno de 24 a 36 horas. Por isso é tão importante que se faça atividade física diariamente. Assim, o coração passa a receber o estímulo de calmaria pós-exercício e a pressão cai de forma efetiva.

Mas vale ressaltar que a atividade para hipertensos deve ser de leve a moderada. Tiros de corrida e piques no futebol devem ser evitados. É preciso manter a sensação de esforço, numa escala de 0 a 10, onde 0 é estar sentado e 10 é estar exausto, em torno de 5 ou 6. Para atividades de força resistida, como a musculação por exemplo, é sempre bom usar cargas menores e fazer mais repetições, com intervalos entre as séries de pelo menos um minuto.

MATTHEW RYAN WILLIAMS/NYT

Diagnóstico precoce. Colonoscopia é fundamental para prevenir surgimento do câncer de cólon

Saiba quais são as complicações mais comuns de uma colonoscopia

Internação do baterista Travis Barker devido a uma pancreatite está sendo associada ao exame, mas não existe relação entre os episódios

TRISHA PASRICHA
do New York Times

Travis Barker, músico e baterista americano da banda de rock Blink-182, foi hospitalizado nesta semana com pancreatite, informou o TMZ. O músico sofreu "dor de estômago extrema", segundo a revista People, e mais tarde foi levado ao Centro Médico Cedars-Sinai em Los Angeles em uma maca, acompanhado por sua esposa, Kourtney Kardashian.

A crise que levou à internação do músico está sendo associada a uma colonoscopia recente à qual ele teria sido submetido. Não está claro exatamente quando Barker fez o exame. Diante deste caso, surgiu o questionamento: quais são as complicações comuns de uma colonoscopia?

O exame é frequentemente utilizado para rastrear o câncer de cólon e é realizado por gastroenterologistas. Durante o exame, os médicos guiam um tubo longo e flexível chamado endoscópio no reto e no cólon. Uma câmera na extremidade dessa estrutura permite que os médicos enxerguem o interior do cólon e removam pólipos que podem futuramente se tornar cancerosos.

— A colonoscopia é muito, muito segura — afirmou Avinash Ketwaroo, gastroenterologista especializado em procedimentos endoscópicos no Colégio de Medicina Baylor, em Houston — Tem sido extraordinariamente bem-sucedida na redução do risco de câncer de cólon.

RISCOS RAROS

O especialista observou que milhões de colonoscopias são conduzidas a cada ano, e que são necessários anos de treinamento em centenas de casos antes que um médico possa realizá-las de forma independente. Riscos graves do procedimento são raros. Eles incluem perfuração (uma pequena ruptura no intestino, que geralmente ocorre em menos de um em cada mil pacientes), sangramento (que pode ocorrer em dois ou três em cada cem pacientes, especialmente se um pólipo for removido ou se o indivíduo estiver usando um anticoagulante) e infecção. A anestesia utilizada para o procedimento também traz riscos.

Embora menos grave, o desconforto abdominal não é incomum após a colonoscopia, explicou Kavel Visrodia, gastroenterologista do Centro Médico Irving da Universidade de Columbia, que estuda a melhoria da segurança da endoscopia. Cólicas ou inchaço após o procedimento geralmente são causados pelo dióxido de carbono usado para inflar o cólon e visualizar melhor possíveis pólipos.

— Normalmente, esse desconforto diminui dentro de algumas horas após o procedimento, à medida que o gás é reabsorvido ou eliminado — esclarece.

Já a pancreatite é a inflamação do pâncreas, órgão importante para a digestão por produzir enzimas que ajudam a quebrar os alimentos, bem como hormônios como a insulina, que regulam o açúcar no sangue. A pancreatite pode produzir uma variedade de sintomas como dor abdominal, náuseas, vômitos e diarréia, esclarece Visrodia.

A dor abdominal às vezes irradia para as costas e pode ser debilitante, impedindo que os pacientes possam comer ou beber.

— Quando vemos pancreatite aguda, normalmente é tratada com hidratação intravenosa, analgésicos para controle da dor e antieméticos para náusea — completa o gastroenterologista.

Os médicos podem realizar vários testes para tentar descobrir o que causou a pancreatite, como cálculos biliares, álcool, certos medicamentos ou doença autoimune. Em casos extremos, a pancreatite pode levar a grandes problemas no corpo, incluindo lesão renal ou dificuldade respiratória.

SEM RELAÇÃO

Em um estudo recente que analisou as experiências de cerca de 80 mil pacientes que fizeram o procedimento, a pancreatite nem sequer foi descrita como um risco associado à colonoscopia.

— Seria uma complicação extremamente rara — diz Ketwaroo. — Tão raro que está no nível do que chamamos de relatórios de casos, o que significa que ocorre talvez uma em cada milhão de colonoscopias.

Existe, no entanto, um procedimento endoscópico altamente especializado chamado do colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, ou CPRE, que "tende a irritar o pâncreas", disse Visrodia. Mas isso é muito diferente de uma colonoscopia ou mesmo de uma endoscopia superior padrão, explicou. A CPRE envolve a passagem de um endoscópio pela boca e no intestino delgado para manipular os ductos biliares e pancreáticos. Como essa área é imediatamente adjacente ao pâncreas, a pancreatite não é uma complicação totalmente surpreendente.

SINAIS DE ALERTA

Embora o desconforto abdominal seja possível imediatamente após uma colonoscopia, não deve ser grave ou persistir, segundo Ketwaroo. Dor abdominal que dura até a noite, sangue nas fezes (que às vezes pode parecer preto ou marrom) ou febre devem levar os pacientes a entrar em contato com um médico ou ir ao pronto-socorro.

No ano passado, a Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos EUA reduziu a idade recomendada para o rastreamento do câncer colorretal de 50 para 45 anos.

— Há uma incidência crescente de câncer de cólon, especialmente entre os mais jovens — alerta Ketwaroo.

O risco médio ao longo da vida de desenvolver câncer colorretal para homens é de um em 23, e, para mulheres, um em 25. Barker, que tem 46 anos, está dentro da janela de elegibilidade para o rastreamento, mas o motivo pelo qual ele fez uma colonoscopia não foi divulgado.

— Se você está preocupado com os riscos associados à colonoscopia, eu recomendaria discuti-los com seu médico antes de permitir que eles o impeçam de detectar um câncer de cólon precoce — ressalta Visrodia.

O NA WEB
IRMÃ ASSASSINADA
Soldado foi reprovada em concurso da PM
Presa por homicídio admitiu ter usado drogas e só conseguiu vaga após entrar na Justiça
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LONGE DO 'VELHO NORMAL'

Engarrafamentos ainda não voltaram às médias registradas antes da pandemia

LUIZ ERMESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Quase dois anos e quatro meses depois de o país entrar em isolamento social por causa da Covid-19, o trânsito no Rio ainda não voltou à realidade que era enfrentada pelos motoristas antes da pandemia. Dados da prefeitura mostram que em junho os engarrafamentos registraram uma redução de 22,5% em relação ao mesmo mês de 2019, quando o coronavírus não tinha surgido. Especialistas avaliam que ainda é cedo para afirmar em que patamar os congestionamentos vão se estabilizar no Rio, mas a aposta é que não serão como antes.

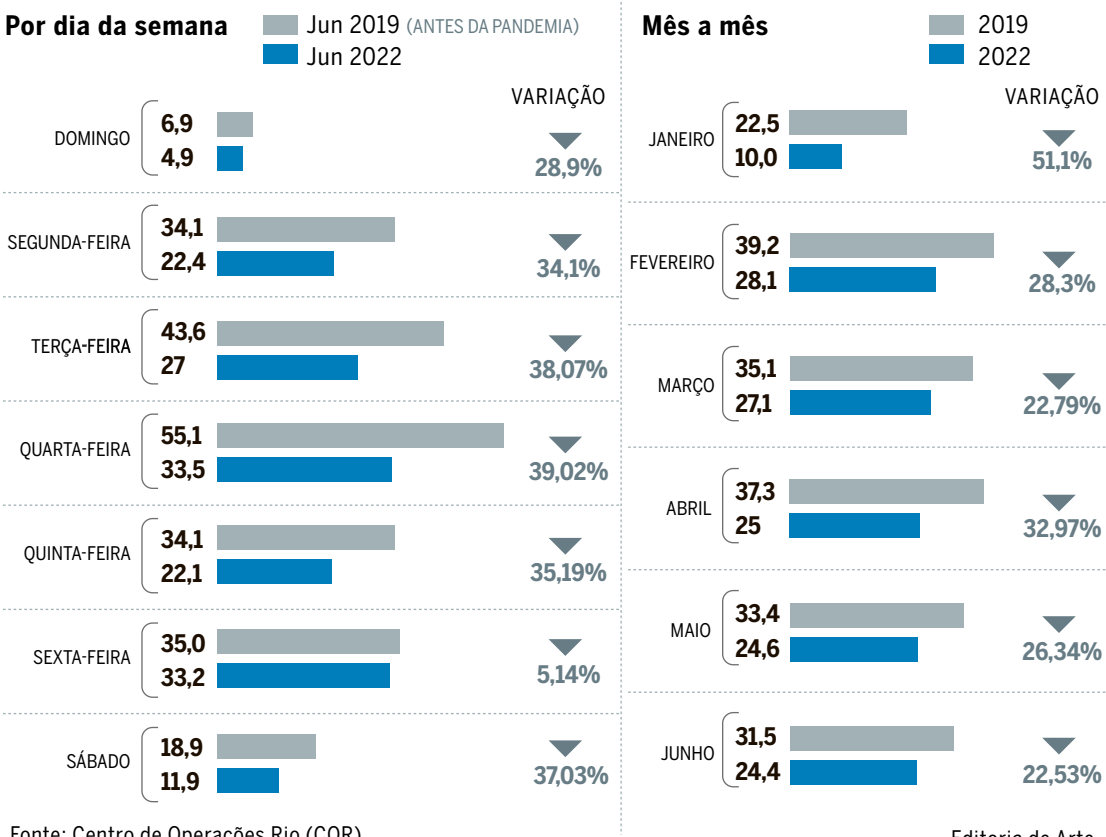
Entre os motivos apontados, além da alta do combustíveis, estão as mudanças de hábito provocadas pela pandemia que foram incorporadas com o fim do isolamento, como a adoção do home office e do esquema híbrido de trabalho.

— As empresas mudaram em definitivo a relação com os funcionários. Se as pessoas não vão aos escritórios todos os dias, é claro que isso traz reflexos para o trânsito — avaliou o engenheiro especializado em Transportes José Eugenio Leal, professor do Departamento de Engenharia Industrial da PUC-RJ.

QUARTAS DE MOVIMENTO

De acordo com a estatística, a cidade registrou em junho uma média diária de 24,4 quilômetros de engarrafamentos, enquanto no mesmo mês de 2019 bateu 31,5 quilômetros. No pico da variante Ômicron, em janeiro, o fluxo de veículos caiu à metade. Os indicadores da prefeitura também ajudam a desmistificar algumas crenças, como a que as segundas e as sextas-feiras seriam os dias com mais carros nas ruas. Os picos de engarrafamento são no meio da semana. As quartas-feiras desbancaram por pouco as sextas-feiras no mês passado. Em junho de 2019, as maiores médias ocorreram às terças-feiras. Apesar disso, o trânsito no dia da boemia é o que mais se aproxima da média observada em 2019. Em nenhum dia, no entanto, os números pré-pandêmicos foram superados.

— Sexta-feira já não era necessariamente uma dia de pico no trânsito mesmo antes da pandemia. Realmente, muita gente tira o carro da garagem, para sair depois do trabalho. Porém, outros motoristas, por causa da Lei Seca, optam por usar aplicativos — ponderou o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), Joaquim Dinis.

Técnicos da prefeitura verificaram que o aumento dos engarrafamentos não se dá de maneira uniforme na cidade. Um dos extremos é a Barra da Tijuca, onde o fim de tarde nas avenidas Ayrton Senna e das Américas vira exercício de paciência.

— Evito a Barra em alguns momentos do dia. Na Zona Sul, no meio do dia, o trânsito não anda — diz o motorista de aplicativo Luiz Henrique Azevedo.

Na outra ponta, mesmo com volta dos congestionamentos no fim da tarde, o motorista tem enfrentado menos problemas nos trajetos que ligam o Centro à Zona Sul e à Tijuca. Um dos motivos é que a região central da cidade ainda tem muitos escritórios fechados. Tanto que a CET-Rio não viu, até agora, a necessidade de retomar a pista reversível na Avenida Radial Oeste. Mas esse esquema para dar fluidez na hora do rush já voltou na orla da Zona Sul, na Avenida Niemeyer, na Praia da Reserva (entre Recreio e Barra) e na Linha Amarela.

— Cerca de 45% dos escritórios no Centro permanecem fechados. Metade das transações por espaços corporativos na região tem sido de empresas que trocam instalações mais antigas por prédios mais modernos, para se adequar também às novas formas de trabalho remoto — explicou o empresário Cláudio Castro, da Sérgio de Castro Imóveis.

Em menor escala, o que acontece no Centro também se repete em outras áreas, como observa o diretor do Fórum de Mobilidade Urbana, Licínio Rogério:

— Conheço escritórios na Zona Sul que, para economizar, cortaram estações de trabalho. Quando muita gente opta pelo trabalho presencial, faltam vagas. Não há porque acreditar que o volume de engarrafamentos vai voltar ao nível de 2019.

SEM VOLTA AO PASSADO

O taxista Leandro Gonçalves define o que enfrenta na rua como uma "loteria":

— Semana passada, me arrependi de levar um passageiro de Botafogo até a Barra no fim da tarde. A Lagoa estava boa, para minha surpresa, mas perdi quase 40 minutos na Avenida das Américas. Por outro lado, evito o Centro. Lá não tem passageiros.

Diretor-executivo do Centro de Operações Rio (COR), Alexandre Cader-man disse que dados do trânsito estão sendo compilados por técnicos, com auxílio de informações do aplicativo Waze, que tem convênio com a prefeitura para ajudar no cálculo do tempo de deslocamentos. Segundo ele, a plataforma vai ajudar a entender o novo comportamento dos motoristas e a planejar investimentos púbicos na mobilidade.

— Está claro que não vamos voltar ao cenário de 2019. Mas uma análise mais precisa sobre esse comportamento depende de uma avaliação que pode durar dois anos. Algumas questões têm que ser aprofundadas. A prefeitura, por exemplo, tem incentivado o Centro como opção de moradia. Isso pode levar a outra mudança de comportamento — exemplifica Caderman.

No caso da Barra, Caderman observa que particularidades urbanísticas incentivam os deslocamentos motorizados, ao contrário do que acontece em outros pontos da cidade:

— É uma característica do bairro. Lá, dificilmente você consegue ir ao supermercado ou buscar outro serviço sem pegar o carro.

A tendência de mais gente nas ruas também é revelado por um estudo de mobilidade feito pelo aplicativo GoogleMaps, do Google, em todo o mundo. No Rio, a empresa comparou cinco semanas de deslocamentos em janeiro e fevereiro com os meses de maio e junho. Entre outras observações, foi verificado um aumento de 19% nos deslocamentos entre residência e local de trabalho. Por outro lado, no mesmo período, houve uma queda de 8% quando se trata de lazer.

BRENNO CARVALHO

Mudança de hábito. O trânsito na Barra da Tijuca: especialistas dizem que engarrafamentos não devem voltar ao patamar de antes da pandemia

A MOBILIDADE NAS RUAS DA CIDADE

O cálculo dos congestionamentos em quilômetros, de acordo com a prefeitura

Por dia da semana

Dia	Jun 2019 (antes da pandemia)	Jun 2022	Variação
Domingo	6,9	4,9	▼ 28,9%
Segunda-feira	34,1	22,4	▼ 34,1%
Terça-feira	43,6	27	▼ 38,07%
Quarta-feira	55,1	33,5	▼ 39,02%
Quinta-feira	34,1	22,1	▼ 35,19%
Sexta-feira	35,0	33,2	▼ 5,14%
Sábado	18,9	11,9	▼ 37,03%

Mês a mês

Mês	2019	2022	Variação
Janeiro	22,5	10,0	▼ 51,1%
Fevereiro	39,2	28,1	▼ 28,3%
Março	35,1	27,1	▼ 22,79%
Abril	37,3	25	▼ 32,97%
Maio	33,4	24,6	▼ 26,34%
Junho	31,5	24,4	▼ 22,53%

Fonte: Centro de Operações Rio (COR)

Editoria de Arte

Tempo

TEMPERATURA: > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12°

PREVISÃO: Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada

SOL E LUA	Nasc. 6H34 Poente 17H21	Cheia 13/07	Ming. 20/07	Nova 05/07	Cresc. 06/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva forte no sul e oeste do Rio Grande do Sul, em quase todo o Nordeste, no Amazonas, em Roraima e no Amapá. Regiões Centro-Oeste e Sudeste com sol forte, calor e umidade baixa à tarde.

RIO
A presença de uma grande massa de ar seco deixa o tempo firme com sol, poucas nuvens e umidade baixa em todo o estado. A temperatura fica baixa ao amanhecer, mas à tarde esquenta e faz calor.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/29°	13°/31°	13°/31°	15°/31°	Baixa
AMANHÃ	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/32°	Baixa
SEXTA	17°/30°	15°/32°	15°/32°	17°/32°	Baixa
SÁBADO	17°/28°	15°/29°	15°/29°	18°/28°	Baixa
DOMINGO	16°/28°	14°/30°	14°/30°	16°/30°	Baixa
SEGUNDA	15°/29°	13°/31°	13°/31°	15°/31°	Baixa
TERÇA	16°/31°	14°/33°	14°/33°	17°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo e Botafogo.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a sudeste/leste, variando entre 10 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Pelo menos 21 bandidos de Belém estão no Rio

Relatório de inteligência da Polícia Civil do Pará mostra que quadrilha se esconde principalmente em favelas do Complexo da Penha; um dos criminosos citados é o chefe do bando que assaltou joalheria na Barra

PAOLLA SERRA E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

A investigação do assalto a uma joalheria no Village Mall, há dez dias, mostrou que bandidos do Rio não agem mais sozinhos. O chefe do bando que invadiu o shopping na Barra seria Rodolfo Nascimento Silva, o Mãozinha, que é de Belém do Pará. Ele também é citado num relatório de inteligência feito pela Polícia Civil paraense, ao qual O GLOBO teve acesso com exclusividade, que revela a presença de 21 criminosos daquele estado em favelas do Rio, principalmente nas do Complexo da Penha, na Zona Norte.

Os forasteiros estariam, de acordo com o documento, atuando em assaltos, na venda de drogas e na segurança armada de traficantes. Além de Mãozinha, a polícia fluminense identificou outros dois suspeitos do Pará, mas seus nomes não estão no relatório de inteligência, mostrando que o número de paraenses foragidos no Rio pode ser ainda maior.

O principal nome citado no documento é o de Leonardo Costa Araújo, foragido do sistema penitenciário do Pará e suspeito de ser chefe da facção criminosa naquele estado. No Rio há mais de um ano, ele teria recebido dos traficantes do Rio Wilton Carlos Quintanilha, o Abelha, e Edgar Alves de Andrade, o Doca, que têm o Complexo da Penha como base, o controle de pontos de venda de drogas em Itaboraí, na Região Metropolitana. Dois comparsas de Leonardo, Anderson Souza Santos e David Palheta Pinheiro, também procurados pela Justiça do Pará, estariam no Rio.

MESMA FACÇÃO

Para agentes que investigam a migração de bandidos, o fato de uma mesma facção atuar nos dois estados facilita esse "intercâmbio".

— Eles vieram para ficar mais próximos do comando da facção, de onde as decisões são tomadas. Além disso, como são foragidos e procurados no Pará, usam a estrutura das comunidades controladas pelo tráfico, onde as incursões policiais são feitas com mais dificuldade — explicou um policial.

FABIANO ROCHA/28-06-2022

Caçada. Policiais militares buscam na favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, os acusados de assalto a joalheria

Outro agente, que também pediu para não ter o nome divulgado, diz que a quadrilha vem "se aproveitando" das restrições impostas pelo Supremo Tribunal Federal, que exige do estado a comunicação antecipada das operações policiais ao Ministério Público:

— A criminalidade se adapta, nota falhas no sistema e aproveita.

Mas a polícia do Rio tem ido a favelas em busca desses criminosos. Em fevereiro, oito pessoas — sendo três paraenses acusados de crimes em seu estado — morreram numa operação da PM na Vila Cruzeiro. Três meses depois, com apoio de policiais rodoviários federais, outra ação na mesma favela terminou com 23 mortos. Segundo a polícia do Pará, quatro vítimas eram investigadas naquele estado por envolvimento com facções criminosas e ataque contra policiais.

Na semana passada, a PM e a Subsecretaria de Inteligência foram à Nova Holanda, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, para tentar capturar os suspeitos do roubo à joalheria do Village Mall e da morte do segurança Jorge Luiz Antunes, que trabalhava desarmado no shopping. Na favela, dois homens foram mortos, mas os assaltantes não foram encontrados.

Essa migração não é de agora. Em 2019, a polícia do Rio prendeu num dos acessos à Vila Cruzeiro, na Penha, o suspeito de um assalto a uma joalheria em Ipanema. Ele estava condenado a 50 anos de prisão por seis crimes cometidos no Pará, como homicídios e roubos.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que "vem monitorando criminosos de outros estados refugiados em comunidades do Rio". Acrescentou que, em dois anos, houve 12 prisões. Ainda segundo o comunicado, o chefe da quadrilha que assaltou a joalheria na Barra "foi um dos alvos da Operação Coalizão pelo Bem, no fim de 2021, e também de recente ação da PM na Vila Cruzeiro".

Pitbulls sem coleira e guia matam yorkshire em rua de Vila Isabel

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E ROBERTA DE SOUZA*
granderio@oglobo.com.br

Um passeio com seus cães pelas ruas de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, transformou-se em tragédia para Carlos Alberto Marques Soares, na noite de segunda-feira, quando dois pitbulls sem coleira nem guia os atacou e acabando matando o yorkshire Dedé, de 10 anos.

Carlos caiu no chão e sofreu lesões no joelho e arranhões pelo corpo. Segundo ele, seu outro cachorro, um golden retriever, ficou traumatizado.

— Por sorte, um senhor me ajudou. Se não fosse isso, eu não sei se estaria aqui hoje — contou ele, referindo-se a um homem que parou para socorrê-lo. — Aqueles cachorros estavam tão vorazes que eram capazes de matar todos nós.

Ontem, Carlos registrou boletim de ocorrência e fez exames de corpo de delito.

— Vamos tentar identificar os donos dos cachorros. Já temos uma testemunha que vai prestar depoimento nos próximos dias, e vamos analisar as câmeras de segurança da região. Queremos saber por que esses animais estavam soltos — disse o delegado Cristiano do Vale Maia, titular da 20ª DP (Vila Isabel).

De acordo com a lei estadual 4.597, de 16 de setembro de 2005, cães das raças pitbull, fila, doberman e rottweiler só podem circular por locais públicos se conduzidos por pessoas com mais de 18 anos por meio de guias com enforcador e focinheira apropriados. Além disso, os proprietários ou condutores desses cães "são responsáveis pelos danos que venham a ser causados pelo animal sob sua guarda, ficando sujeitos às sanções penais e legais existentes". Entre elas, uma multa de cinco a cinco mil Ufirs (que chega a R$ 20,4 mil), que deverá ser aplicada em dobro e progressivamente nos casos de reincidência.

Apesar da lei não são raros os ataques de pitbull. Na semana passada, na Baixada Fluminense, um menino de 9 anos foi mordido na rua, teve a panturrilha esquerda dilacerada e precisou passar por cirurgia.

** Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Mestre dos quadrinhos eróticos
Há 30 anos, morria o artista Carlos Zéfiro, autor da série 'Catecismos'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sabujo nocivo

Qual sabujo bolsonarista é o mais nocivo? Arthur Lira, o autoritário tosco raiz, ou Pacheco, empostadinho cínico e dissimulado?

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Hiena na cabeça

O conchavo entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovando a PEC Kamikaze só tem uma definição: formação de família parlamentar. Jogo feito. Banca forte. Qual foi o bicho que deu? Deu hiena. O bicho sorrateiro. Símbolo da ganância em detrimento das causas éticas.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

No fundo do poço

Merval Pereira, em sua crônica "Retrocesso criminoso" (5 de julho), mostra o impacto da farra do dinheiro público para reeleger o presidente. Mas, para acabar com essa farra, seria necessária a união de todos, em benefício da nação. O que se revela impossível, pois o que predomina é o "salve-se quem puder." Merval nos alerta com uma citação: "O economista Edmar Bacha, em recente live, salientou que o Plano Real só foi bem-sucedido porque uniu a técnica econômica com a política, tendo sido todo ele negociado dentro do Congresso. Bacha classifica esse acordo como 'pacto social'". O recado está dado. Vivemos um momento dramático. Não é só a economia que está no fundo do poço, mas também a segurança, a saúde, a cultura e a educação.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Tragédia na festa

Só espero que a manchete do dia 5 de julho do GLOBO ("Tragédia na festa da Independência) não se repita na edição de 8 de setembro. Do jeito que há canalhas imitadores no eleitorado brasileiro, nada é impossível. E ja se sabe quem é o incentivador: é aquele que tem Trump como ídolo.

WANGLES ZACHARIAS
RIO

Cegueira conveniente

"Tem pai que é cego" era o bordão do personagem Tavares, do Jô Soares (1980). Seu filho dava toda a pinta de que era gay, mas, para o apaixonado pai, o rebento era um tremendo machão. Lembrei isso depois que li o post escrito pela esposa do ex-presidente da CEF de apoio ao marido, Pedro "Garagem" Guimarães: "sabia que haveria deslealdade, inveja e sordidez, e ataques impiedosos com o objetivo de destruir nossa família...", publicou ela numa rede social. No final, somos brindados com o emocionante comentário "te amo", do maridão, ladeado por um coração. Tem esposa que é, convenientemente, cega.

JOSÉ LERER
RIO

Alô, alô, W do Brasil!

Adoro, depois do café, sentar em uma cadeira de estimação e ler o jornal. Mas as vezes há falta de tempo. Guardo o jornal e leio assim que posso. Já havia lido na web uma crítica (como é fácil criticar) ao texto de Washington Olivetto ("O Rio de Janeiro continua lindo", 4 de julho) e não entendi muito bem. Só hoje li o texto. Continuei sem entender a autora da crítica. O que eu li foi o orgulho de um pai ao saber que seu filho passou para uma faculdade nos EUA e que, possivelmente, seguirá seus passos. Assim, quis proporcionar a seu filho e amigos estrangeiros dias de sonho no Rio. Parabéns, Olivetto, eu faria igual.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Eu sabia que era apenas questão de tempo até Olivetto receber críticas por sua coluna semanal no GLOBO. Ele, de fato, tem uma visão idílica do Rio e reeditou o melhor do (extinto) colunismo social à moda antiga, com proliferação de nomes e sobrenomes, ao discorrer sobre família e assuntos pessoais. Seria ótimo se pudéssemos começar a reaver esse Rio mítico, com o qual os não cariocas continuam sonhando e os cariocas da gema insistem em, merecidamente, criticar e apontar o desapontamento. Acho que a realidade se situa a meio caminho entre os dois extremos: a cidade está, de fato, maltratada e decadente, mas continua maravilhosa — apesar de todos os pesares e de todos os maus políticos que a geriram.

EVANDRO PAGY
RIO

Vi várias críticas nas redes sociais à coluna de Olivetto, mas o que me deixou indignada na edição do dia 4 foi saber que Lanuzia Santana Villas Boas, de 32 anos, nunca teve banheiro em casa. O Rio descrito por Olivetto existe, gera empregos e renda. Só quem tem dinheiro pode desfrutar dele? Certamente. Mas, na minha opinião, deveríamos dirigir nossa raiva para os governantes, esses, sim, responsáveis pelas mazelas que enfrentamos, e nos mobilizarmos para que o Rio de Lanuzia não exista mais.

ANA CUNHA VESTERGAARD
RIO

Nem pensar

A colega Margareth Dalcomo foi precisa no tema ("Hesitação vacinal, nem pensar", 5 de julho). O problema é muito para lá de importante e está sendo negligenciado por muitas áreas, inclusive pelos médicos. Não cabe só falar. Tem de ter atitude. O "paciente" tem que sair do atendimento com a prescrição, para decidir se a cumpre ou não. Cabe ao médico, mais do que falar, fazer a prescrição. Recentemente, milhares de doses de várias vacinas foram jogadas no lixo pelo Ministério da Saúde, vencidas por falta de uso. As taxas de cobertura de todas as vacinas baixaram preocupantemente. Hoje, no Brasil, temos uma ótima vacina contra herpes-zóster. Quem já teve ou viu um caso em pessoa próxima sabe do que estou falando. E aí, como atuar na prevenção de doenças com tantas complicações?

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
NITERÓI, RJ

Traumas e bem-estar

A entrevista com o psiquiatra Paul Conti no GLOBO (5 de julho) esclarece de maneira muito bem embasada como "o trauma altera a forma como o cérebro funciona". Psicóloga, pude me aprofundar na temática e refletir sobre a importância de considerar os efeitos dos traumas no bem-estar emocional das pessoas.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

R$ 690 bi de perdas

Mais uma vez, o julgamento da ADI 5.090/2014, que propõe a substituição da TR pelo INPC nos rendimentos do Fundo de Garantia, ficou de fora da pauta do Supremo Tribunal Federal, atendendo aos interesses políticos e econômicos do governo. No último 1º de julho, foi liberada a agenda de votação, e novamente os interesses dos trabalhadores não foram contemplados. Os expurgos da TR afetam milhões de brasileiros e, para combater essa situação, o Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador promove campanha para que um número maior de pessoas se mobilize e pressione para que a votação aconteça e acabe com as perdas que já se acumulam em R$ 690 bilhões nos últimos 23 anos.

MARIO AVELINO, PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDO DE GARANTIA DO TRABALHADOR

Droga de treta

Parabéns, Leo Aversa, por não dar público ao ódio, não bater palma para maluco dançar, em vez de tomar Rivotril, tomar distância ("O silêncio nos tempos de cólera", 5 de julho). É a única arma que nos resta para que essa droga de treta saia de moda.

FRANCISCO DAUDT
RIO

É um tempo de cólera e loucura. Como já dizia Charles Dickens: "Era o melhor dos tempos, era o pior dos tempos... Íamos todos para o Paraíso direto, íamos todos em sentido contrário". Ou como já diziam na época da minha avó: "com maluco ou raivoso, não dá para discutir". Seu artigo, Leo, é atualíssimo.

ANA ANTABI
RIO

Lei Rouanet

A carta do leitor Renato Vilhena (5 de julho) tem alguns equívocos, comuns para quem não conhece ou se informou sobre a Lei Rouanet. Inicialmente, ela não usa dinheiro público quando da realização de um projeto aprovado pela lei. A empresa usa o seu dinheiro para, no ano seguinte, descontar do seu Imposto de Renda devido até o limite de 4 % do valor total, e, portanto, nenhuma empresa usa o valor do incentivo fiscal desde o início. Os valores a serem pagos nos projetos dessa lei estão em uma planilha específica para cada projeto, avaliada e confirmada pela Secretaria de Governo. Quanto à qualidade dos projetos que usam a lei, recomendo uma visita ao CCBB aqui no Rio, que já teve algumas das suas exposições entre as mais visitadas em todo o mundo.

MARCIO RESENDE MENDONÇA
RIO

Detectores de armas

Em 25 de junho, uma quadrilha já identificada, mas cujos criminosos ainda não foram presos, invadiu o luxuoso VillageMall, localizado na Barra da Tijuca, para roubar uma conceituada joalheria. Os assaltantes dispararam muitos tiros e assassinaram um vigilante que estava desarmado. Esses assaltos a joalherias de shoppings têm se repetido, e as ocorrências são facilitadas pela política do "povo armado jamais será escravizado", que liberou o porte e a compra indiscriminada de armas e munição. A associação de shopping centers deveria seguir o exemplo de aeroportos, bancos e instituições públicas que instalaram detectores de armas nas entradas dos seus prédios. Poderá haver demora para cada cliente ser fiscalizado, mas as famílias terão a segurança que já não existe nas ruas da cidade!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

HÁ 50 ANOS

Fundação VW: o petróleo vai acabar em 2020

6/7/1972

O GLOBO
Brasil ganha com gol de Jairzinho
Junta poderá afastar Lanusse em novembro
Messmer é o novo Premier francês
Perdido no Rio tubo radiativo

Todo o petróleo do mundo se extinguirá até o ano 2020. Essa é a conclusão a que chegaram diversos futurologistas da Fundação Volkswagen. O Brasil venceu a Escócia por 1 a 0 ontem à noite, no Maracanã, e está classificado para disputar a final da Taça Independência domingo contra o vencedor do Grupo 5, que será conhecido hoje. O gol foi marcado por Jairzinho, de cabeça, aos 35 minutos do segundo tempo, completando um cruzamento de Rivelino. Foi uma partida difícil, porque a seleção insistiu nas bolas altas como único recurso para vencer a retranca escocesa.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.564): 2 . 4 . 6 . 7 . 8 . 11 . 15 . 16 . 17 . 18 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.889): 4 . 6 . 29 . 58 . 66 . **DUPLA SENA** (concurso 2.387): 1º sorteio — 12 . 16 . 27 . 35 . 37 . 39; 2º sorteio — 6 . 23 . 32 . 34 . 43 . 46

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB
FORA DA EURO 2022
Putellas sofre lesão grave no joelho
Melhor jogadora do mundo, espanhola rompeu ligamento cruzado anterior
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Entenda a 'visão dupla', sintoma que atrapalha fim de carreira de Fred

Jogador acaba enxergando uma única imagem como se fossem duas; tricolor acerta com atacante Marrony

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Na vitória do Fluminense contra o Corinthians, no último sábado, Fred voltou a falar sobre seu problema na visão. Na entrevista após o jogo, o veterano, que se aposenta dos gramados no sábado, diante do Ceará, no Maracanã, até brincou que foi complicado acertar a bola para marcar um dos quatro gols da sua equipe porque está com "visão dupla".

— Eu procurei a bola do meio para chutar.

Não é a primeira vez que o jogador tem o mesmo sintoma. Em 2020, ele operou o olho esquerdo e ficou cerca de um mês afastado. Desta vez, porém, ele não deve passar por cirurgia.

A "visão dupla" é o nome popular para a diplopia. Esse sintoma ocorre quando uma pessoa enxerga uma única imagem como se fossem duas. A diplopia pode ocorrer por diversos fatores como consequência da diabetes, infecções virais ou traumas.

Rubens Belfort Jr, professor titular no departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e membro da Academia Nacional de Medicina, explica que a diplopia é incômoda. Comparou com um filme 3D, sem os óculos que auxiliam na exibição.

— O cérebro, que manda a ordem para os olhos trabalharem de forma harmônica, acaba se atrapalhando porque recebe duas informações diferentes sobre a mesma coisa, ao mesmo tempo. Ele não consegue trabalhar bem, é ruim — conta Belfort, que explica que há pacientes que acabam fechando uma das vistas ou virando a cabeça para "ficar livre de uma das imagens".

O oftalmologista observa que existem níveis e tipos diferentes de diplopia e que a cirurgia é o mais indicado nestes casos — há a possibilidade também de o paciente usar um óculos especial, com prisma, para corrigir o sintoma. Alguns têm dores de cabeça e cansaço.

MARRONY CHEGA AO RIO

A intervenção é minuciosa, extraocular, com corte na conjuntiva (parte branca que recobre o olho) até o músculo. Há situações em que é necessário operar os dois olhos.

— A operação não é no olho em si, e sim no músculo. É preciso enfraquecer o músculo, ou fortalecê-lo. Como se a cirurgia fosse na rédea do cavalo, e não no cavalo. Uma charrete não funciona bem quando um cavalo vai para um lado e o outro, na direção oposta. É preciso harmonia — comparou Belfort, que também explicou que é possível, com o tempo, a cirurgia perder o efeito.

O atacante Marrony desembarcou ontem à noite, no Rio de Janeiro, para se apresentar ao Fluminense. O jogador veio de empréstimo do Midtjylland, da Dinamarca, e fica no tricolor, a princípio, até julho de 2023. O acordo entre o Fluminense e o clube europeu prevê o pagamento de 400 mil euros (R$ 2,2 milhões) pelo empréstimo. Caso o clube queira comprar o jogador, o valor a ser pago é de 4,5 milhões de euros (R$ 24,8 milhões).

Desde o princípio, Marrony já havia sinalizado positivamente para a proposta do Fluminense e tinha um pré-acordo. O desejo do técnico Fernando Diniz em contar com o jogador também pesou bastante para a decisão do atleta, a ponto de o treinador ligar diretamente para o atacante.

O tricolor contava com a concorrência do Red Bull Bragantino, que também desejava a contratação do atacante. Na primeira proposta, o clube dinamarquês recusou e fez uma contraproposta, respondida pelo Fluminense e aceita pelos escandinavos.

Marrony era um desejo antigo do Fluminense. O clube foi ao mercado para repor as saídas de Luiz Henrique, negociado com o Bétis, da Espanha, e Fred, a um jogo da aposentadoria. Alan foi contratado e o atacante era o alvo seguinte.

Marrony iniciou a sua carreira na base do Vasco, em 2015. Três temporadas depois, o atacante se destacou e fez a transição para a equipe principal do cruz-maltino, onde ficou até 2020. Depois, foi para o Atlético-MG e disputou uma temporada, tendo conquistado o Campeonato Mineiro. No ano passado, o Galo vendeu o jogador para o clube dinamarquês, por 4,5 milhões de euros (cerca de R$ 28,3 milhões à época).

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/02-07-2022

'Bola do meio'. Fred brincou com o sintoma após marcar seu gol na vitória do Fluminense sobre o Corinthians

Troca do gramado natural por sintético tem prós e contras

Custo de manutenção é até três vezes menor, apesar do maior consumo de água

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Alternativa para o Maracanã aguentar a demanda de partidas de Flamengo, Fluminense e Vasco, a grama sintética tem como benefício, além da maior resistência, aspectos financeiros importantes. Seu custo de manutenção é menor e, ao permitir a realização de mais jogos e também de shows no estádio, ela potencializa as receitas.

Atualmente, o Maracanã não recebe shows justamente devido ao estrago que a montagem e desmontagem da estrutura causa à grama natural. Desde que o Flamengo assumiu o controle do estádio, com o Fluminense como interveniente, o foco tem sido o futebol. Com isso, o estádio perdeu uma importante fonte de receita.

O Palmeiras paga a construção do Allianz Parque justamente com os shows que o estádio recebe. Os danos ao gramado eram um problema no acordo com a WTorre até a troca da grama, em fevereiro de 2020.

— Na grama sintética, você vê que a qualidade do campo é a mesma, desde o primeiro até o último minuto do jogo. Os shows acontecem e a qualidade segue a mesma — afirmou Alessandro Oliveira, CEO da Soccer Grass, empresa responsável pela grama sintética do estádio alviverde.

Os custos de manutenção da grama sintética são até três vezes menores que o do gramado natural, dependendo da qualidade dos campos. A empresa instalou grama sintética também no Bruno José Daniel, campo do Santo André, time que disputa a primeira divisão do Campeonato Paulista e a Série D do Brasileirão.

Recentemente, a Soccer Grass foi procurada pelos responsáveis pela construção da Arena MRV, futuro novo estádio do Atlético-MG, que acabou optando pela grama natural.

Ao permitir a realização de mais partidas ao longo do ano, a grama sintética aumenta a arrecadação com dias de jogos, como o dinheiro movimentado nos restaurantes. Nas conversas com Flamengo e Fluminense, quando ainda tentava convencer a dupla de que seria financeiramente interessante para todos que o Vasco mandasse partidas de apelo no estádio, o clube usou esse argumento. Porém, esbarrou na resposta de que o campo do Maracanã, de grama natural, não comportaria mais jogos, além dos da dupla Fla-Flu.

Existem alguns gastos adicionais em caso de implementação da grama sintética. O Palmeiras mudou também os campos do centro de treinamento, para adaptar os jogadores ao novo piso.

Além disso, a grama sintética possui fraquezas. O material sintético está mais suscetível aos raios solares, esquentando rapidamente. Para o campo não ficar muito quente, o que afeta o desempenho, precisa ser irrigado com mais frequência, com consumo de água até dez vezes maior.

Outro problema, aponta o agrônomo Leandro Godoy, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e especialista em gramados esportivos, é a troca da área verde por uma artificial.

— A grama é planta. Pega o gás carbônico e libera oxigênio. Seria muito melhor que ela fosse mantida e o Maracanã recebesse menos jogos. Que Flamengo e Fluminense tivessem outro campo para jogar, como o Vasco.

DIVULGAÇÃO

Allianz Parque. Gramado foi trocado para sintético em fevereiro de 2020

PSG

'Quero que Neymar fique', diz Galtier

"Quero que Neymar fique". Foi assim, bem direto, que Christophe Galtier lidou com o assunto do momento no Paris Saint-Germain em seu primeiro dia de clube. Escolhido como substituto de Maurício Pochettino, o treinador não se esquivou das especulações sobre o futuro do brasileiro e tratou de incluí-lo em seus planos.

— Evidentemente, quero que Neymar fique, já que quando você tem jogadores de classe mundial é melhor tê-los a favor do que contra — afirmou Galtier.

O ex-técnico do Nice, contudo, deixou claro que não vai abrir mão de gerir o comportamento dos atletas. E afirmou que aqueles que não se enquadrarem em suas diretrizes serão afastados. Ontem, todo o elenco se reapresentou.

BERTRAND GUAY/AFP

Técnico novo. Christophe Galtier foi apresentado

VASCO

Presidente entra no circuito por Andrey

A cada rodada fracassada nas negociações entre o Vasco e os representantes de Andrey Santos, cresce o risco de o volante deixar São Januário sem que o cruz-maltino receba por isso. O contrato termina em agosto de 2023. Em fevereiro, ele poderá assinar pré-contrato com outro clube.

A diretoria deposita suas esperanças na vontade do jogador e de seus familiares, que já manifestaram o desejo de assinarem um novo vínculo mais longo, que resguardaria as chances de o cruz-maltino lucrar com uma possível oferta pelo volante. Porém, ela se preocupa com a demora para definição. O caso já saiu da esfera apenas do departamento de futebol e o presidente Jorge Salgado passou a tratar da questão.

TÊNIS

Djokovic vira e vai à semi em Wimbledon

Atual tricampeão e dono de seis títulos no total em Wimbledon, Novak Djokovic segue na busca por mais uma taça no Grand Slam inglês. Ontem, o sérvio conseguiu uma virada incrível diante do italiano Jannik Sinner por 3 sets a 2, com parciais de 5/7, 2/6, 6/3, 6/2 e 6/3, em 3h35 de partida, e avançou às semifinais. Número 3 do mundo, Djokovic vai agora enfrentar o britânico Cameron Norrie (12), que ontem passou pelo belga David Goffin também em cinco sets.

Hoje, a partir das 10h45 (transmissão de SporTV 3 e ESPN 2), serão conhecidos os outros semifinalistas. O espanhol Rafael Nadal enfrenta o americano Taylor Fritz, enquanto o australiano Nick Kyrgios encara o chileno Cristian Garín.

DIPLOPIA, OU 'VISÃO DUPLA'
Entenda o sintoma que atrapalha Fred
PÁGINA 29

MANUTENÇÃO MAIS BARATA
As vantagens da grama sintética
PÁGINA 29

NO EMBALO DE PEDRO E GABIGOL

Reação do Fla passa por dupla melhor utilizada

MARCELO THEOBALD/21-05-2022

Poder de fogo. Gabigol e Pedro têm sido mais aproveitados juntos desde a chegada do técnico Dorival Júnior

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo chega para decidir a vaga nas quartas de final da Libertadores hoje, às 21h30, contra o Tolima, no Maracanã, mais leve em relação ao jogo de ida, quando venceu por 1 a 0 mesmo com uma má atuação na Colômbia. O rubro-negro só não passa de fase se perder por dois gols de diferença. A reação da equipe e a evolução do desempenho sob o comando de Dorival Júnior, que busca a quarta vitória seguida, passa muito pela subida de produção coletiva e individual de algumas figuras importantes, entre elas Gabigol e Pedro, que podem voltar a atuar juntos.

Na ausência de Bruno Henrique, que só volta em 2023, o técnico tem adotado a estratégia de recuperar a confiança de Pedro, centroavante que atuou em todos os jogos sob seu comando, mesmo que por alguns minutos. Como resultado, ele voltou a marcar depois de dez partidas de jejum.

O fato raro é que no jogo contra o Santos, no último sábado, Gabigol também deixou o dele. A dupla não balançava as redes na mesma partida desde o jogo com o Botafogo, em fevereiro, pelo Estadual. Juntos, Pedro e Gabigol têm 28 gols marcados em 2022 — nove do camisa 21 e 19 do camisa 9.

Desde o jogo contra o Internacional, quando Dorival estreou com derrota, a melhor utilização da dupla era uma intenção, mas primeiro foi necessário reforçar o sistema defensivo, com três volantes. Em casa, diante do Cuiabá, a estratégia foi alterada para uma equipe mais solta. Na ocasião, o treinador já indicou que não teria problema em trocar Gabigol por Pedro, e fez a mexida, que os antecessores resistiam.

Após perder Bruno Henrique na partida, Vitinho ganhou chance contra o Atlético-MG, e não foi bem. E no jogo seguinte após o reencontro com os mineiros fora de casa, Dorival lançou Pedro ao lado de Gabigol diante do América-MG, na melhor atuação recente da equipe, com participação de Gabigol em um dos gols e Pedro na assistência para o companheiro.

PROPOSTA POR ARÃO

O treinador já indicou ao Flamengo que não quer perder Pedro nesta janela de transferências, e entende que o jogador é peça importante para os objetivos do clube na temporada. Já Gabigol, que vinha em fase ruim sob o comando de Paulo Sousa, superou cobranças da torcida rubro-negra, chateada com a dificuldade de o atacante acertar o alvo nas últimas partidas.

O jogo de hoje marca a expectativa do primeiro contato do chileno Vidal com a torcida do Flamengo. O jogador é esperado no Rio, mas ainda não se sabe a hora. Ele fará exames e fechará contrato até 2023.

O volante Wendel foi inscrito pelo Zenit para a temporada 2022/23. Com isso, o Flamengo, que havia oferecido uma proposta de empréstimo aos russos, esfriou o interesse. A posição de volante é prioridade na janela de transferências. Outra alternativa é Walace, jogador revelado no Grêmio, hoje na Udinese-ITA, e que já foi procurado em outras oportunidades. O clube ainda aguarda nova oferta por Willian Arão, que recebeu proposta do Fenerbahçe.

Fla analisa terrenos para estádio

> Flamengo e Prefeitura do Rio saíram satisfeitos do primeiro encontro, realizado no último domingo, para debater a construção de um estádio próprio do clube na cidade.

> Rodolfo Landim apresentou os projetos do Flamengo e os terrenos que o clube pretende visitar para entender a viabilidade para a nova casa. O prefeito Eduardo Paes se mostrou disposto a colaborar e verificar a viabilidade dos espaços.

> Um dos temas do encontro foi a possibilidade de o Flamengo construir o seu estádio no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca. Paes anunciou que o terreno é privado. Ao GLOBO, o prefeito alegou que a ele caberia dar a autorização da construção da estrutura, o que ele não se oporia.

> O terreno do Parque Olímpico não é o único sob a mira do Flamengo, que também voltou a considerar o local na Barra da Tijuca onde havia o parque Terra Encantada. Outras áreas na Zona Oeste são analisadas nos estudos.

Flamengo
Santos, Rodinei, Rodrigo Caio, David Luiz e Filipe Luís; Willian Arão, João Gomes e Everton Ribeiro; Arrascaeta, Gabigol e Pedro.

Tolima
Domínguez; Riascos, Quiñónes, Moya e Junior Hernández; Rovira, Ureña e Raziel García; Lucumí, Plata e Ibargüen.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30.
Árbitro: Mario Diaz de Vivar (PAR).
Transmissão: ESPN e Rádio CBN.

Desfalcado, Botafogo acaba antecipando volta de lesionados

Titular contra o Bragantino, Lucas Fernandes não estava 100% recuperado

VITOR SILVA/BOTAFOGO

'Situação de risco'. Luís Castro não esperava que Lucas Fernandes precisasse jogar toda a partida contra o Bragantino

BRENO ANGRISANI E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Além de deixar o técnico Luís Castro sem muitas opções para escalar e dar entrosamento ao time, as contusões em sequência no Botafogo — contra o Bragantino, Kayque, com torção no joelho, se tornou o nono jogador entregue ao departamento médico — também têm como consequência uma espécie de bola de neve. Com um leque de jogadores indisponíveis, a comissão técnica alvinegra optou por apressar a volta de nomes que estiveram no DM. Foram os casos de Diego Gonçalves e Lucas Fernandes.

Na derrota por 3 a 0 para o América-MG pela Copa do Brasil, Diego Gonçalves voltou a atuar depois de cinco jogos fora por lesão na coxa. Sem ter feito o processo de recuperação por completo, o atacante sentiu a contusão novamente com apenas 19 minutos em campo e teve que ser substituído depois de entrar já no segundo tempo.

Já Lucas Fernandes, que ficou fora de cinco partidas da equipe, voltou a treinar no fim da última semana e, também sem estar completamente recuperado, foi para o jogo contra o Bragantino. Ao contrário do que aconteceu com Gonçalves, neste caso a estratégia alvinegra deu resultado — em ambos os casos, a comissão técnica foi avisada que as condições de retorno não eram as ideais. Depois de jogar 90 minutos e ser eleito o melhor da partida pelos torcedores, o meia também foi elogiado pelo técnico Luís Castro.

— O Lucas Fernandes viveu uma situação complicada e voltou em um nível muito alto. Era uma situação de risco, e não tinha na minha cabeça que jogasse todo o jogo, mas foi a situação que se apresentou — falou o português.

Outro caso parecido é o de Erison. Mesmo sem ter participado do treinamento que antecedeu ao clássico contra o Fluminense, o atacante, que é o artilheiro do time com 14 gols, iria para o jogo de titular. Como sentiu no aquecimento, o camisa 89 foi substituído por Matheus Nascimento. Na etapa final, o centroavante jogou por 28 minutos, mas, longe da melhor forma física, pouco ajudou. Desde então, Erison não voltou a ser relacionado.

DIVULGAÇÃO/JASIN BOLAND

Pintou um clima. Natalie Portman e Chris Hemsworth em “Thor: Amor e trovão”, que estreia amanhã

UMA COMÉDIA ROMÂNTICA PARA O THOR EM CRISE DE MEIA-IDADE

‘QUERIA DESENVOLVER MELHOR O PERSONAGEM, QUE TENTA ENCONTRAR SEU PROPÓSITO NA VIDA’, DIZ DIRETOR TAIKA WAITITI SOBRE A VOLTA AOS CINEMAS DO ‘DEUS DO TROVÃO’

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Apesar de começar com uma balada new age de Enya, “Thor: Amor e trovão”, que estreia amanhã nos cinemas, encontra sua essência no som da banda Guns N’ Roses, com quatro canções na trilha, incluindo “Welcome to the jungle” e “Paradise city”.

— Queria que o filme passasse a ideia de um pôster de metal, uma coisa bem rock dos anos 1980. Queria que o visual fosse como a pintura de uma van velha de Venice Beach, na Califórnia — diz o diretor Taika Waititi, de 46 anos. — É uma história muito barulhenta, com cores barulhentas. Guns N’ Roses fez todo o sentido. Começamos a trabalhar com “November rain” para um momento importante do filme, e a coisa foi se espalhando.

Após uma aventura com pitadas de drama shakespeariano sob direção de Kenneth Branagh (“Thor”, 2011) e uma criticada continuação comandada por Alan Taylor (“Thor: O mundo sombrio”, 2013), coube a Taika mudar radicalmente a concepção visual e a abordagem do herói conhecido como Deus do Trovão.

Com “Thor: Ragnarok” (2017), o até então pouco conhecido cineasta neozelandês investiu pesado no humor (o que não agradou a todos) e no uso excessivo de cores para criar um cenário bem peculiar no chamado Universo Cinematográfico da Marvel. Vencedor do Oscar de melhor roteiro original por “Jojo Rabbit” (2019), Taika é um realizador conhecido pelo interesse visual, que vai do uso das cores à direção de arte, passando, é claro, pelo figurino de seus personagens. E ele leva esse interesse para fora das telas, aparecendo quase sempre com um visual diferente e colorido, sendo considerado por muitos um ícone fashion.

— Minha relação com a moda é “ser um pavão”, é sobre ser notado no meio da multidão. O motivo é uma insegurança profunda e a vontade de ser amado — brinca Taika em conversa via Zoom, vestido com uma roupa colorida da cabeça aos pés.

O desejo de ser amado também se manifesta em seu super-herói. Em “Thor: Amor e trovão”, que tem no elenco Natalie Portman e Chris Hemsworth num par romântico e Christian Bale como vilão, o amor não é mero detalhe presente no título, mas parte fundamental na narrativa de vários dos personagens.

— Tenho muito orgulho do que fizemos em “Ragnarok” e sabia que seria difícil superar. Queria desenvolver melhor o personagem, que agora lida com uma crise de meia-idade, tentando encontrar seu propósito na vida. E busquei incorporar esse elemento do amor para saber o que isso faria com o personagem — conta.

“Amor e trovão” é uma espécie de comédia romântica. Apaixonado pelo gênero, Taika não consegue escolher uma como favorita. Na lista do diretor, produtor, ator e roteirista, há títulos como “Uma linda mulher” (1990), “Quatro casamentos e um funeral” (1994), “Mensagem para você” (1998), “Um lugar chamado Notting Hill” (1999) e “qualquer coisa com Sandra Bullock”.

Mudanças. O neozelandês Waititi já havia transformado longa anterior de Thor em filme de humor

DIVULGAÇÃO/GETTY IMAGES FOR DISNEY

GRANDE ELENCO E PLANOS AMBICIOSOS, NA PÁG. 2

> “Queria que o filme passasse a ideia de um pôster de metal, uma coisa bem rock dos anos 1980”
>
> “Busquei incorporar esse elemento do amor para saber o que isso faria com o personagem”
>
> **Taika Waititi**
> Diretor

A AGENDA CHEIA DO 'MAESTRO DO CHICO BUARQUE'

'TEMOS CABEÇAS PARECIDAS, É UM TRABALHO COMPLEMENTAR', DIZ LUIZ CLAUDIO RAMOS SOBRE A PARCERIA DE 28 ANOS COMO PRODUTOR DO CANTOR, COM QUEM PREPARA A TURNÊ 'QUE TAL UM SAMBA?' ENQUANTO ENCAIXA SHOWS PRÓPRIOS NA PROGRAMAÇÃO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Na hora em que vai gravar ou sair para uma turnê, ele é o cara com quem Chico Buarque primeiro troca figurinhas: Luiz Claudio Ramos, 73 anos, violonista, arranjador e maestro. A parceria vem desde 1973, quando o músico gravou o violão para a canção "Cala a boca, Bárbara", e continuou em 75, quando fez seus primeiros arranjos de base para o cantor, no show "Chico e Bethânia" (1975).

Desde 1994, Luiz Claudio é o responsável pelos arranjos e pela produção musical dos discos e shows de Chico Buarque, além de atuar como violonista de sua banda. Esse autodidata, que teve algumas aulas com Ian Guest e Arthur Verocai, já em 1973 assinava o seu primeiro LP como arranjador ("Manera fru fru manera", estreia de Fagner).

— Tive a sorte de começar na época do boom da indústria fonográfica, tinha gravação 24 horas por dia. As gravadoras e as televisões tinham seus estúdios e orquestras — diz.

O mercado mudou, mas há muito Luiz Claudio vive uma rotina em que não falta trabalho — daqui a dois meses, Chico começa em João Pessoa sua nova turnê. O cantor o convocou para fazer o arranjo e gravar com ele o samba-salsa "Que tal um samba?", lançada no último dia 17. O resultado animou Chico a sair na turnê, num show dividido com a cantora Mônica Salmaso, que vai cantar algumas das canções sozinha — o que vai dar mais trabalho para Luiz Claudio.

— Mesmo sendo músicas que eu já gravei com o Chico, a Monica canta em outro tom — explica o músico, que desenvolveu uma relação de trabalho simbiótica com Chico Buarque. — Eu participo da elaboração das harmonias. Ele mostra a música, faço algumas sugestões às vezes aceitas, às vezes não, e a gente troca ideias. Temos cabeças parecidas, é um trabalho complementar.

Apreciador do samba-jazz, música de "uma época em que valorizaram mais o instrumental", Luiz Claudio lançou dois discos com suas criações musicais solo: um para a série MPBC (Música Popular Brasileira Contemporânea), em 1980, e "Dois irmãos" (com Franklin da Flauta), em 2011.

— Nunca tive pretensão de ser solista, foi ao longo do tempo que comecei a trabalhar um repertório meu, mas sem muita convicção, porque sempre trabalhei mais como acompanhante e arranjador — diz.

ROGER SASSAKI/DIVULGAÇÃO

Sabedoria. "Música e quadro nunca ficam prontos", diz Luiz Claudio Ramos sobre composições que mostrará em suas apresentações

Luiz Claudio interrompe momentaneamente agora os projetos com Chico para apresentar seu trabalho instrumental.

Dentro do projeto Circuito Acordes, o maestro faz mais dois shows no Rio (o primeiro foi domingo passado, no Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca), com entrada gratuita e transmissão ao vivo pela internet: amanhã, às 19h30, no Teatro Ipanema; e sábado, às 16h, no Parque das Ruínas (Santa Teresa). Nas apresentações, será acompanhado por Jurim Moreira (bateria) e João Faria (baixo).

COM CAYMMI E TOM

Os shows de Luiz Claudio serão divididos em três partes. A primeira só com autores com quem ele trabalhou, como Dorival Caymmi ("A jangada voltou só"), Maurício Einhorn ("Tristeza de nós dois"), Laercio de Freitas ("Aquelas horas no Sumaré") e Johnny Alf ("Rapaz de bem"). Alf, aliás, foi o primeiro artista que ele acompanhou na vida, em 1968, quando ainda estava na faculdade de Medicina.

A segunda parte será só com temas de Tom Jobim ("Chovendo na roseira", "O boto"), outro dos grandes da MPB com quem o violonista também trabalhou. E a última, com composições suas, como "Outra noite" (com Chico Buarque), a inédita "Passeando" e uma mutação de "Só rindo", música do LP de 1980, da qual ele mudou a segunda parte e rebatizou de "Solar" no CD com Franklin da Flauta.

— Só que eu já mudei o final de novo, não sei mais qual o nome vou dar a ela. Música e quadro nunca ficam prontos — diz.

Além dos shows, o Circuito Acorde promove gratuitamente uma masterclass (com vídeos a partir do dia 15) e uma live (no dia 27). Inscrições no site do Circuito Acorde.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ELENCO ESTRELADO E GANCHO PARA NOVA CONTINUAÇÃO

FILME TEM AINDA HISTÓRIAS LGBTQIA+: 'PRECISAMOS COLOCAR CADA VEZ MAIS ESSE TIPO DE PERSONAGEM EM CENA PARA NORMALIZAR'

O romance está presente no novo "Thor" por meio da relação entre o herói vivido por Chris Hemsworth e a Jane Foster de Natalie Portman, que é ponto central da trama.

A atriz, que mudou seu corpo para viver a personagem, virou o centro das atenções à medida que suas fotos no filme iam sendo divulgadas. A transformação exigiu dez meses de treino com foco em ganho de massa muscular.

Jane Foster assume a forma da Poderosa Thor, heroína que ajudará o Deus do Trovão a enfrentar Gorr, o Carniceiro dos Deuses. O vilão é interpretado por Christian Bale, que está de volta ao universo de heróis dez anos após o fim da trilogia do "Cavaleiro das Trevas", do diretor Christopher Nolan, em que vivia Batman. Taika Waititi fez questão de elogiar a performance do ator, dizendo que, nos testes de público de "Thor: Amor e trovão", seu Gorr foi considerado o melhor vilão da Marvel.

Além do romance entre Thor e Jane Foster, as vidas amorosas de Valquíria (Tessa Thompson) e Korg (interpretado pelo próprio Taika) também são abordadas, em ambos os casos apresentando histórias LGBTQIA+.

— Precisamos colocar cada vez mais esse tipo de personagem em cena para normalizar, para não ser algo estranho de ter em um filme. Foi algo que trouxemos dos quadrinhos. Os Kronan são uma espécie de homens de pedra, sem mulheres — diz Taika, que recentemente dublou a animação "Lightyear", banida em alguns países por apresentar um casal lésbico. — Existem países que não querem exibir filmes com elementos ou personagens LGBTQIA+, e acho que isso é uma vergonha. Eles perdem grandes histórias. A minha esperança é que, quanto mais normalizamos isso, vai se tornar algo que não precisamos nem pensar duas vezes sobre. Nunca vi uma pessoa indo assistir a um filme e falar: "Meu Deus, não acredito que um homem e uma mulher se beijaram." Tem que ser assim com os personagens LGBTQIA+.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Presenças. Chris Pratt faz parte de lista de participações que inclui Russell Crowe, Bradley Cooper e Vin Diesel

Força. Depois de Batman, Christian Bale volta aos filmes de heróis como vilão

"Thor: Amor e trovão" conta ainda com as presenças de Russell Crowe, Chris Pratt, Dave Bautista, Bradley Cooper, Vin Diesel e Karen Gillan no elenco, além de outras participações especiais. Como de costume nos filmes do estúdio, o longa traz duas cenas pós-crédito e um gancho para a nova continuação.

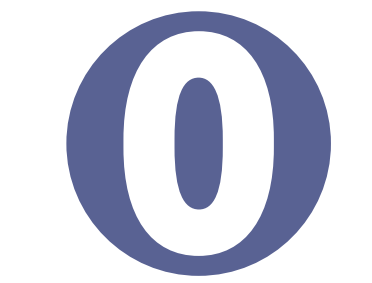
Com vários projetos a caminho, Taika está trabalhando nas segundas temporadas das séries "Reservation Dogs" e "Nossa bandeira é a morte", e tem mais um filme para ser lançado em breve: "Next goal wins", sobre a derrota por 31 x 0 da Samoa Americana em jogo contra a Austrália nas eliminatórias para a Copa do Mundo de futebol de 2002.

— Crescendo na Nova Zelândia, a única coisa que me importava era o rúgbi. Não tenho muita ligação com o futebol, mas gosto sempre de torcer para o time mais fraco. Não sei nada de futebol, e é por isso que fiz um filme sobre isso — brinca Taika, que também começa a pensar em ideias para um filme no universo "Guerra nas estrelas". — Sobre "Star wars", estou apenas colocando as ideias no papel. Não há garantia de que irão me deixar fazer alguma coisa. *(Lucas Salgado)*

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

10

Para "A mulher da casa abandonada", podcast feito por Chico Felitti que está fazendo sucesso. A história de uma procurada do FBI que vive numa mansão caindo aos pedaços é impressionante. Vale conferir

0

Para a "barriga" em "Além da ilusão". A novela das 18h que começou tão bem e seguiu ótima por meses está numa fase em que quase nada de importante acontece. É um mal que acomete quase todas as tramas.

JEF DELGADO/SPOTIFY

Coração nobre

Zeca Pagodinho é o convidado de Mano Brown para o último episódio da temporada do podcast "Mano a mano", do Spotify, que vai ao ar amanhã. Eles falaram sobre religião e espiritualidade, futebol, referências e inspirações musicais, saúde, projetos e parcerias, e, principalmente, sobre a História do samba e a relação com a família

ANÁLISE

OS EFEITOS DA PANDEMIA NA TELEVISÃO

A pandemia mexeu profundamente com os hábitos do público de televisão. Já no primeiro ano, a audiência das redes abertas subiu; e o aprofundamento na alfabetização digital fez crescer as carteiras de assinantes dos serviços de streaming. Os números provam isso.

Houve muito transtorno nos bastidores. Primeiro, vimos uma onda de programação realizada à distância. Atrações feitas em casa se multiplicaram tanto na ficção quanto no documentário. Os meios de produção estavam ao alcance de todos, bastava ter um celular e um cantinho para improvisar um estúdio.

A ESPUMA DE DIFICULDADES AINDA NÃO SE DISSOLVEU. AGORA, SÉRIES QUE FORAM RENOVADAS ESTÃO SENDO CANCELADAS

Com a vacina e os protocolos, as gravações voltaram a acontecer. Porém, a espuma de dificuldades trazida pela pandemia não se dissolveu. Agora, séries que tinham sido renovadas, estão sendo canceladas. Uma delas é a ótima "Por que as mulheres matam?", cujas duas primeiras temporadas estão disponíveis no Globoplay (as críticas estão no site). Seis meses depois de anunciar que faria uma terceira leva de episódios, a Paramount voltou atrás sem grandes explicações. "Glow" (Netflix) é outra que foi descartada. A imprensa americana atribui essas decisões a rearranjos de orçamentos por causa da pandemia. E também a fusões e mudanças corporativas constantes nas empresas de streaming. É um mercado em construção e as relações podem ser frágeis.

O fato é que o longo período de paralisação ainda reverbera.

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO

Lá vai a noiva

Em cenas que vão ao ar em "Pantanal" em 11 de julho, Juma (Alanis Guillen) vai experimentar o vestido de noiva de seu casamento com Jove (Jesuíta Barbosa). A personagem vai estranhar a pompa do traje e mostrará desânimo

Da Holanda

A atriz holandesa Celinde Schoenmaker está no Brasil para rodar um curta ao lado de Rayssa Bratillieri ("Éramos seis"). "Goldfish", com direção de Tomás Ribas e Victor Motta, terá diálogos em português e inglês

ARQUIVO PESSOAL

Sofá do perigo

O discreto Tony Ramos aceitou gravar o "Lady night" com Tatá Werneck. Além dele, Marcelo Adnet, que já apresentou programas na MTV com ela, Luciana Gimenez, Luis Miranda e Sabrina Sato. Felipe Neto, que precisou faltar à gravação por testar positivo para a Covid, vai agendar outra data para participar desta temporada.

Jogo novo

Formiga foi contratada para comentar a Copa América feminina no Sportv. Ela já havia feito transmissões na Globo de amistosos da seleção, mas esse é o seu primeiro torneio oficial.

O Twitter...

Os termos "Pantanal" e "Juma" foram os assuntos mais comentados no Twitter mundial por três horas anteontem durante a exibição da novela. Se destacaram a primeira vez de Juma e a cena de homofobia contra Zaquieu.

...Ferve

O discurso de José Leôncio contra o preconceito também viralizou. Houve muitas comparações com a mesma cena da primeira versão da novela. Diferentemente da atual, ela terminou em deboche e risos.

Oceano

As gravações de "Travessia" começaram em Portugal. Do elenco, estão lá Vanessa Giácomo, Giovanna Antonelli, Rômulo Estrela, Rodrigo Lombardi e Alexandre Nero. Gloria Perez e Mauro Mendonça Filho os acompanham. Alessandra Negrini, que estaria no grupo, gravará só nos Estúdios Globo. A personagem dela viverá um triângulo com os de Vanessa e Rodrigo.

ARTIGO

Inspiração para um 'novo caminho'

GUILHERME COELHO
Especial para O GLOBO

DIVULGAÇÃO/DANIEL BARBOZA

Libelo antirracista. Ana Carbatti no monólogo "Ninguém sabe meu nome", em cartaz no Sesc Copacabana

Ao assistir a "Ninguém sabe meu nome", nova peça de Ana Carbatti, em cartaz no Sesc Copacabana, eu vi um homem chorar na minha frente. Um homem sentado na plateia, bem na fileira à frente, ao alcance dos meus dedos. Eu vi este homem aos prantos, em menos de dez minutos de espetáculo. Antes, no escuro da plateia, de onde nada se espera, eu o ouvi apenas arfar. Depois, vendo-o chorar como uma criança, me dei conta que eu já o havia notado, ao me sentar. Um homem bonito, ficando grisalho, camisa social num sábado. Ele seguiu soluçando durante toda a peça.

E eu nunca senti nada igual no teatro. Uma identificação instantânea, não com quem está no palco, mas com alguém na plateia. E me emocionei. Eu sou o outro. Somos o outro. E o teatro nos coloca nesse coletivo. Me lembrei o que é catarse, e voltei a acreditar nela. Dois anos depois, ao voltarmos a conviver, a nos encontrar, a nos apresentar, a dançar, a cantar juntos, acho que teremos belas surpresas. Juntos.

"Ninguém sabe o meu nome" é — com o filme "República", de Grace Passô — das grandes obras brasileiras da pandemia. (Do que eu vi da pandemia, obviamente.) Não por acaso foram feitos por mulheres, e ambos podem ser vistos como libelos antirracistas. E, por isso, também são muito mais do que isso. São urros republicanos — tudo que precisamos hoje — cheios de som e fúria.

Em 2008, José Murilo de Carvalho escreveu que a desigualdade de renda é a principal questão brasileira hoje, como foi a escravização dos pretos nos séculos passados. O texto de Ana Carbatti, e sua apresentação dirigida por Inez Viana e Isabel Cavalcanti, nos emociona ao compreendermos que para uma jovem ou um jovem, um filho ou uma filha, crescer preto no Brasil é crescer para vencer séculos de História, de uma história que não passa. É lutar para sobreviver à linha mágica dos 30 anos de idade — o sonho de toda mãe preta, como diz Ana, deitada no palco, usando uma linda camisa azul de Flávio Souza.

Pois a peça não é raivosa, não é didática, não é triste. É cheia de graça, e Ana canta lindamente em dois momentos. "Ninguém sabe meu nome" é a inspiração que precisamos para construir este "novo caminho", esta "ponte" aos quais Ana Carbatti se refere no texto. Um futuro possível, neste território chamado Brasil. Uma sociedade possível de ser transformada, e assim nos transformar.

Como Ana Carbatti, e como Grace Passô, devemos lutar por um outro Brasil — que não este em que vivemos e que nunca existiu de fato como República para a maioria das pessoas. A eleição presidencial parece estar decidida. (As nos estados, ainda não.) A luta agora deve ser em garantir uma nova composição política e técnica que nos traga serviços públicos de qualidade, segurança e oportunidades para toda a nossa gente. O teatro e o cinema brasileiro fazem este chamado.

Que a vida imite a arte.

Guilherme Coelho é diretor de "Fala Tu", "Órfãos do Eldorado" "Luz acesa" e fundador da Matizar Filmes e da República.org

DISNEY PERDERÁ DIREITOS SOBRE MICKEY EM 2024

A Walt Disney não poderá mais impedir, a partir de 2024, que outros artistas ou empresas usem a imagem do Mickey Mouse, que cairá em domínio público. De acordo com a lei de propriedade intelectual dos EUA, personagens e trabalhos artísticos deixam de ser exclusividade de quem os criou depois de 95 anos de sua concepção. No entanto, apenas a versão do ratinho — ícone da gigante do entretenimento — que aparece no curta-metragem "O vapor Willie" *(ao lado)*, exibido pela primeira vez em 18 de novembro de 1928, poderá ser usada livremente.

REPRODUÇÃO

Precursor. O Mickey de 1928, criado por Walt Disney

VER 'MINIONS' DE TERNO E GRAVATA SÓ SEM BAGUNÇA

Vários cinemas britânicos proibiram adolescentes vestindo terno e gravata de assistirem nas suas salas de exibição ao filme "Minions 2: A origem de Gru". O objetivo é evitar o alvoroço provocado por um movimento que vem repercutindo nas redes sociais, em que viralizou um vídeo com muitos jovens usando o mesmo figurino e agindo como o personagem principal, Felonius Gru. Com isso, atrapalharam a exibição do filme, que foi lançado sexta-feira no Reino Unido.

O Mallard, na ilha anglo-normanda de Guernsey, por exemplo, parou de exibir o filme devido ao "comportamento incrivelmente incorreto" de alguns grupos, segundo o gerente da sala, Daniel Phillips Smith. Ele disse que alguns jovens espectadores "falaram palavrões, atiraram objetos" e brigaram durante as sessões.

Entrando na brincadeira, um grupo de adolescentes de Londrina, no Paraná, também assistiu ao filme com seus integrantes vestindo terno. No Twitter e no TikTok, outros grupos de brasileiros articulam movimentos parecidos em algumas cidades do país.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você estará preenchido de energia e coragem, e compartilhará sua força com quem estiver ao seu lado em uma bela demonstração de afeto. Preze pelo equilíbrio das relações e aceite o carinho em retorno.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A medida certa entre o esforço e o descanso deverá ser encontrada para que o seu caminho siga sendo trilhado saudavelmente. Lembre-se que o corpo, a mente e a alma precisam caminhar em sintonia. Desacelere.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Bons insights poderão lhe ocorrer através de conversas íntimas. Ao se abrir com quem confia profundamente, você se permitirá receber conselhos preciosos para o momento. Entregue-se ao acolhimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você precisará ser objetivo se quiser estabelecer bons acordos agora. Para isso, reflita com maturidade antes de se expressar e seja mais diplomático que passional. A elegância é o que lhe permitirá negociar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O melhor que você poderá fazer em prol de seus resultados será encontrar seu ritmo natural de trabalho. Sem pressa, e também sem delongas, compreenda o tempo possível. O mais produtivo é ser saudável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sensações transbordarão e será preciso deixá-las fluir como nuvens passageiras até que o seu interior se apresente mais claro e compreensível. Nem sempre será possível entender os processos. Tenha calma.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Sensações transbordarão e será preciso deixá-las fluir como nuvens passageiras até que o seu interior se apresente mais claro e compreensível. Nem sempre será possível entender os processos. Tenha calma.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Diante de um possível desafio, lembre-se que o seu equilíbrio emocional será determinante para que você possa agir de forma sábia e assertiva. Mantenha a serenidade para encontrar as soluções adequadas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Algumas tensões surgirão, e isso poderá ser benéfico se você se dispuser a romper padrões emocionais e se expressar de novas formas. Equilibre seus sentimentos, seguro de que sua vitalidade prevalecerá.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você será acometido por preocupações com o futuro que perturbarão o seu equilíbrio. Lembre-se que você não tem gerência sobre o futuro e de nada adiantará sofrer por antecipação. Dê um passo de cada vez.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua ansiedade crescerá de acordo com as responsabilidades. Recolha-se para pensar com atenção sobre as questões que ocupam a sua mente e foque nas soluções que estiverem ao seu alcance. Seja pragmático.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Uma profusão de sentimentos brotará em seu interior e você desejará falar sobre o que sente. Tenha calma e guarde para si por um momento. Evite os excessos. É preciso deixar a fruta amadurecer.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 15 palavras: 7 de 5 letras, 4 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GA foram encontradas 15 palavras.

H I L T
R
R
I A A A

GA

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: altar, arara, hirta, talar, talha, tiara, tília // arraia, traíra, tralha, trilha // arraial, hilária, lataria, rataria //ARTILHARIA. Com a sequência de letras GA: ágata, alga, gaiata, gaita, gala, gari, garra, gata, gataria, ilharga, lagar, lagarta, larga, liga, trigal.

Palavras cruzadas

Ganhador do Jabuti de 2013 com "Glória"
Atrativo das estações de esqui
Pronome pessoal oblíquo
Saúde, em francês
Corrente literária do Modernismo (BR)
Cada signo no horóscopo chinês
Torneio do futebol latino-americano
Trio que gravou "Várias Queixas"
Creme servido como sobremesa
Cidade considerada A Veneza Portuguesa
Experimenta
Que pode ser arrumado
"Pele", em "osteodermo"
Parte do chapéu
Nesse lugar
A área urbana mais propícia a assaltos
Ontem, em francês
Recurso do GPS
Exímios em uma atividade
Trajes de cavaleiros medievais
Escola de Engenharia da Aeronáutica
Poema lírico
Mês judaico
Aquele que sofre da chamada vista curta
Nome da letra "H"
Nitrogênio (símbolo)
El. comp. de "erotismo": paixão
Aparelhos de uso proibido ao dirigir
Um dos participantes do "BBB 2022"
O partido de Marina Silva
Diz-se da dieta prescrita nos spas

E
R
O

BANCO

3/ode. 4/adar — hier. 5/santé. 6/aveiro. 7/gilsons.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA /3-7-2022

Casa cheia. Corredores lotados na Bienal durante o último domingo, com forte presença da garotada

BIENAL MOSTRA FORÇA DO TIKTOK ENTRE NOVOS LEITORES

JOVENS BUSCAM NO EVENTO LANÇAMENTOS E CLÁSSICOS QUE CONHECERAM NA REDE SOCIAL; PARA AUTORES, PODER DO ALGORITMO É INEGÁVEL

Até a pandemia, a estudante de gestão empresarial Paula Khalil, de 18 anos, só havia lido "Harry Potter". Incentivada pelas amigas Vittoria Braga e Maria Eduarda Allemany, deu uma chance aos livros para espantar o tédio da quarentena. Em busca de dicas, começou a seguir vários *booktokers*, influenciadores que falam de livros na rede social favorita da Geração Z e são capazes de mandar um livro direto para a lista de mais vendidos. Hoje, boa parte das leituras de Paula sai das recomendações do TikTok. Ela lê em média dois livros por mês e se esforça para alcançar o ritmo de leitura das amigas. Vittoria, tecnóloga em marketing de 21 anos, lê cerca de dez livros por mês. Este ano, já devorou 71 títulos. Maria Eduarda, estudante de ciências atuárias, de 18 anos, é a campeão do trio: lê um livro a cada dois dias e já bateu uma centena desde janeiro.

As três foram à 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que se estende até o próximo domingo, atrás de descontos e autógrafos de uma de suas autoras preferidas, Mari Cardoso, fluminense que já publicou mais de 30 títulos como "A valentia do amor" e "Um cafajeste apaixonado". Leitoras de "tudo que tiver um tantinho de romance", elas descobriram escritoras brasileiras como Alycia Carvalho ("Lágrimas de diamante") e Lucy Foster ("Nos braços do peão") no TikTok.

— Desde que entrei no TikTok, passei a ler muito mais autores nacionais. Eu já acompanhava *booktubers* e perfis que falam de livros no Instagram, mas o TikTok é mais rápido e direto. Quando um vídeo viraliza lá, chega para todo mundo. E quando mais você interage com vídeos sobre livros, mais conteúdo desse tipo o algoritmo recomenda — conta Maria Eduarda.

'CONVERSA FLUIDA'

Na Bienal do Livro de São Paulo, não é difícil encontrar jovens que passaram a ler mais incentivados pelos vídeos curtos do TikTok. Lá não tem enrolação: o leitor sabe em segundos se vai ou não gostar de tal obra. E há indicações para todos os gostos.

A bibliotecária Larissa Pereira, de 24 anos, é fã de Julia Quinn (autora dos livros que inspiraram a série "Bridgerton", da Netflix) e conta com a ajuda do algoritmo para descobrir romances de época. A estudante Amanda Hermann, de 17 anos, foi à Bienal atrás de "O grande Gatsby", de F. Scott Fitzgerald, que conheceu em um vídeo.

As editoras estão de olho nos leitores do TikTok. Não à toa, apostaram em anúncios como "bombou no TikTok" e prepararam cenários perfeitos para fotos e vídeos. No estande da Rocco, há uma área para *tiktokers* gravarem vídeos. Ali ao lado, no da Todavia, dá para entrar na capa de "Torto arado", romance de Itamar Vieira Junior que não sai da lista de mais vendidos. Aliás, o estudante Davi Farinelli, de 16 anos, leu "Torto arado" por indicação do TikTok, onde descobre livros que não constam no currículo escolar. Também leu "O caso Evandro" após assistir a uma resenha do documentário homônimo do Globoplay e "Heartstopper" após topar com um vídeo que comparava cenas da graphic novel e da série da Netflix.

Direto ao ponto. Davi Farinelli gosta da concisão do TikTok: "No YouTube, as resenhas são vídeos de 20 minutos!"

— No TikTok, a conversa é mais fluida. No Instagram, a resenha ou é curta e superficial ou é um blocão de texto que ninguém vai ler. No YouTube, as resenhas são vídeos de 20 minutos! — diz Davi.

Diana Passy, curadora da Bienal, descreve o "BookTok" como um herdeiro dos blogs de resenha dos anos 2000 e dos canais no YouTube e perfis no Instagram que surgiram na última década e conquistaram seguidores falando de livros. No entanto, sublinha que, até agora, nenhuma outra rede social tinha sido tão bem-sucedida em formar leitores e alavancar a venda de livros. O diferencial do TikTok, diz ela, é garantir que cada livro encontre o leitor certo.

— Não adianta publicar o melhor livro do mundo se os leitores não ficarem sabendo que ele existe. No TikTok, leitores em formação descobrem o tipo de livro que combina com eles — afirma.

Nesta Bienal, os *tiktokers* também estão no palco. No sábado, às 11h30, os escritores Clara Alves, Pedro Rhuas e Juan Jullian explicam como usam a rede social para divulgar seus livros. No domingo, às 16h, é a vez da italiana Ali Hazelwood, autora de "A hipótese do amor", romance que bombou por lá.

CARISMA

Elena Armas, cujo recém-lançado "Uma farsa de amor na Espanha" traz "sensação do TikTok" estampado na capa, passou pela Bienal no último domingo. Ela conhece bem o poder dos algoritmos. Publicada de forma independente na internet, a história da jovem nova-iorquina que busca um namorado de mentira para não passar vergonha na frente do ex caiu nas graças dos *tiktokers*, foi comprada por uma editora americana e acampou 36 semanas na lista de mais vendidos do New York Times.

Antes de virar best-seller, Elena teve um blog de resenhas e falava de livros no Instagram. Agora, posta vídeos no TikTok para seus leitores.

— Os vídeos do TikTok têm carisma e personalidade. É pá-pum: vejo o vídeo, gosto, compro o livro — diz Elena, que passou mais de duas horas dando autógrafos na Bienal e lança seu livro hoje, às 19h, na Travessa do Shopping Leblon, no Rio.

MERCADO EDITORIAL ENCOLHE 39% DESDE 2006

OBRAS GERAIS E LIVROS RELIGIOSOS APRESENTAM RESULTADOS POSITIVOS GRAÇAS À RECOMPOSIÇÃO DE PREÇO; DIDÁTICOS TÊM QUEDA RECORDE

O mercado editorial brasileiro ainda pena para se recuperar de uma sucessão de crises que o atingiram na última década e meia. Já descontada a inflação, o faturamento do setor com vendas ao mercado (livrarias, e-commerce etc.) encolheu 39% desde 2006. Os dados são da "Série Histórica da Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro", realizada pela Nielsen BookData em parceria com o Sindicado Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e com a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e divulgada ontem na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

A crise do mercado editorial se acentuou a partir de 2014. À recessão brasileira, somaram-se as recuperações judiciais de duas importantes redes de livrarias, a Saraiva e a Cultura, e, por fim, a pandemia de Covid-19. Nesse período, as vendas do setor caíram 37%.

— Quando o PIB cresce, as vendas não sobem no mesmo ritmo, mas quando a economia tem uma queda, o faturamento do setor desaba — disse o presidente do SNEL, Dante Cid. — Entretanto, a desaceleração da queda no último ano nos traz algum alívio.

No ano passado, as vendas caíram 4%. Entre 2006 e 2021, a maior queda foi provocada pelos livros científicos, técnicos e profissionais (CTP) e didáticos: 49% no período. No ano passado, porém, o subsetor registrou seu melhor resultado em três anos: queda de 3%.

Já as vendas de livros didáticos caíram 43% entre 2006 e 2021. Tanto em 2020 e em 2021, quando a crise econômica causada pela pandemia resultou na diminuição do número de alunos da rede de ensino privada, o subsetor caiu 14% e atingiu o menor patamar de vendas desde 2006.

O tombo do mercado editorial seria maior se o desempenho de livros religiosos e obras gerais (ficção e não ficção) não tivesse melhorado recentemente. Em 2021, ambos cresceram 3%. No entanto, o que explica o relativo sucesso do subsetor é mais a recomposição do preço. Após anos em queda, o valor médio real do livro voltou a subir e já é equivalente ao registrado em 2011. Desde 2006, as vendas de obras gerais caíram 35%; e as de títulos religiosos, 13%.

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

A DIFÍCIL TAREFA DE VIVER SEM PÃO

Não me orgulho, mas de todas as preocupações da vida moderna — guerras, migrações, epidemias, burnout, intolerância, mudanças climáticas — o consumo de carboidratos toma parte considerável do meu pensamento. Deve ser pela proximidade. Os refugiados estão num barquinho no Mediterrâneo, enquanto os carboidratos estão embaixo do meu nariz. Depois na boca, e então na barriga, de onde só saem depois de muito suor. Carboidrato na fase do pós-consumo é como craca de comida na panela sem teflon, dá um trabalhão para tirar.

Quando eu quero me apavorar para além dos meios tradicionais — como a leitura do primeiro caderno do GLOBO, a live de quinta do presidente, um thriller do Raphael Montes ou Stephen King — eu recorro ao livro "Barriga de trigo". Foi escrito por um médico americano e trata dos malefícios dos carboidratos. Diabetes, depressão, demência, Alzheimer, eczema, tudo culpa do brioche, o autor garante. Faz a gente pensar que esses tiranos infernizando a vida de milhões não são movidos por uma infância infeliz, mas por purê de batata.

Entendo mais do que gostaria de carboidratos, e infelizmente por provas empíricas, que é um jeito sofisticado de dizer barrigão. Faço parte da minoria prejudicada pela ditadura do glúten: sou mulher, de meia-idade e com dois partos na ficha. Ser mãe é ter os filhos para sempre na mente, coração e barriga. É estar para sempre grávida de três meses, e avançando pelo segundo ou terceiro trimestre se há exagero nos biscoitinhos.

O que me salva são as decisões recorrentes e definitivas. Soa contraditório, mas quem não é incoerente neste mundo maluco, e quem já não se estufou de carboidrato em busca de alívio ineficaz, para nesta incoerência tentar fugir desse mundo maluco?

No meu caso a tal decisão definitiva é assim: leio e me apavoro sobre os malefícios do trigo, jogo o livro longe. Prometo fidelidade aos vegetais, faço a receita de um pão keto envolvendo farinhas espúrias. Esse pão é um murundu marrom que quando assa fede a ponto dos meus filhos abrirem janelas. O resultado é a tristeza em forma de um retângulo mixuruca.

ENTENDO MAIS DO QUE GOSTARIA DE CARBOIDRATOS, E INFELIZMENTE POR PROVAS EMPÍRICAS, QUE É UM JEITO SOFISTICADO DE DIZER BARRIGÃO

Consumido pelas manhãs, ele torna o café da manhã aceitável. Tenho a ilusão de comer pão ao besuntar manteiga num quadradinho torrado. Passam-se os dias e a penitência funciona. Depois de uma semana é como se eu tivesse dado à luz o melão do cesto de frutas.

Porque isso também é verdade: a vida sem carboidratos é uma vida sem barriga. Que o digam as magras mulheres de Los Angeles, com muito peito e nenhuma barriga, e sem comer um biscoito desde 1998. Queria ser como elas, mas é impossível. Eu amo e odeio os carboidratos, contradição explicada pelo tempo verbal. É bom tomar uma cervejinha com uns quitutes, é ruim ter tomado uma cervejinha com uns quitutes.

Mas é possível viver sem pão. Uma amiga escreveu um livro ("Ghosts in the forest") sobre um grupo de camponeses que se refugiou na selva do Camboja durante a sangrenta guerra civil. Alijados de tudo, não se inteiraram sobre o fim do conflito e permaneceram escondidos pelas décadas seguintes. Caçavam, comiam vegetais e besouros. Quando foram resgatados, reclamaram apenas da falta de sal. O que me leva a duas conclusões: para fugir do horror das guerras vale até subsistir de besouro sem tempero, e, para viver sem carboidratos, só se refugiando numa selva do Camboja.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"Bromance". Paul Walter Hauser (à esquerda) e Taron Egerton em cena da série que estreia na sexta-feira

NOVO 'TRUE CRIME' E RAY LIOTTA EM UM DE SEUS ÚLTIMOS PAPÉIS

PAUL WALTER HAUSER, QUE INTERPRETA ASSASSINO SERIAL EM 'BLACK BIRD', ELOGIA ÍDOLO DE SUA JUVENTUDE MORTO EM MAIO PASSADO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um dos últimos trabalhos de Ray Liotta, que morreu em maio enquanto rodava um filme na República Dominicana, estreia na sexta-feira, no Apple TV+. A série "Black bird" segue a onda do "true crime", contando a história de um traficante que faz um acordo com o FBI para obter, dentro da prisão, a confissão de um assassino serial, chamado Larry Hall, suspeito de estar envolvido no desaparecimento de 40 mulheres e meninas. A história se passa em 1994, e os crimes teriam ocorrido nas décadas de 1980 e 1990 nos Estados Unidos.

Na série em seis episódios, lançados semanalmente, Liotta interpreta Big Jim Keene, ex-policial que viu o filho seguir a vida no crime. Ele é pai do personagem de Taron Egerton, Jimmy Keene, o tal traficante que faz um acordo para tentar sair da prisão. A série é inspirada no livro de memórias do próprio Keene, escrito em parceria com o repórter investigativo Hillel Levin.

O assassino serial é interpretado por Paul Walter Hauser, conhecido pelo trabalho em "O caso Richard Jewell" (2019), de Clint Eastwood. Em conversa via Zoom, Hauser falou sobre a experiência de conhecer Ray, ídolo de sua juventude.

— Eu o amava antes mesmo de conhecê-lo. Cresci assistindo a "Campo dos sonhos", "Os bons companheiros" e "Corina, uma babá perfeita" até chegar em "Narc" e "O lugar onde tudo termina". Ele sempre foi poderoso e interessante — lembra o ator, de 35 anos. — Não contracenamos, mas nos encontramos no set. Ele me viu caracterizado. Após a gravação da minha cena, me olhou e deu uma risada orgulhosa. Ter uma aprovação mínima vinda dele significou muito para um jovem ator como eu. Foi incrível.

Produções sobre "true crime" viveram um boom nos últimos tempos diante da popularização de podcasts e documentários. Fã de "Zodíaco" (2007), de David Fincher, Paul destaca o interesse do público em histórias desse tipo:

— Acho que as pessoas são fascinadas pelo que não entendem. Pessoas normais que nunca cometeriam os atos que assassinos seriais cometem, então, têm uma espécie de curiosidade, uma vontade de espiar por trás da cortina e tentar ver o que faz alguém agir dessa forma. Acho que é apenas uma curiosidade mórbida.

O assassino e a investigação dos crimes estão no centro da trama, mas Paul considera que "Black bird" traz um diferencial. Para o ator, a série é mais sobre o relacionamento e a "amizade" entre Jimmy e Larry do que sobre os crimes em si:

— É sobre um estranho, sensível e perigoso "bromance" passado em uma prisão. É realmente único.

O ator conta que aceitou o projeto após saber dos envolvimentos de Taron, com quem queria trabalhar desde que assistiu a "Rocketman" (2019), e do roteirista Dennis Lehane, de "Sobre meninos e lobos" (2003), a quem descreve como um dos maiores escritores dos nossos tempos.

Grades. Ray Liotta como pai de um traficante que faz acordo com FBI para obter, dentro da prisão, a confissão de serial killer

SEM DIVERSÃO

Paul conta que desenvolver o personagem não foi nada fácil. Ele viu apenas um vídeo de arquivo de Larry Hall e algumas fotos, mas não teve interesse em conhecê-lo.

— Tive que cimentar pensamentos e ideologias com que não concordo. Era algo que tinha que parecer verdadeiro e não apenas um copia e cola. Não foi fácil — diz. — Tive que fazer o mesmo quando trabalhei em "Infiltrado na Klan" (2018), de Spike Lee, em que interpretei um membro da Ku Klux Klan.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Apartamento 38m2, reformado, bom gosto, sala, quarto, cozinha americana. Próximo Museu Amanhã, Arte do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$380.000 R.Inválidos. Aconchegante Apartamento 47m2, reformado, ótima planta, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana. Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5993

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/Estácio. R.Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

950.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Botafogo
Ótima localização, prédio com infraestrutura total de lazer, piscina, sauna, salão de festas, playground, próximo ao metrô e comércio. Apartamento silencioso, sol da manhã, pronto para morar, ampla sala, 2 quartos sendo 1 suíte, com armários embutidos, banheiro social e suíte com box blindex, cozinha planejada com armários, área de serviço e 1 vaga de garagem na escritura.
Cód: SCV11377

1.950.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Cobertura duplex reformada a 200 m da praia e coladinha no Metrô. 1º piso: salão 2 ambientes, varandão, 2 dormitórios com armários, suíte, porcelanato, banheiros social e suíte, cozinha planejada com coocktop embutido, área de serviço, dependências completas. 2º piso: sala, dormitório, pequena copa e deck panorâmico com vista indevassável para o Cristo redentor. 1 vaga na escritura, play, salão de festas e portaria 24hrs.
Cód: SCV11941

1.400.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
2 apartamentos unidos de 3 dormitórios cada, totalizando 196 m². São 6 quartos, 2 deles interligados, um deles transformados em suíte de empregada, salão amplo em 3 ambientes, 2 banheiros com box Blindex, copa-cozinha planejada, muito claro e arejado, ideal para quem busca conforto e tranquilidade, prédio pequeno sem elevador, apenas um lance de escadas. Uma vaga de garagem na escritura.
Cód: SCV11948

1.700.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Quadríssima da Praia com deslumbrante vista para o mar, salão 3 ambientes com varanda interna, planta original de 3 quartos mas atualmente com 2 quartos, armários nobre, suíte, podendo voltar a planta original, taco de Peroba rosa, 2 banheiros sociais, cozinha planejada toda equipada com CoockTop, ótima área de serviço, dependências completas. Uma vaga na escritura.
Cód: SCV11909

890.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Humaitá
Rua no Humaitá, muito silenciosa e calma. Próxima ao comércio e ao transporte público. Imóvel com ótima planta, frontal, sol da manhã. Ampla sala, 2 quartos com armários, 2 banheiros sociais com possibilidade de fazer suíte, área, cozinha, dependência completa. Vaga de garagem na escritura, playground, salão de festas.
Cód: SCV11828

1.350.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Cosme Velho
Solar das Águas Férreas, reformadíssimo, amplo salão 2 ambientes, varanda, 3 dormitórios com armários, suíte, um dos quartos com varanda, banheiros com armários planejados e box blindex, cozinha planejada, área de serviço, lavanderia, dependências completas, ar split. Condomínio com portaria 24hrs, elevadores, total infraestrutura. 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCV11165

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro® Imóveis CJ 250 — 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$790.000 R.Arnaldo Quintela. Apartamento 62m2, claro, sala, vista verde, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6005

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.300.000 Pr. de Botafogo Apartamento frente Pão de Açucar, 200m2, 2.p/andar, 3qtos (1ste), 3slas, grande deps.completas, garagem c/manobrista. Ponto turístico. Tel.:(21)97901-2281.

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Reformada, Modernizada, 3 quartos (Suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

2 Quartos

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.080.000 Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3524

ZONA SUL 1 — CATETE

4 ou mais Quartos

CATETE R$1.420.000 Rua Do Catete (234M2) Casa Duplex Completamente Reformada, 4 quartos (4suítes) Sala Ampla, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6031

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

FLAMENGO R$570.000 R. Dois de Dezembro, quadra praia Apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5572

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$680.000 Olho na localização! 50m/praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.300.000 São Salvador (136M2) 3 quartos (SUÍTE) Sala, Living, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3548

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$5.199.000 Rui Barbosa (525M2) 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4322

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$2.100.000 João Afonso cinematográfica Casa, Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiro, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista Cristo, Reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.270.000 General Glicério (116m2) Impecável! 3 Quartos, Sala Espaçosa, Cozinha Equipada, Armários, á.serviço, Dependência Completa. Reformadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3509

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$385.000. Excelente apto de frente, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área. R.Prefeito João Felipe. Documentação OK. Tratar c/proprietária. Tel.3437-2305.

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.990.000 Candido Graffee (650M2) Glamurosa Confortável Casa 3pavimentos, Salas, 5 quartos (2suítes) Varanda, Terraço, Vista Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 105m2, reformado, ampla sala, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5999

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$490.000 Av.Princesa Isabel! Maravilhoso Apartamento 55m2, sala, quarto, cozinha. Prédio c/infraestrutura lazer, espaço gourmet. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$520.000 Julio Castilhos (27M2) Excelente Sala, Quarto, Andar Alto, Ótima Vista, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1078

COPACABANA R$530.000 R.Santa Clara, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 52m2, frente, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 1quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$689.000 Julio Castilhos, Silencioso, c/VISTA 49m2, Sala, Quarto, Banheiro, Elétrica, Hidráulica Feitas, Impecável! Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1026

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M2) 3 quartos, Banheira, Living, Banheiro, Dependência, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3531

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.600.000 03quartos, 01suíte, 140m2, sala02ambientes, Reformado, fino acabamento. Varanda fechada, Vista Cristo, indevassado, cozinha conceito aberto, Depend.completa. Vaga escritura. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica! Maravilhosos, requintados 112m2, vista deslumbrante praia, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5952

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

COPACABANA Av.Atlântica posto 4, sala 2ambientes, 3qtos (suíte), cozinha, dependências completas, vaga condomínio, silencioso, alto. Tel:99957-1685\ 2287-1941 Dr.Daniel. Dispenso corretores.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.440.000 I-nhanga (220M2) Espetacular Apartamento! 4 quartos (suíte) Salão 4 ambientes, Varanda, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99601-4993/3205-9422 Scvl4318

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$650.000 Oportu-nidade! Salaquarto, vista livre, andar alto, reformado, bem dividido, cozinha equipada. porteira fechada. Silencioso. Ótimo investimento/moradia. Temos outros! Confira. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.900.000 Fran-cisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.490.000 Vieira Souto 03quartos, 03suítes, vistaparcial mar, cozinha conceito aberto, sala 02ambientes, reformado, moderno, porteira fechada. Entrar morar! Fácil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Viei-ra Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joa-quim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

IPANEMA R$6.000.000 R.Re-dentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

IPANEMA R$11.200.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

IPANEMA Av.Vieira Souto. 7"Andar. Centro terreno. Varandão c/Vistão Espetacular toda orla. 290m2. Salão 4ambtes. Salão Jantar. Planta circular. 4quartos Excelentes (Suite Master) 2dependencias. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cober-tura Linear. 03quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Aníbal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. Raridade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$7.500.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito laje+ 95m2. Vistão Lagoa/ Corcovado. Prédio imponente. Varandão. Amplo Living. Sl.Jantar. 3suites c/closet´s. Hometheater. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.350.000 Pacheco Leão (186M2) Lindíssima Casa Vila, 3 quartos (2suítes) Sala Ampla, 2pavimentos, Piscina Vista Incrível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6029

Lagoa

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertu-ra duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.800.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.750.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas, Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Aparta-mento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

CAJUTI Imóveis

LEBLON R$630.000.00 R. Bartolomeu Mitre esquina Dias Ferreira. Excelente sala quarto separado c/armario banh.social, cozinha planejada e area serviço. Tel.:99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23888

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Fadel Fadel (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3397

LEBLON R$3.860.000 150m2 (138m2 iptu) Oportunidade! Excelente Apartamento, Quadríssima, Totalmente Reformado, Alto Luxo! Salão, 3suítes, Cozinha Planejada. 2vgs. Dok. Ok! TEL.(24)98100-4951 Cr34257

LEBLON R$4.300.000 Timo-teo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Carlos Goes/ San Martin, maravilhoso 285m2, salão, living, 4quartos (Suíte) c/armários, 4banheiros, lavabo, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON Carlos Goes. Diamond Tower. Quadra praia. Andar alto. 304m2. Varandão vista lateral mar. Salões. Sl.Jantar. 3suítes c/closets. Planta circular. 2dependências. Centro terreno. Piscina. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON João Lira. Quadra praia. Imponente edifício. 340m2. Varandão. Andar alto. Salão 3ambts. Sl.Jantar. 4suites c/closets. Escritório. Sol manha. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$2.300.000 Baixo leblon, sol manhã, andar privativo, terraço, salão, 2quartos, Banh.social, área, dependência, vaga. Bandeira de Mello Tel: 992134633 cj6103

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON General Artigas. Magnifica Cobertura c/ 630m2. Projeto arquiteto renomado. Belíssimo prédio. Varandão, Salão, 4suítes amplas. Altíssimo luxo. Salão superior amplo. Terração, churrasqueira. Linda Piscina. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$4.500.000 Prefeito Mendes De Morais (260M2) 4 quartos (2 suítes) Sala, Varanda, Vista Deslumbrante, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4326

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

BARRA Vista total mar. R$890.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$2.300.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$6.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Excelente terreno em ótimo condomínio, R$700,00/ m2. Tratar c/proprietário Tel.:99913-4586/99996-2854.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$890.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vagas de garagem. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$350.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAI excelente apartamento c\sala, 2qtos, c\sinteco, 1c\armário embutido, copa-cozinha, banh.social, dep.empregada, ótimo preço. Marcar visita p\comprar. Informações tel:(021) 2254-4516\ 99477-2482 Dr. Rubem malafaiarubem@gmail.com

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Co-légio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Maravilho-sos 102m2, reformado, decorado bom gosto, sala 2ambientes, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11605

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Aparta-mento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.200,00. 1vga escritura. R. Conde Bonfim, próx.José Higino. Tel:99743-3961. Sra.Juçara.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.200.000 Juntinho Conde Bonfim/ Av.Maracanã, duplex 330m2, jardim, 4salas, 3quartos (1suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

Coberturas

V.ISABEL R$1.450.000 Exce-lente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$415.000 In-fraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

NITERÓI

Fonseca

Casas e Terrenos

FONSECA Excelente casa de vila, Alameda S.Boa Ventura, Casa 3qtos, sala, cozinha, banheiro, ar.serv., varanda. R$300.000 Ac. CEF/ proposta. Tel.:(21) 3628-0481/ 98441-9019. Cr. 21.047

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$965.000 Ca-sa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas.estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Motivo viagem! Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

TERESÓPOLIS R$2.850.000 Casa luxo 430m2, terreno linear 1.700m2. Cond.Comary prox.lago, 3pavtos., 4stes., apto.hospede, piscina, pomar, area gourmet, poço artesiano, energia solar, jardim, florestinha. Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$65.000 A Vista, lotes residenciais c\ mínimo 363m2, perto de todo comércio de Parada Modelo. Tels:(21)2010-3919/(21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.150.000 Vendo lojas unificadas (325m2) em um dos melhores Shoppings, 4banhs., ar-central, 6vgas. Serve p/Clínicas, Laboratórios, outros. Aceito negociação. Tel.:99943-3212.

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a R. Xingú (em cima da Kúffura) por R$ 499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joa-quim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$990.000 Lojão 337m2, R.dos Andradas esquina Marechal Floriano, movimentação constante pedestre. Próximo dos pontos turísticos Museus. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$2.400.000 Ponto comercial maravilhoso, R.Quitanda, esquina R.do Ouvidor. Loja 204m2, locada, contrato novo, movimento constante. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$450.000 R.Méxi-co, 31. Sala c/63m2, 2salões, 2banhs., cozinha, recepção, prédio comercial, com segurança. Ou Alugo. Tel.:(21) 99643-5962/99328-4925.

CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco. Oportunidade! Andar corrido 460m2, totalmente reformado, vista Baía Guanabara, piso frio, 5ambientes, 5banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) Prédio 5 pavimentos com elevador, onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

LEBLON R$30.000.000 Tubira Exclusivo! Prédio Comercial Completamente Reformado, Tudo Novo, 5 pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7051

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente de 30m, Oportunidade! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$40.000 Pré-dio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

SÃO Cristóvão R$640.000 R.São Januário. Lojão 170m2, esquina General Bruce, constante fluxo pedestre, excelente p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. nery galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre, Próx.comércio, estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv4700

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

BOTAFOGO R$2.100 +ta-xas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Visita domingo às 15hs. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.Cj 1589.

BOTAFOGO Voluntários Pá-tria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

ALVINO IMÓVEIS

CATETE R$1.000 +taxas R$ 562,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$1.900 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/601. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 To-talmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 An-dar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$3.300 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

Leblon

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

LEBLON R$4.000 +taxas R$1.685,00. Frente, sala, 2qtos., armários, reformado, área, depend., garagem. Ponto nobre. Gen. Artigas,440. Fotos Zap/ Viva Real. Cel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend. Ponto Nobre. Rua Itabaiana,226/602. Plantão local. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.700 +taxas Sem morro R.Santa Sofia, próximo metrô. Excelente 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências, garagem, play, salão de festa. Tel:99918-4777.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$1.200 Junto à Quinta. Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade,58/302. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Cj:1589.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 R.Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Ref:4085

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

COPACABANA Loja 60m2, frente para R.Siqueira Campos, metrô. Aluguel R$ 4.000,00. Contrato novo. Passo ponto de loja de Vinhos/ Delicatessen, linda, pronta. Tel./Zap:96721-3500.

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

V.PENHA Alugo dois andares, 120m2 cada. Ideal cursos, clínicas... Melhor localização, Av.Meriti, 1921. Direto proprietário Tel.:(21)98268-5062/ 2263-2094.

Galpões

B.RIBEIRO Rua Pedro Teles Barreto, Galpão Comercial 700mt , 3 salas, ar, 5 vagas, churrasqueira, terração, etc. alugo R$12.000,00 visitas a combinar 25334741 / 970184570

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO
Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o SR. "Francisco Marcos Firmino de Lima", portador da CTPS nº 00058212 Série 051, inscrito no CPF sob o nº 926.031.653-72, a comparecer na empresa "CHOPP DA FÁBRICA BAR E RESTAURANTE LTDA.", CNPJ nº 00.693.891/0001-09, estabelecida na Rua Marques de Abrantes, nº 66 – Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 01/06/2022, dentro do prazo de 72 horas a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da Letra "I" do Artigo 482 da CLT.

Rio, 06 de Julho de 2022

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COORDENADOR(A) Pedagógico. Escola em Queimados procura p/Ensino-Fundamental 1. Enviar currículo e-mail: curriculospedagogicos@gmail.com

COSTUREIRA Keramos Decorações contrata Costureira com experiência em capas sob medida. R.Barata Ribeiro 625, loja A. Tel.(21)99464-2666. Enviar currículo p/E-mail: Keramosdecoracoes@gmail.com

FIGURANTES Estamos cadastrando maiores 18 anos (homens/ mulheres), todas etinias p/nosso portifólio p/ gravação imediata. Tel:(24) 99204-9821. Agência E-choo.

GARÇOM, Barman e Cozinheiro. Restaurante Bar e Lounge contrata p/todas as funções. Necessário experiência. Tratar tel:(21) 99186-3980/ whatsapp.

MÉDICO Ultrassonografista. Contrata-se para clínica com grande movimento em Itaguaí, pagamento no fim do expediente, terças e quintas. Interessados ligar. Te.:97361-4848

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

POUSADA e SPA Teresópolis. R$2.650.000,00 Com 40.000m2, 16 unidades, spa, salão convenção, restaurante, nascente, piscina, sauna. site: www.vraja.com.br Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21) 99454-8973.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO R$190.000 Quadra 5, Cemitério São João Batista. Reformado. Preço tabela R$450.000,00. Documentação perfeita. Motivo mudança exterior. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo Cemitério São Francisco Xavier (Cajú), quadra 53. Valor a combinar. Tel. 99776-5432.

JAZIGO vendo! Vazio, Cemitério São João Batista (Botafogo), quadra 2, em granito preto. Tratar com Sr.Fernando, tel:(21)99448-8532. Particular para particular.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

COMUNICADO Foi perdido um diploma em janeiro do ano de 2022. O documento se refere ao curso de doutorado em Geografia, emitido em 31 de março de 1998, registrado com o número 32.857 livro 09, folha 154 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. O documento pertence a Carlos Alberto Franco da Silva, Brasileiro, natural do Rio de Janeiro, data de nascimento 18\07\1963, portador da cédula de identidade 068100569 e CPF 741.516.227-72.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS De móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tels.:2581-9600/ 99999-5228.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

LETHICIA Drumond. Travesti com local (Consolação - São Paulo/SP). Uma acompanhante de luxo para clientes exigentes. Tel.(11) 95483-3875

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DETONA ESTOQUE

OFERTAS ATÉ 70%* OFF

EMBALAGEM PROMOCIONAL
Coral Decora matte
20 LITROS
Cód.:38428
Tinta Acrílica Decora Matte Fosco Balde 20 Litros Branca Coral
10x R$ 49,21
À vista = R$ 459,90

Cód.:24938
Revestimento Eliane 10x20 Extra Ref.: Metro White Bold
R$ 65,90 m²

Acetinado
Cód.:49539
Porcelanato Eliane 90x90cm Extra Ref.:Mont Blanc
R$ 116,90 m²

Retificado
Cód.:44245
Porcelanato Biancogres 90x90cm Extra Ref.:Calacata Oro Lux Polido
R$ 119,50 m²

Misturador de Lavatório Aquarius Cromado Fabrimar
Cód.:31588
10x R$ 58,84
À vista = R$ 549,90

VASO COM KIT GRÁTIS: Tampo + Parafusos + Anel de Vedação + Rabicho Flexível
CONSUMO CONTROLADO
Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento City/HP Branco
Cód.:45667
10x R$ 100,57
À vista = R$ 939,90

Cód.:21371
SikaTop®-107 Cinza
Impermeabilizante Sika Top 107 Cinza Caixa 18Kg
R$ 159,90

5 anos de garantia Acqualimp
Acqualimp
Cód.:50535
Caixa D'Água Básica Green 1.000 Litros
10x R$ 37,97
À vista = R$ 354,90

Luminária Linea Led 6400k/6500k Lumi-Lar
Cód.:38785/38786
18W R$ 45,90
36W R$ 59,90

Cód.:41329
Pendente Aramado Tetra Cobre Bronzearte
R$ 299,90

R$ 65,50 m²
Cód.:49720
Porcelanato Delta 84x84cm Extra Ref.: Barcelona Arena Acetinado

Bronzearte LLUM
Home LED 2040
Cód.:35500
Plafon Led Sobrepor Redondo 24w 6500k Bronzearte
R$ 69,90

Cód.:33189
Bomba Autoaspirante Pratik AP-3C Bivolt 2CV Dancor
10x R$ 149,79
À vista = R$ 1.399,90

CHATUBA MAIS
Cód.:32100
Lavadora Alta Pressão HD 585 127V Karcher
De R$ 2.939,90
Por R$ 2.299,90
10x R$ 246,09

Parafusadeira/ Furadeira Com Bateria GSB180-LI 1 Bosch
Cód.:50116
10x R$ 74,89
À vista = R$ 699,90

Cód.:26621
Martelete Rotativo Perfurador 1859 750W - 127V Skil
10x R$ 81,31
À vista = R$ 759,90

Trena a Laser GLM50 Bluetooth Bosch
Cód.:34896
10x R$ 90,94
À vista = R$ 849,90

brasilit SAINT-GOBAIN
Sem Amianto
Cód.:40347/40346
Telha Ondulada Cinza Brasilit
244x110x05mm R$ 54,90
366x110x06mm R$ 129,90

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Chegamos em São Gonçalo!

Aqui tem preço baixo pra você construir ou reformar.

RJ 104, próximo ao nº 3850 | Colubandê

chatuba.com.br
21 97002-6609
TELEVENDAS 21 4003-4456

*Produtos com até 70% OFF disponíveis nas lojas físicas. Confira os itens disponíveis nos pontos promocionais de nossas lojas. As quantidades, marcas e referências dos produtos podem variar entre as lojas, de acordo com a disponibilidade. Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoção anunciados válidos somente em 06/07/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.